



POLÍTICA MONETÁRIA

Copom reduz juros pela 1ª vez em dois anos e Selic cai para 14,75%

*Corte, de 0,25 ponto percentual, já era esperado pelo mercado, apesar das tensões no Oriente Médio. **Página 18***

Governo do Estado dá posse a 33 concursados da Secretaria de Cultura

Na mesma cerimônia, foi formalizado o pedido de reconhecimento do forró como Patrimônio Cultural da Humanidade.

Página 4

ECA Digital responsabiliza plataformas por conteúdo impróprio

Lei, que entrou em vigor na última terça-feira, visa proteger crianças e adolescentes de crimes praticados na internet.

Página 5

Agevisa confirma falta de higiene na pizzeria envolvida em casos de intoxicação

Advogada do estabelecimento nega irregularidades, mas fiscalização verificou alimentos vencidos e insetos no local.

Página 7

Projeto na UFPB oferece, gratuitamente, práticas integrativas de saúde à população

Atendimentos incluem técnicas como acupuntura e massoterapia, direcionadas à comunidade universitária e ao público externo.

Página 8

Foto: Leonardo Ariel



■ “A hierarquização que insiste em categorizar os gêneros literários em maiores e menores (...) somente contribui para um processo de elitização do ensino da literatura”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “Se o clamor popular tem pedido Neymar, eu fico com Endrick (...). Parece-me que ele enxerga a bola como um prato de comida que pode ser seu último”.

Danrley Pascoal

Página 22

■ “Antes das mensagens instantâneas (...), havia os ‘bilhetes’ — discretos, quase tímidos — carregando recados que, muitas vezes, mudavam um dia inteiro!”.

Mayvonne Moraes

Página 24

Alhandra ganha nova fábrica e 110 postos de trabalho

Inauguração da Vexa Revestimentos Vinílicos — primeira indústria de piso vinílico clicado do Brasil — foi realizada com a presença do governador João Azevêdo e é resultado da política de atração de investimentos do Executivo estadual.

Página 13

Foto: José Marques/Secom-PB



Procon-JP autua 13 distribuidoras de combustível que não explicaram aumento

Empresas não forneceram informações solicitadas pelo órgão, que está realizando ação na capital para coibir reajustes abusivos.

Página 17

Foto: Carlos Rodrigo



Princesa Isabel celebra Canhoto da Paraíba

Cidade natal do músico abre, hoje, festival gratuito para homenagear os 100 anos do artista e reverenciar toda a sua herança musical.

Página 9



Foto: Divulgação

Editorial

ECA Digital

Sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em setembro do ano passado, a Lei nº 15.211/2025, que institui o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), já está com seus mecanismos legais à disposição da sociedade brasileira. O objetivo precípuo do novo código jurídico é proteger crianças e adolescentes que frequentem ambientes digitais, a exemplo de redes sociais, lojas virtuais e jogos eletrônicos.

De acordo com reportagem da Agência Senado sobre o ECA Digital, trata-se de um “marco para a defesa dos menores de 18 anos no ambiente virtual”, uma vez que “obriga as empresas de tecnologia da informação a remover imediatamente conteúdos relacionados a abuso ou exploração infantil com notificação às autoridades, além da adoção de ferramentas de controle parental e verificação de idade dos usuários”.

Os alvos preferenciais são, entre outros, “as publicações relacionadas à incitação à violência física, conteúdo pornográfico, uso de drogas, automutilação e suicídio e venda de jogos de azar”. A nova lei também é vista como “uma resposta à crescente ‘adultização’ de menores de 18 anos em plataformas *on-line*”. Às companhias do setor, foi concedido um prazo de seis meses, para que se adaptassem à nova legislação.

Vale salientar que autoridades do Governo Federal, advogados e dirigentes de órgãos que trabalham diretamente na proteção de crianças e adolescentes reconhecem que há lacunas no ECA Digital, ou seja, “pontos da lei ainda dependem de regulamentação para surtir efeito prático”. No geral, porém, a nova legislação é bem-vinda, até por ser resultado, também, de uma grande mobilização da sociedade civil organizada.

Na chamada “Era Digital”, crianças e adolescentes necessitam cada vez mais de proteção não só do Estado, como da família, da escola, das igrejas, enfim, de todas as instituições comprometidas, dentro de seus limites, com a construção da uma sociedade na qual a infância e a juventude não enfrentem tantos inimigos, a exemplo das redes sociais, manipuladas em larga escala por um número incalculável de criminosos.

É salutar destacar o que disse a representante especial da Organização das Nações Unidas (ONU), Najat Maalla M’jid, acerca da violência contra crianças, ao apresentar, na semana passada, em Genebra, seu relatório anual ao Conselho de Direitos Humanos da agência. Por conta de males como o *bullying* virtual, M’jid enfatizou que as “crianças seguem pagando o preço mais alto em um cenário global cada vez mais hostil”.

Artigo

O Barão de Araruna existiu (2)

Ainda era vivo o Barão de Araruna quando foi realizado o primeiro censo demográfico no país. Em Bananeiras, foi constituída uma comissão composta pelo capitão Antonio da Cruz Marques, major Felinto Florentino da Rocha, Antonio Bezerra Carneiro da Cunha, tenente Antonio Candido Taumaturgo de Farias e Cassiano Cícero Carneiro da Cunha. Fiz questão de nomear a comissão, pois identifica sobrenomes de várias famílias ainda residentes no município e alguns desses nomes batizam ruas da cidade. O resultado da pesquisa censitária só foi apresentado em 1875 e apontou que Bananeiras, na ocasião, contava com 11.581 habitantes, sendo, do sexo masculino, 1.548 brancos, 810 pretos, 2.656 pardos, 234 caboclos e 224 escravos. O sexo feminino estava representado por 1.723 brancas, 732 pretas, 3.560 pardas, 308 caboclas e 201 escravas. Maurílio Almeida, que revelou esses números, destaca que o percentual de apenas 3,6% de escravos em Bananeiras era bem inferior ao encontrado em outros municípios, como Mamanguape, Pilar e Alagoa Nova, em cujo território o número de escravos estava entre 5% e 11%.

Era esse o cenário onde seria desenvolvida a civilização do café. Há controvérsias quanto ao introdutor da rubiácea no município. Os mais respeitados pesquisadores apontam o gaúcho Tomé Barbosa da Silva como o plantador das primeiras mudas de café, no lugar Bacupari. Outros apontam o português João Lopes Porto como o responsável pela aludida plantação. A produção de café, todavia, seria destinada ao consumo interno. A exportação, a partir de 1915, foi minguando de 20 mil arrobas até chegar, em 1925, com apenas 7 mil arrobas. Nesse ano, chegou o trem e não existia mais café para se levar a Cabedelo.

O barão era proprietário em Bananeiras e Araruna. A propriedade Capivara, em Cacimba de Dentro, era refúgio dele e do seu gado nos invernos prolongados do Brejo. Consultado sobre o nome que desejaria ostentar na honraria, preferiu “Barão de Araruna”. Ele residia em Bananeiras, “mas, se atraísse à insígnia o nome do município amado, não se livraria da mesquinhez dos detratores habituados às galhofas da maledicência”, explica Maurílio Almeida. Não queria ser chamado de “Barão das Bananas”...

Seu herdeiro principal, Felinto Florentino da Rocha, foi depois comendador da Ordem das Rosas, por ato da Princesa Imperial, d. Isabel, em nome do Imperador Pedro

II. Felinto assumiu a posição política do Barão e multiplicou seus bens. Ao falecer, seu inventário contou 46 propriedades em Bananeiras, duas em Serraria, quatro em Guarabira, 10 em Araruna, uma em Campina Grande, uma em Picuí e seis no Rio Grande do Norte. Os que seguiram de perto o exemplo desse varão compraram as “sortes” dos demais herdeiros e chegaram aos dias de hoje com parte do patrimônio que vem do Barão de Araruna. O Engenho Jardim, de fogo morto como tantos outros na região, foi propriedade de Antonio Alves da Rocha, filho do comendador e neto do barão. Sua casa grande, onde residiram o barão e a baronesa, pertence hoje aos herdeiros do major Jurandir Rocha, um dos filhos de Antonio Rocha.

O Barão de Araruna e o seu filho comendador Felinto foram próceres do Partido Conservador. Ligados ao conselheiro João Alfredo, que tinha atividades em Goiana (PE), foi através dele que os serviços de ambos ao Império, na Parahyba do Norte, chegaram ao conhecimento da Princesa Isabel. Nesse tempo, era o Barão do Rio Branco o presidente do Conselho de Ministros e por ele passava a aprovação dessas honrarias. Felinto soube ser agradecido. Uma rua em Bananeiras tem a denominação de “Barão do Rio Branco”. O próprio Felinto media a sua força: “Aqui eu quero, posso e mando!”.

O túmulo do comendador Felinto, construído com mármore de Carrara, fica à esquerda de quem entra, próximo à capela, no campo santo de Bananeiras. Os restos mortais do Barão de Araruna devem ter se perdido quando da construção da Igreja Matriz e extinção do cemitério ali existente. Mas, não duvidem, o Barão de Araruna existiu! (Para lembrar o nobre neto do barão, o imortal Maurílio Almeida, no ano do seu centenário)

“

Chegou o trem e não existia mais café para se levar a Cabedelo

Opinião

Foto Legenda



Fôlego

Artigo

Sem urnas, sem voto, sem democracia

A Constituição de 1934 previa a realização de eleições presidenciais três anos após sua promulgação. Entre os candidatos, estava José Américo de Almeida, que enfrentaria Armando de Sales Oliveira e Plínio Salgado.

No dia 31 de julho de 1937, uma multidão reuniu-se na Esplanada do Catete para ouvir José Américo. Foi o ponto mais alto de sua campanha, articulada por Juracy Magalhães e coordenada por Benedito Valadares. Ex-ministro de Getúlio Vargas e integrante do Tribunal de Contas da União, ele surgia como um nome de peso na sucessão presidencial.

O país, porém, vivia sob tensão. Desde 1936, medidas de exceção haviam sido adotadas após as revoltas comunistas de 1935. O “perigo vermelho” era explorado como instrumento político para justificar o endurecimento do regime.

Dentro do próprio governo, sua candidatura enfrentava resistências. Vargas, embora formalmente aliado, agia com ambiguidade. José Américo, de perfil independente, não oferecia garantias de submissão aos grupos militares que sustentavam o poder desde 1930.

Em seus discursos, alertava: “Não se destruirá a liberdade dos brasileiros com falsos regimes de autoridade”. Era um aviso direto contra o avanço autoritário que já se insinuava no horizonte político.

Em setembro, o Plano Cohen, uma fraude fabricada por integralistas, difundiu o medo de uma insurreição comunista. Vargas utilizou o episódio para decretar o estado de guerra. Em novembro, impôs uma nova Constituição e instaurou o Estado Novo.

“

O ‘perigo vermelho’ era explorado como instrumento político para justificar o endurecimento do regime

A eleição simplesmente deixou de existir. José Américo não foi derrotado por adversários, nem pelo voto popular. Foi impedido de disputar. Sua candidatura foi esmagada por um golpe que suprimiu o direito do povo de escolher seu presidente.

Mais do que interromper uma eleição, o que se consumou em 1937 foi a destruição deliberada da ordem democrática. Rasgouse a Constituição, silenciou-se a vontade popular e institucionalizou-se o autoritarismo como método de governo.

O episódio permanece como um dos mais graves atentados à democracia brasileira, um lembrete de que, quando o poder teme o voto, não hesita em eliminá-lo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SEGURANÇA HÍDRICA

Governo e Banco Mundial avançam em negociações

Objetivo é fechar empréstimo de US\$ 50 milhões para obras de abastecimento

O Governo da Paraíba e o Banco Mundial (BM) realizam missão de avaliação do Projeto de Segurança Hídrica 2 (PSHPB 2). O empreendimento trata das obras de construção da segunda adutora de água do Sistema de Abastecimento de Gramame, da estação de tratamento de esgotos da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), do combate às perdas e da setorização do Sistema de Abastecimento da RMJP. O investimento é de US\$ 73 milhões, sendo US\$ 50 milhões do financiamento do BM e US\$ 23 milhões de contrapartida do Tesouro Estadual.

A reunião foi iniciada na última terça-feira (17) e finalizada ontem, em formato híbrido. A titular da Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), Virgiane Melo, presidiu o encontro, com a presença de técnicos da Seirh, de integrantes da equipe do Banco Mundial, liderados pelo gerente do projeto, Alfonso Alvestegui, além dos técnicos da Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa)



Foto: Clóvis Porciúncula/Secom-PB

Reuniões desta semana contaram com representantes do BM, da Seirh, da Cagepa e da Aesa

e da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa). A secretária Virgiane Melo explicou que o PSHPB 2 é um complemento do PSHPB 1, em execução. Segundo ela, “esta missão é uma das últimas fases do processo de empréstimo, que, após a conclusão do projeto, será encaminhado para apreciação e negociação com o Governo Federal, garantidor do empréstimo,

para posterior assinatura do acordo da operação de crédito com o BM, com previsão para o segundo semestre de 2026”. Alfonso Alvestegui avaliou a missão do PSHPB 2 “como um progresso”. Ele salientou que “o Banco Mundial está contente em negociar com o Governo da Paraíba, por ser um parceiro sério e capacitado” e acredita que o empréstimo

será aprovado, no terceiro trimestre de 2026, pela direção do BM. A agenda contou com discussões técnicas e avaliação dos resultados da implantação do projeto, plano de implementação, discussões sobre salvaguardas ambientais e sociais, avanços, análise dos indicadores de gênero, resultados de análise econômica e financeira, entre outros.

ASTRONOMIA

Santuário da Penha sediará observação do céu

Um marco na história da astronomia será celebrado, na próxima quarta-feira (25), pelo Governo do Estado. Nesse dia, a partir das 16h30, o Santuário de Nossa Senhora da Penha vai se transformar no palco de uma observação coletiva do céu para comemorar os 158 anos da primeira expedição astronômica no estado.

A ação, coordenada pela equipe do Esperança no Espaço, projeto gerenciado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq-PB), pela Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secities) e pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), contará com suporte de telescópios produzidos por apenas da Cadeia Pública de Esperança. É a ressocialização andando ao lado da ciência.

“A Paraíba tem uma conexão histórica com a astronomia. Iniciativas como essa, e o próprio Complexo Científico do Sertão, mostram que estamos avançando para um novo patamar, onde a ciência passa a ocupar um lugar central no desenvolvimento regional. Não se trata apenas de produzir conhecimento, mas de transformar isso em oportunidades. Ao levar essa formação para os reeducandos e conectar esse aprendizado à produção, conseguimos unir conhecimento, cidadania e inclusão social. Isso amplia o acesso à ciência e mostra que ela pode ser uma ferramenta concreta de ressocialização. É assim que a Paraíba se consolida como um território de inovação,



Foto: Divulgação/Secom-PB

Atividade usará telescópios produzidos por apenas

onde a ciência chega a todos e gera impacto real na vida das pessoas”, explica o secretário da Secities, Claudio Furtado. “Lua, Júpiter, Nebulosa de Órion e Castor, conhecida como ‘estrela binária’ — pois, apesar de parecer um único astro, é formada por seis estrelas individuais organizadas em três pares binários —, serão possíveis de ser observados no dia”, explica Lindemberg Lima, ex-diretor da Cadeia Pública de Esperança. Ele também é idealizador da iniciativa, que visa à doação das lunetas produzidas às escolas públicas. Em troca, os reeducandos recebem aulas de astronomia, astrometria e têm a pena reduzida. Em 2025, o Esperança no Espaço refez a foto com a equipe de pesquisadores e, neste ano, celebrará novamente esse momento com uma observação coletiva, em frente ao Santuário da Penha. Além disso, na ocasião, será apresentado o Bingo, radiotelescópio que está em fase de implantação em Aguiar, no Sertão paraibano. O aparelho, que tem o tamanho de um campo de futebol, tem

como objetivo central captar ondas de rádio emitidas pelo hidrogênio neutro no espaço e, com isso, estudar fenômenos ligados à expansão do Universo e à energia escura. Ainda como parte da programação, às 9h, a equipe do Esperança no Espaço receberá estudantes de escolas públicas no Santuário da Penha para uma grande aula de campo. “O poder da astronomia na Paraíba é tão amplo que impacta não apenas os pesquisadores, mas também aqueles que apreciam o céu. Conversar com crianças sobre astronomia mostra o potencial futuro que temos aqui no Estado sobre essa ciência”, destacou o físico e coordenador da Cidade da Astronomia, Jamilton Rodrigues.

Marco histórico

Em fevereiro de 1868, a Comissão Astronômica do Imperial Observatório do Rio de Janeiro (IORJ) — atual Observatório Nacional — veio à Paraíba para apreciar o Eclipse Anelar do Sol. A localização da Igreja da Penha, onde atualmente está o

Santuário de mesmo nome, era o espaço ideal para a observação privilegiada. Contudo, não bastasse o marco no contexto astronômico, o fato ainda rendeu a primeira fotografia tirada em solo paraibano. “Para o IORJ, essa viagem fez parte de um processo de consolidação de sua missão científica, que se aprofundaria nas décadas seguintes. Localmente, aponta a Paraíba como um ponto privilegiado de observações astronômicas, que permanece até os dias de hoje, com grandes investimentos realizados para o desenvolvimento dessa ciência, bem como pela geração da bela fotografia, que apresenta a comissão, os instrumentos de observação e as fases do Eclipse, e que, eventualmente, é o mais antigo registro fotográfico aqui realizado”, explica o professor de História e pesquisador do Esperança no Espaço, Ângelo Emílio.

“
Lua, Júpiter,
Nebulosa de
Órion e Castor,
conhecida
como ‘estrela
binária’, serão
possíveis de
ser observados

Lindemberg Lima

UN Informe DA REDAÇÃO

JUSTIÇA FEDERAL REALIZA MUTIRÃO PARA RESOLVER AÇÕES ENVOLVENDO MULHERES

A Justiça Federal na Paraíba (JFPB) realiza, a partir da próxima segunda-feira (23), uma semana de mutirões de conciliação dedicados às mulheres, no âmbito do Centro Judiciário de Solução Consensual de Conflitos e Cidadania (Cejusc). A iniciativa, com o tema “Elas no centro” e o slogan “Sua voz, sua força e seu direito”, prevê a realização de mais de 80 audiências, que ocorrerão no Cejusc, localizado no térreo do edifício-sede da Justiça Federal na Paraíba, em João Pessoa, nos turnos da manhã, das 9h às 12h, e da tarde, das 13h às 17h. A pauta reúne, majoritariamente, demandas previdenciárias, especialmente ações contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A proposta prioriza acordos em processos que envolvem mulheres, com foco no impacto social dessas decisões. A ação conta com articulação institucional junto à Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Paraíba (OAB-PB), à Procuradoria Federal no Estado e à Gerência Executiva do INSS em João Pessoa. A iniciativa também mobiliza áreas administrativas da JFPB, responsáveis por apoio logístico, tecnologia, segurança e comunicação. A juíza federal Adriana Nóbrega, coordenadora do Cejusc, destaca o alcance da iniciativa. “A conciliação fortalece a cultura do diálogo e contribui para soluções mais adequadas aos conflitos, especialmente em demandas previdenciárias que impactam diretamente a vida de mulheres, mães e idosas, garantindo mais efetividade no acesso a direitos”, afirma.



Foto: Divulgação/JFPB

AÇÃO SOCIAL

O atendimento a mulheres também é prioridade de outra iniciativa com a participação da JFPB neste mês. Trata-se do PopRuaJud, que, na próxima segunda-feira (23), oferecerá serviços básicos de saúde, doação de roupas, atividades de esporte e lazer e alimentação a mulheres em situação de rua, no Clube dos Magistrados da Paraíba, no Jardim Manguinho, em Cabedelo. O atendimento ocorrerá das 7h às 13h.

COMBUSTÍVEL E ICMS

O governador João Azevêdo demonstrou apoio, ontem, à posição do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), que negou o pedido do Governo Federal de reduzir o ICMS para conter o preço da gasolina. Segundo João, o imposto representa 30% da arrecadação estadual e reduzi-lo pode comprometer serviços essenciais, como saúde e educação.

ESTADO JÁ CONTRIBUI

“É importante entender que o Estado já contribui de forma significativa para que os preços não subam. A gasolina sobe durante o ano, mas nós não aumentamos a nossa arrecadação. A gente tem um valor fixo, que é estabelecido a cada ano e esse valor fica [estável], independente do preço da gasolina e da quantidade que tenha sido vendida”, explicou João Azevêdo, durante evento, ontem, no Theatro Santa Roza.

PROTEÇÃO ANIMAL (1)

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB), por meio da Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), lançou o edital para o Cadastro Estadual de Protetores Independentes, Cuidadores e Organizações Não Governamentais (ONGs), além de instituir o Programa Estadual de Apoio aos Protetores Independentes e ONGs. A medida foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado.

PROTEÇÃO ANIMAL (2)

De acordo com o secretário-executivo de Proteção Animal, Ítalo Oliveira, a publicação representa um avanço na consolidação de uma política pública estruturada, que reconhece, apoia e organiza a atuação dos protetores e ONGs. “A partir desse cadastro, será possível desenvolver ações mais eficazes, com base em dados concretos e nas reais necessidades de quem atua diariamente na proteção animal”, destacou.

NOVO ENDEREÇO

O Complexo Pediátrico Arlinda Marques passa a atender casos de urgência, emergência e internação em novo endereço, localizado na Avenida João Machado, nº 212, no bairro de Jaguaribe, onde funcionava a antiga Maternidade Frei Damião. A mudança é temporária e ocorre em virtude do avanço das obras de reestruturação da unidade original. A assistência foi mantida e o serviço funciona 24 horas no novo local.

CULTURA

Estado empossa novos servidores

Cerimônia teve, ainda, a formalização do pedido para que Unesco reconheça o forró como Patrimônio da Humanidade

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

O governador João Azevêdo conduziu, ontem, uma agenda que reuniu três frentes da política cultural paraibana: o anúncio da Temporada 2026 da Orquestra Sinfônica da Paraíba, a formalização do pedido de reconhecimento do forró como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e, por fim, a posse de novos servidores aprovados para a Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB). A cerimônia ocorreu no Theatro Santa Roza, no Centro de João Pessoa.

Reforço técnico e continuidade das políticas culturais. Foi assim que o governador resumiu a chegada dos novos servidores à estrutura do Estado. “Isso é trazer qualificação para o serviço público. Eu estou muito feliz hoje, aqui, não só pelo forró, mas porque verdadeiramente a cultura da Paraíba tem mostrado que é possível, quando se investe de forma correta, ter um retorno extraordinário. Quando eu cheguei ao Governo do Estado, o investimento em cultura era de R\$ 12 a 13 milhões por ano. Hoje, passa de R\$ 100 milhões por ano. Isso já demonstra claramente a priorização da cultura na nossa gestão, na minha gestão e de Lucas Ribeiro”, afirmou João Azevêdo.

Ao todo, 33 profissionais aprovados no concurso realizado em 2025 passam a integrar o quadro efetivo da Secult-PB, atuando em áreas como gestão cultural, artes cênicas, música, audiovisual, literatura e patrimônio. Há ainda especialistas como antropólogos, arqueólogos, museólogos, paleontólogos, restauradores, arquivistas, bibliotecários e historiadores.

Segundo o secretário de Cultura, Pedro Santos, a diversidade de perfis atende a uma demanda histórica do

setor. “Nós vivemos o melhor momento dessa pasta, uma Secretaria de Cultura que realmente impacta a vida da Paraíba, então eu fico bastante orgulhoso de poder estar secretário no momento que a gente empossa a primeira turma do primeiro concurso público do Estado”, declarou.

A cerimônia contou com a divulgação do calendário de apresentações da Orquestra Sinfônica da Paraíba, que vai incluir concertos com a cantora Vanessa da Mata e um outro muito especial: Geraldo Vandré, em homenagem aos 91 anos do artista paraibano. O calendário inclui concertos da orquestra principal, além das atividades das orquestras Jovem e Infantil, dos coros sinfônicos e das ações do Programa de Inclusão Social Através da Música e das Artes (Prima).

Para o maestro Gustavo de Paco, a temporada amplia o alcance da música de concerto. “A Orquestra vai ter, neste ano, três séries de concertos. [O primeiro é] a série Eleazar de Carvalho, que são os concertos mais clássicos na Sala José Siqueira. [O segundo é] a série Sivuca, que são os concertos no interior. Inclusive, nosso primeiro concerto da série Sivuca vai ser em Itabaiana, que é a cidade do Sivuca, e vamos tocar músicas dele. E também tem uma terceira, que é a série Glauco Andreza, que foi um grande músico da orquestra, um percussionista famosíssimo da nossa orquestra, falecido três anos atrás”, contou.

Se parte do evento foi marcada pela música erudita, a sequência abriu espaço para um dos símbolos mais populares da cultura nordestina. A formalização do pedido de reconhecimento do forró como Patrimônio Cultural Imaterial foi apresentado como um passo institucional importante no processo que envolve os nove estados da região. Um dossiê foi entregue ao o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e será encaminhado à Unesco, no próximo dia 31.

O título de Patrimônio

Cultural Imaterial da Humanidade reconhece práticas e saberes considerados fundamentais para a identidade de comunidades e grupos sociais. Para o diretor de Patrimônio Imaterial do Iphan, Deyvisson Gusmão, o processo reforça a relevância do gênero musical. “Do ponto de vista da importância, acho que tem uma dimensão simbólica fundamental, que é o reconhecimento que vai desde os elementos musicais importantes — o xote, o xaxado, o baião —, mas também a uma série de saberes e conhecimentos tradicionais que estão ligados a esse universo musical do forró, tanto a forma de tocar os instrumentos, mas também a forma de fazer instrumentos tradicionais do forró”, destacou.

A articulação para a candidatura teve início em 2024 e incluiu encontros internacio-



Foto: Carlos Rodrigo

Quadro da Secult-PB passa a contar com mais 33 servidores, aprovados no concurso de 2025

nais, fóruns e festivais dedicados ao forró de raiz. A presidente da Associação Cultural Balaio Nordeste, Joana Al-

ves, ressaltou o caráter coletivo da iniciativa. “Esse dossiê é resultado de um esforço conjunto de artistas, pesqui-

sadores e gestores culturais. É um movimento que nasce no Nordeste, mas que dialoga com o mundo”, pontuou.

Governo e Exército assinam cooperação

Também ontem, o governador João Azevêdo e o comandante do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT) do Exército Brasileiro, general Hertz Pires Nascimento, assinaram um Protocolo de Intenções para cooperação técnica entre o Centro Internacional de Computação Quântica (Ciquanta) e os estudos que o Exército vem desenvolvendo na área, que vai revolucionar e fortalecer a soberania brasileira.

O Ciquanta é o primeiro Centro Internacional de Computação Quântica do Brasil e será instalado, na Paraíba, pelo Governo do Estado e pelo Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com a empresa chinesa de tecnologia CETC-IQC, que fornecerá de mão de obra e transferência de tecnologia. Os investimentos são da ordem de R\$ 100 milhões.

Pouco depois da assinatura do Protocolo de Intenções, que ocorreu na Granja

Santana, na capital, João Azevêdo agradeceu a parceria do Exército. “Essa reunião foi extremamente importante, porque marca a chegada de uma instituição importante no desenvolvimento desse grande projeto para a população da Paraíba e do Brasil, que vai colocar a Paraíba em um outro patamar e começa a preparar o nosso estado para o futuro”, frisou.

O general Hertz Pires, por sua vez, agradeceu a recepção do governador João Azevêdo e destacou a importância da cooperação entre o Exército e o Governo da Paraíba no desenvolvimento da computação quântica. “No mês passado, o comandante do Exército, general Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva, esteve na Paraíba e teve a oportunidade de conversar com o governador João Azevêdo, quando foi apresentada ao nosso comandante uma iniciativa muito interessante, que está alinhada a um dos projetos do Exército Brasileiro, que é

a rede quântica. E, dessa conversa inicial, o comandante determinou que viéssemos aqui aprofundar o assunto. Hoje, assinamos um Protocolo de Intenções para que venhamos a aproximar a capacidade do trabalho que já estamos desenvolvendo no Instituto Militar de Engenharia, no Rio de Janeiro, com a iniciativa do Parque Quântico da Paraíba”, disse.

Claudio Furtado, secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, também destacou a importância da cooperação para a Paraíba. “A parceria com essa instituição tão importante, que é o Exército, vai fazer com que, a partir de agora, o Centro Internacional de Computação Quântica possa avançar ainda mais rápido. O Ciquanta vai colocar a Paraíba e o Brasil em outro patamar — segurança bancária, no desenvolvimento da medicina e tantos outros benefícios que nem sequer podemos vislumbrar ainda”, comentou.

Escola Referência

Hoje, a agenda do governador inclui a entrega do Prêmio Escola Referência em Aprendizagem. A iniciativa integra o Programa Alfabetiza Mais Paraíba e reconhece escolas que se destacaram nos resultados de alfabetização e avanço na aprendizagem. A premiação acontece às 8h, no Teatro Pedra do Reino, localizado no Centro de Convenções, em João Pessoa.

Nesta edição, 100 escolas foram reconhecidas como Escolas Referência em Aprendizagem e serão premiadas com R\$ 80 mil cada, totalizando um investimento de R\$ 8 milhões em recursos do Tesouro Estadual. Outras 100 unidades escolares foram selecionadas para receber apoio pedagógico, voltado ao fortalecimento das práticas educacionais e à melhoria dos indicadores de alfabetização, e serão contempladas com R\$ 40 mil cada, representando mais R\$ 4 milhões em investimentos.

PÓS-GRADUAÇÃO

Câmara aprova benefícios para bolsistas

Eduardo Piovesan e
Tiago Miranda
Agência Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou um Projeto de Lei (PL) que prevê a participação obrigatória do bolsista de pós-graduação como contribuinte individual da Previdência Social para fins de acesso aos benefícios como aposentadoria e auxílios. A proposta seguirá para o Senado.

De autoria do ex-deputado Gonzaga Patriota (PE), o PL nº 6.894/13 foi aprovado, ontem, na forma de um substitutivo do relator, deputado Ricardo Galvão (Rede-SP). Segundo o parlamentar, o enquadramento dos bolsistas como segurados obrigatórios do regime geral de Previdência corrige uma distorção histórica, assegu-
rando a cobertura previdenciária em situações de doença, maternidade e incapacidade temporária. Além disso, possibilita a contagem do tempo dedicado à pesquisa para fins de aposentadoria.

do cobertura previdenciária em situações de doença, maternidade e incapacidade temporária. Além disso, possibilita a contagem do tempo dedicado à pesquisa para fins de aposentadoria.

“Embora o Estado reconheça a relevância estratégica da pesquisa científica e destine recursos públicos à formação de capital humano altamente qualificado, os pesquisadores bolsistas que trabalham em dedicação exclusiva permanecem à margem da proteção previdenciária”, disse Ricardo Galvão.

Ele afirmou que a situação atual, de enquadramento de bolsistas como segurados facultativos, não funciona na prática. “As bolsas acadêmicas apresentam, em regra, valores limitados e destinam-se não apenas à subsistência do bolsista, mas tam-

bém ao custeio das próprias atividades de estudo e pesquisa, tais como aquisição de livros, materiais, insumos e equipamentos”, explicou.

Contribuição

Segundo o projeto aprovado, a contribuição a ser recolhida pela instituição cedente da bolsa será de 11% sobre um salário mínimo, atualmente em R\$ 1.621,00. Com essa alíquota, o acesso à aposentadoria será somente por idade, atualmente em 62 anos, para mulher, e 65 anos, para homem. Caso deseje aposentadoria por tempo de contribuição ou que o tempo possa ser aproveitado para se aposentar por algum regime próprio de servidores públicos, o interessado deverá complementar a contribuição recolhida pela instituição com mais 9% sobre

a base de cálculo a fim de totalizar 20% de recolhimento.

A medida valerá para bolsistas com 16 anos ou mais, de bolsas de mestrado ou doutorado *stricto sensu* de programa de pós-graduação credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O aluno pode estar no Brasil ou no exterior. O benefício alcançará, ainda, o bolsista de pós-doutorado em programa de pesquisa aprovado por uma agência de fomento oficial, seja com bolsa de formação ou de pesquisa.

No total, o projeto deve beneficiar 120 mil bolsistas da Capes e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), fora os da agências de fomento, segundo estimativas do relator.

ESTUPRO DE VULNERÁVEL

AGU manifesta-se contra flexibilização de crime

André Richter
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) enviou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) um parecer pela inconstitucionalidade de decisões judiciais que flexibilizaram o crime de estupro de vulnerável contra crianças e adolescentes. O parecer foi anexado a uma ação direta de inconstitucionalidade protocolada pelo PT. O partido pretende impedir a relativização do entendimento de que menores de 14 anos não possuem capacidade para consentir a prática de atos sexuais.

Conforme o artigo 217-A, do Código Penal, praticar ato libidinoso e ter conjunção carnal com menor de 14 anos é crime. Apesar do texto da lei,

diversas decisões da Justiça entendem que relacionamento íntimo com menores pode ser considerado consensual, como ocorreu no caso do desembargador que absolveu um homem acusado de estupro contra uma menina de 12 anos, em Minas Gerais.

“As decisões judiciais introduzem não apenas instabilidade normativa, criando cenário de insegurança jurídica e tratamento desigual a situações semelhantes, mas também dificultam a atuação preventiva da política pública, fragilizam campanhas educativas e estratégias de conscientização”, afirmou o órgão.

A ação é relatada pela ministra Cármen Lúcia. A data do julgamento ainda não foi definida.

ECA DIGITAL

Lei fortalece proteção de menores

Texto inclui controle de acesso, restrições a jogos e apostas e maior fiscalização sobre redes sociais e aplicativos

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

Criado em 1990, pela Lei Federal nº 8.069, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) foi um marco para a proteção dos menores de 18 anos, de forma integral. A legislação é composta de 267 artigos, abordando assuntos como direitos fundamentais, medidas de proteção, medidas socioeducativas e formação de políticas públicas. Na última terça-feira (17) entrou em vigor a Lei nº 15.211/2025, chamada de ECA Digital, que visa proteger crianças e adolescentes de crimes praticados na internet.

A grande exposição desse público ao ambiente virtual vem despertando vários alertas acerca dos riscos aos quais crianças e adolescentes estão expostos. A conectividade exige cuidados que vão além do monitoramento do tempo de tela. É necessário acompanhar de perto o que está sendo acessado, quais tipos de conteúdo são consumidos e com quem esses menores estão em contato.

Considerado mais um marco jurídico, o ECA Digital dispõe de medidas de con-



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Medida exige verificação de idade nas plataformas virtuais e prevê punições de até R\$ 50 milhões

trole e segurança acerca da proteção de dados e prevenção de riscos. Outro aspecto da lei é a responsabilização das plataformas digitais pela publicação e o compartilhamento de conteúdos impróprios, e por práticas consideradas abusivas.

“As normas valem para redes sociais, jogos eletrônicos, serviços de vídeo e lojas virtuais. Ou seja, qualquer espaço onde a criança ou adolescente tenha acesso ao ambiente digital passa a

vigorar a legislação do ECA Digital”, explicou a advogada de Direito Digital, Fernanda Carvalho, em entrevista ao programa Fala Paraíba, da rádio Tabajara FM. Ainda segundo a jurista, dados do Centro Regional de Estudos para Desenvolvimento da Sociedade da Informação apontam que 92% das crianças e adolescentes brasileiros, com idade entre nove e 17 anos, têm acesso à internet, demonstrando o amplo universo que a regulamentação abarca.

O que diz

Com a nova legislação, fica vetada a prática de autodeclaração de idade, comum em plataformas restritas a maiores de 18 anos. Passará a ser obrigatória a implementação de mecanismos para comprovação de idade, utilizando recursos como reconhecimento facial e envio de documentos. Fica estabelecido que as redes sociais deverão disponibilizar versões que restrinjam conteúdos proibidos e o direcionamento de anún-

cios. Além disso, menores de 16 anos só poderão utilizar as redes, caso seus perfis estiverem associados à conta de um responsável legal.

Sites e aplicativos de apostas não poderão aceitar o cadastro de contas de menores de 18 anos. Jogos on-line, que oferecem as chamadas “loot boxes” ou “caixas de recompensa”, exigindo pagamento em dinheiro, passam a ser associados a jogos de azar e não podem ser acessados por menores. O ECA Digital determina, ainda, que sites de busca devem ocultar ou sinalizar conteúdos de sexo explícito, com desbloqueio somente mediante comprovação de idade. Páginas com conteúdo 18+ terão que remover as contas pertencentes a menores.

A partir de agora, será mais rigoroso o cumprimento da classificação indicativa de conteúdos audiovisuais nos serviços de streaming e fica estabelecida a disponibilidade de perfis direcionados às crianças, com mecanismos de monitoramento familiar. Em todo o ambiente virtual, as plataformas que possuírem cadastro de mais de um milhão de crianças e adolescentes deverão emitir um re-

latório expondo o trabalho de apuração de denúncias e as estratégias de moderação de conteúdo adotadas.

Para Fernanda Carvalho, especialista em direito digital, esses cuidados são fundamentais e urgentes para proteger os menores. “É uma questão de gestão pública, de olhar para nossas crianças e adolescentes e garantir que eles acessem a internet, mas que isso aconteça de forma séria e segura”, advertiu.

Controle e punição

A fiscalização das medidas de proteção de crianças e adolescentes no mundo virtual fica sob a responsabilidade da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). Também é necessário o empenho das famílias e a colaboração das plataformas digitais.

O ECA Digital prevê que os casos de descumprimentos da legislação sejam punidos. As multas variam de R\$ 10 por usuário cadastrado até um limite de R\$ 50 milhões, a depender da gravidade da infração, com possibilidade de suspensão temporária ou definitiva do serviço digital.

DADOS RESGUARDADOS

Cartilha orienta servidores no uso da LGPD

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

A Cartilha de Proteção de Dados Pessoais foi lançada pelo Comitê Executivo de Proteção de Dados Pessoais (CEPDP) como um instrumento estratégico para fortalecer a aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) na administração pública estadual. O documento reúne orientações práticas que visam ampliar a segurança das informações pessoais e qualificar a prestação de serviços digitais ao cidadão. A iniciativa foi apresentada durante um debate sobre governança e proteção de dados realizado em João Pessoa, promovido pela Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (SEMTD), em parceria com a Secretaria de Estado de Administração (Sead).

“O ativo de maior valor do mundo são os dados que produzimos. Então é fundamental que os governos sejam capazes de gerenciar e proteger esses dados de forma eficaz. A LGPD é um passo importante nesta direção e devemos estar preparados para implementá-la. A governança digital é mais do que apenas uma questão de tecnologia, é uma questão de confiança. A proteção de dados é um desafio que requer a participação de todos nós. Os governos, as empresas e toda a sociedade civil precisam trabalhar juntos para criar uma cultura de proteção desses dados”, avaliou a secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital, Jaqueline Gusmão.

O encontro apresentou a



Foto: Roberto Guedes

Evento debateu, ainda, os temas: estratégias de modernização e segurança da informação

estratégia anual da Rede, com prioridade na otimização do tratamento de informações digitais sem comprometer a privacidade. Segundo a secretária-executiva, a proposta é modernizar e automatizar processos internos, transformando-os em serviços digitais mais rápidos, eficazes e seguros para o cidadão. A criação da cartilha, portanto, serve para adequar os órgãos estaduais à LGPD. Primeiro material do comitê coordenado pela PGE-PB, o conteúdo busca orientar servidores e estimular uma mudança de cultura. De acordo com Júlia Agra, da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata), o treinamento aposta em uma linguagem acessível e exemplos práticos para reforçar a importância da proteção de dados no dia a dia.

A modernização envolve todas as etapas de um órgão. Conforme explica a encarregada pelo tratamento

de dados da Empresa Parai-bana de Comunicação (EPC), Adriana Borba, a logística da instituição já acompanha os preceitos estabelecidos pela LGPD. “Nós adequamos e adaptamos todo o sistema, todos os programas, para que os dados sejam protegidos de acordo com a lei. Hoje, você não pode chegar lá e pedir, por exemplo, os dados de qualquer outro colega, qualquer outro trabalhador. Eles não podem ser divulgados ou expostos”, revelou.

Segundo o secretário-chefe da Controladoria Geral do Estado (CGE-PB), Letácio Guedes, capacitar os servidores é o primeiro passo para assegurar a privacidade dos paraibanos. A coleta e o processamento de informações integram a rotina do trabalho na administração pública. Assim, o gerenciamento adequado desses dados e metadados evita acessos não autorizados e fortalece a confiança

do cidadão nas instituições estaduais.

“A gente já vem fazendo treinamentos e capacitações para o para o grupo que trabalha diretamente, os encarregados de dados que foram nomeados. Estamos nessa luta para conseguir implementar a LGPD de forma plena na Paraíba. É um desafio grande, uma jornada que é longa. Não vai ser nesse primeiro evento, mas a gente está no caminho certo de ter essa plena efetivação da LGPD no Estado”, garantiu.

Rede PB Digital

A Rede PB Digital é um esforço estadual para transformar os processos digitais internos em todos os órgãos do Governo da Paraíba, por meio da capacitação de servidores públicos e da divulgação de informações. Sob a coordenação da SEMTD, a rede é composta por 237 membros, representantes de 63 órgãos da administração paraibana.

ÁGUA NA MEDIDA

Projeto moderniza abastecimento hídrico

O Governo da Paraíba, mediante a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e a Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), recebeu a missão do Banco Mundial para acompanhar o projeto Água na Medida: Controle e Eficiência. Em João Pessoa, a agenda avaliou o andamento das obras sob aspectos técnicos, operacionais, sociais e ambientais, além de alinhar estratégias para a continuidade.

Com investimento de R\$ 34 milhões, o projeto integra o Programa de Segurança Hídrica da Paraíba (PSHPB I) e moderniza o abastecimento em 13 bairros de João Pessoa e em Cabedelo, com previsão de beneficiar mais de 210 mil pessoas até dezembro de 2026.

Até agora, foram implantadas 15 válvulas reguladoras de pressão (VRPs), que controlam, em tempo real, a pressão e vazão da água. Também foram executados 21 km de redes — entre reforço e substituição —, 78 interligações e 105 intervenções de setorização, que dividem o sistema em áreas menores para otimizar a operação.

Ações recentes incluem, ainda, a pesquisa de vazamentos em 301 km de rede e a substituição de 366 ramais domiciliares.

Impacto

O representante do Banco Mundial, Alfonso Alvestegui, destacou que o controle de pressão permitirá economia de água e melhoria no abastecimento das famílias. A secretária Virgiane Melo afirmou que já existem ganhos operacionais, com intervenções mais precisas e menos interrupções e que a eficiência tende a crescer com a conclusão da obra. Já o presidente da Cagepa, Marcus Vinícius Neves, ressaltou que a iniciativa reduz perdas e melhora a qualidade do serviço.

Missão

Além das ações na capital, a missão visitou a Adu-tora Transparaíba – Ramal Cariri, acompanhando obras como a Estação Elevatória de Água Bruta, no Açude Poções (Monteiro), a estação de tratamento e os reservatórios do sistema, etapa considerada essencial para ampliar a segurança hídrica na região.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Reunião avaliou como está o andamento das obras

ENSINO SUPERIOR

UFPB promove inclusão educacional

Processo seletivo será voltado a públicos específicos e ocupará vagas residuais deixadas por evasão ou cancelamento

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) criou uma nova forma de ingresso nos cursos de graduação: o Processo Seletivo Específico (PSE). A iniciativa tem como foco atender a demandas sociais — como pessoas trans, refugiados e pessoas com 50 anos ou mais — e possibilitar a reocupação de vagas residuais geradas por abandono, cancelamento ou evasão de estudantes.

O PSE foi instituído por meio da Resolução nº 66/2025, aprovada em janeiro deste ano pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). A mesma norma também criou o Processo Seletivo Próprio (PSP), voltado à ocupação de vagas novas ociosas.

De acordo com a pró-reitora de Graduação, Ana Cláudia Rodrigues, há diferença entre os dois processos. As vagas residuais surgem ao longo do curso, durante a trajetória acadêmica dos estudantes, enquanto as vagas novas ociosas são aquelas que não foram preenchidas pelos meios tradicionais de ingresso — como o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Processo Seletivo de Conhecimento Específico (PSCE), no caso dos cursos de Música — seja por falta de candidatos, seja por matrículas não efetivadas ou cancela-



Foto: Angélica Couveia/UFPB

Nova modalidade de acesso à universidade federal, definida no Consepe, atenderá pessoas trans, refugiados e maiores de 50 anos, entre outros grupos

das no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa).

Segundo a pró-reitora, o PSP atenderá a cursos que, mesmo após os processos regulares de ingresso, não conseguirem preencher todas as vagas, permitindo a entrada de novos alunos no segundo semestre. Já o PSE será direcionado a públicos específicos, definidos

em edital, como pessoas transgêneras, refugiados e portadores de visto humanitário (PSRH), servidores públicos e terceirizados da UFPB, pessoas com 50 anos ou mais, egressos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja), além de vencedores

de Olimpíadas do Conhecimento e estudantes com Bolsa-Atleta, entre outros previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade.

Dessa forma, enquanto as vagas novas serão preenchidas com base na nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) — por meio do Sisu, do PSCE e do PSP —, as vagas residuais serão

ocupadas por diferentes modalidades: Reopção de Curso (PSRC), Transferência Voluntária (PSTV), Ingresso de Graduado (PSIG) e o próprio Processo Seletivo Específico (PSE).

A resolução também estabelece que o PSE será realizado mediante solicitação à pró-reitora de Graduação, que ficará responsável por avaliar as demandas sociais

e definir, por edital, as regras, o número de vagas e os cursos participantes.

De acordo com Ana Cláudia Rodrigues, a previsão é que o PSE comece a ser aplicado a partir de 2027, utilizando as vagas residuais do ano letivo de 2026. O PSP, por sua vez, poderá ser realizado ainda no segundo semestre deste ano, com base nas vagas ociosas de 2025.

ANIVERSÁRIO

UEPB comemora 60 anos com série especial em *podcast*

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) celebra 60 anos de história. Para homenagear a instituição e as pessoas que contribuíram para sua construção ao longo do tempo, a Coordenadoria de Comunicação (Codecom) lançou, na última terça-feira (17), uma série em formato de *podcast* dedicada aos principais momentos dessas seis décadas.

Intitulada “UEPB 60+”, a série é apresentada pelo professor Edson Tavares e pelo escritor Efigênio Moura, sob a coordenação do jornalista e coordenador de Comunicação Hipólito Lucena. Ao longo de 10 episódios, o *podcast* rememora marcos importantes da trajetória da universidade — desde sua criação como Universidade Estadual do Nordeste (Urne), passando pela estadualização, reconhecimento pelo MEC, conquista da autonomia financeira, até os dias atuais. A proposta inclui entrevistas com personagens que ajudaram a escrever essa história. Os episódios serão publicados sempre no dia 17 de cada mês, por meio do canal *Rede UEPB*, no YouTube.

O primeiro episódio, intitulado “Origem da UEPB e sua trajetória histórica”, foi gravado no Gabinete da Reitoria, no Campus I, e contou com a participação da reitora Celia Regina Diniz e do professor Rômulo Azevedo. Mais do que datas, a narrativa valoriza vozes, experiências e memórias de quem ajudou a construir a instituição



Foto: Divulgação/UEPB

Episódio inaugural contou com a presença da reitora da instituição de Ensino Superior

— proposta que se concretiza já com os primeiros convidados.

Dividido em três blocos, o episódio apresenta momentos marcantes e simbólicos da UEPB. Celia Regina e Rômulo Azevedo abordam aspectos relevantes da história da universidade e sua contribuição para a transformação social por meio do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, das artes e da inovação. Em tom leve e espontâneo, os convidados relembram episódios da trajetória institucional, destacando o crescimento da UEPB, que hoje recebe estudantes de toda a Paraíba, de diversos estados do Nordeste, de outras regiões do Brasil e até do exterior.

Durante a conversa, ambos destacaram conquistas e dificuldades enfrentadas ao longo dos anos, ressaltando a força, a capilaridade e a capacidade de reinvenção da universidade. Também compartilharam episódios curiosos

e momentos emblemáticos, revisitando o período em que ingressaram na instituição e testemunharam seu desenvolvimento até se tornar uma universidade consolidada.

Graduada em Engenharia Química, com mestrado em Engenharia Sanitária e Ambiental e doutorado em Recursos Naturais, a reitora Celia Regina Diniz acumula 32 anos de atuação na UEPB, entre docência e gestão. Ela destacou que a universidade é resultado de um projeto coletivo, construído por estudantes, técnicos, docentes e gestores, com o objetivo de atender não apenas Campina Grande, mas todo o estado da Paraíba.

“Essas pessoas pensaram a universidade para o estado da Paraíba. Com esse potencial de capilaridade que a UEPB tem, de alcançar vários municípios e transformar vidas, considero que os 60 anos representam um projeto sólido, consolidado, de uma instituição pública, gratui-

ta e que promove uma grande transformação social no nosso estado, no Nordeste e no Brasil”, afirmou a reitora, lembrando a criação e consolidação dos *campi* de Patos, Monteiro e Araruna, além da luta pela construção da Central Acadêmica Paulo Freire, no Campus I. Segundo ela, apesar dos avanços, os desafios ainda são muitos, mas a instituição segue se reinventando e contribuindo para o desenvolvimento educacional e social da Paraíba.

Com uma trajetória que se confunde com a própria história da UEPB, o professor Rômulo Ferreira de Azevedo Filho é um dos principais nomes da Comunicação Social no estado. Há 47 anos na instituição, ele atua como professor titular do Departamento de Comunicação Social (Decom), contribuindo para a formação de gerações de jornalistas e cineastas.

Prestes a completar 50 anos de vínculo com a universidade, Rômulo considera

a UEPB o maior patrimônio imaterial da Paraíba, destacando seu legado na formação de milhares de profissionais em diversas áreas. Ele também ressaltou a importância do curso de Jornalismo da instituição, que completa 53 anos, e sua evolução ao longo do tempo — de uma estrutura inicialmente limitada a um cenário atual com laboratórios, estúdios, ilhas de edição modernas e equipamentos alinhados às transformações tecnológicas.

Próximos episódios

A série *UEPB 60+* busca valorizar a história da UEPB e destacar sua contribuição para o desenvolvimento regional, cultural e científico. Cada episódio aproxima a instituição das comunidades locais, reforçando seu papel como agente de transformação social e inovação.

De acordo com o planejamento da Codecom, o segundo episódio será gravado no Campus II, em Lagoa Seca, com o tema “Agricultura sustentável, convivência com o semiárido e pesquisa aplicada ao campo” e o episódio três será realizado no Campus III, em Guarabira, abordando o assunto “Educação, humanidades e transformação social, com foco na formação de professores e cultura regional”.

Na sequência, o quarto episódio será gravado no Campus IV, em Catolé do Rocha, com a temática “Desenvolvimento do Sertão, em-

preendedorismo e inovação tecnológica”; o quinto acontecerá no Campus VI, em Monteiro, tratando da “Identidade cultural do Cariri, literatura regional e educação no semiárido” e o episódio seis será realizado no Campus VII, em Patos, com foco em “Saúde, ciência e qualidade de vida, além do impacto econômico da Universidade”.

O sétimo episódio da série será produzido no Campus V, em João Pessoa, abordando “Direito, biologia, arquivologia e relações internacionais, com foco na internacionalização da UEPB”; o oitavo ocorrerá no Campus VIII, em Araruna, com o tema “Patrimônio histórico e cultural da Paraíba, memória e educação patrimonial”; e o episódio nove será gravado no Museu de Arte Popular da Paraíba (Mapp), em Campina Grande, destacando “Arte, museus e extensão universitária como espaços educativos”. Por fim, o décimo e último episódio será realizado na Central Acadêmica Paulo Freire, com foco nas perspectivas futuras da universidade.



Acesse o primeiro episódio pelo QR Code

INTOXICAÇÕES EM POMBAL

Agevisa contradiz defesa de pizzaria

Segundo o órgão, o estabelecimento apresentava insetos, alimentos vencidos e ausência de lavatórios

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O proprietário da pizzaria La Favorita, situada no Centro da cidade de Pombal, no Sertão paraibano, divulgou um vídeo para tratar do surto de intoxicação alimentar que acometeu 118 clientes do estabelecimento, no último fim de semana, resultando na morte de uma mulher. No material publicado nas redes sociais, Marcos Antônio Gomes, de 24 anos, presta condolências à vítima fatal, afirma que não sabe o que aconteceu e garante que não teve a intenção de machucar ninguém. Chama atenção, no entanto, um comentário de sua advogada, Raquel Dantas, que também aparece no vídeo, alegando que não havia alimentos estragados na pizzaria. A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) — que determinou a interdição do local, ontem — diz o contrário.

Em entrevista ao jornal **A União**, o diretor-geral da Agevisa, Geraldo Moreira de Menezes, declarou que o estabelecimento apresentava diversas irregularidades, como alimentos vencidos, a presença de insetos e a ausência, em vários pontos, de lavatórios para mãos, o que teria comprometido a higiene no manuseio de produtos por parte dos funcionários.

A gerente técnica de Alimentos do órgão, Conceição Sobral, participou da operação de inspeção da pizzaria e detalhou os problemas constatados. “Foram identificadas falhas no controle de manipulação, ausência de controle adequado de tempo e temperatura, armazenamento irregular dos insumos e inadequações nas instalações sanitárias destinadas à área de manipulação. Também foram observadas fragilidades nos procedimentos operacionais e no controle da qualidade das matérias-primas, comprometendo a segurança dos alimentos e representando risco à saúde dos consumidores”, pontuou.

De fato, Geraldo ressaltou que o estabelecimento não contava com o documento de procedimentos operacionais padronizados (POPs), exigido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que registra, passo a passo, como devem ser realizadas as tarefas rotineiras de higiene e de manipulação de alimentos no local. O diretor-geral da Agevisa frisou, contudo, que a responsabilidade de autorizar o funcionamento de estabelecimentos de baixo risco, como restaurantes e lanchonetes, não cabe ao órgão estadual, mas à Vigilância Sanitária do município.

Investigações

Durante a fiscalização que culminou na interdição da pizzaria, autoridades sanitárias recolheram diversas amostras de ingredientes utilizados nos pratos do estabelecimento, assim como a Polícia Civil da Paraíba (PCPB), que também investiga o caso, coletou amostras de sangue de Rayssa Meritein Bezerra e Silva — a servidora pública

blica de 44 anos que ingeriu uma pizza no último domingo (15) e morreu na terça-feira (17), internada na unidade de terapia intensiva (UTI) do Hospital Regional de Pombal. Caso os exames comprovem que o óbito está relacionado ao consumo do alimento, o proprietário da pizzaria poderá responder por homicídio culposo, conforme explicou o delegado responsável pelas apurações, Rodrigo Barboza.

Segundo o delegado, o empresário ainda pode ser enquadrado na Lei nº 8.137/90, que define crimes contra a ordem tributária, econômica e as relações de consumo. Essa legislação prevê detenção de dois a cinco anos, ou multa, para quem vender matéria-prima ou mercadoria imprópria para consumo.

Rodrigo Barboza ressaltou, porém, que só será possível verificar se houve alguma conduta passível de responsabilização criminal após o resultado dos testes, o que deverá levar algumas semanas. Ele esclareceu que a própria polícia procurará as outras vítimas para colher depoimentos, já que os órgãos de Saúde possuem a lista de quem precisou de atendimento médico por intoxicação alimentar desde o fim de semana.

Declaração nas redes

No vídeo divulgado nas redes sociais, o proprietário da La Favorita, Marcos Antônio, relata que atua no ramo alimentício há cerca de seis anos e que ele mesmo acionou a Vigilância Sanitária de Pombal diante do surto local. “Preciso da verdade para me sentir bem”, disse.

Já a advogada Raquel Dantas apontou, contrariamente ao que informa a Agevisa, que a interdição da pizzaria decorreu por questões estruturais, como paredes sem revestimento e inadequações na instalação elétrica. Ela chegou a argumentar que pode ter havido uma coincidência e os clientes que adoeceram estavam com alguma virose.

Entenda o caso

No domingo e na segunda-feira (16), 118 pessoas deram entrada no Hospital Regional de Pombal e na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade, apresentando sintomas como vômito, diarreia e dores abdominais. Verificou-se que todos os pacientes tinham comido pizzas da La Favorita.

De acordo com o diretor clínico do hospital, Levi Neto, Rayssa Meritein, vítima fatal do surto, não possuía comorbidades que possam ter agravado seu quadro. “Até onde a gente sabe, ela não tinha comorbidade. Era uma paciente jovem e ativa. Foi uma fatalidade. Todos nós queremos saber o que houve. O que a gente sabe é que ela chegou [no hospital], foi para a área vermelha e, de lá, para a UTI, mas [seu quadro] evoluiu com uma piora muito importante e, infelizmente, teve esse desfecho”, contou. Os outros 117 pacientes receberam alta.



Foto: Divulgação/Sudema

Estabelecimento, localizado na Praia do Bessa, foi alvo, ontem, de uma ação de fiscalização da Sudema e da Cagepa

IRREGULARIDADE AMBIENTAL

Operação Orla Limpa embarga academia

Em prosseguimento às atividades da Operação Orla Limpa, conduzida em parceria com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) promoveram, ontem, uma ação de fiscalização que resultou na notificação, na autuação e no embargo da academia Let's Vibe, localizada na Praia do Bessa, em João Pessoa.

Segundo a Sudema, foi constatada uma irregularidade no sistema de esgo-

tamento sanitário da academia, o qual, em desacordo com a legislação ambiental, estava ligado direta-

■ **Esgotamento sanitário do espaço estava ligado diretamente à rede de drenagem pluvial, conforme os fiscais**

te à rede de drenagem pluvial — destinada, exclusivamente, ao escoamento de águas da chuva.

Além de uma multa no valor de 140 unidades fiscais de referência da Paraíba (UFR-PB) — total equivalente a cerca de R\$ 10 mil —, as autoridades determinaram que o estabelecimento seguirá embargado, com a interrupção total de suas atividades, até que seja garantida a adequação do local às normas ambientais. O responsável pela academia também foi notificado para apresentar, no prazo de até 15 dias, o projeto do

sistema hidrossanitário do espaço, para a devida análise e regularização.

“Quando há lançamento de esgoto na rede de drenagem, esse material é direcionado ao meio ambiente sem tratamento, podendo impactar diretamente a qualidade da água e a balneabilidade das praias. Por isso, a atuação da fiscalização é essencial para interromper a irregularidade e garantir a adequação dos empreendimentos às normas ambientais”, pontuou a coordenadora de Medições Ambientais da Sudema, Samara Galvão.

PROTEÇÃO E CIDADANIA

Estado inaugura novos espaços no Sertão

O Sertão paraibano terá à disposição, a partir da próxima segunda-feira (23), dois novos equipamentos públicos voltados à proteção e à defesa da cidadania da população na região. No município de Patos, o Governo do Estado abrirá, às 14h, a sede do núcleo regional do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha (PipMP), situada na Rua Aluísio Alves de Lima, nº 36, no bairro Salgadinho.

Realizado por meio da Secretaria de Estado das Mulheres e da Diversidade Humana (Semdh), em parceria com a Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds), o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e as polícias Civil (PCPB) e Militar do estado (PMPB), o programa presta assistência a mulheres contempladas por medidas protetivas previstas na

Lei Maria da Penha.

Com o novo núcleo regional, a iniciativa passará a atender 21 cidades do Sertão, ampliando sua presença no interior paraibano. Com a expansão, o PipMP passará a atingir, ao todo, 151 municípios.

Como parte da implantação do espaço, 40 policiais militares e civis, além de técnicos dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Crams) na região, participaram, em Patos, de um curso de formação sobre o programa, abrangendo temas como direitos humanos das mulheres e atendimento humanizado.

No mesmo horário, em Cajazeiras, o governo vai inaugurar o Centro Estadual de Referência de Direitos LGBTQIAPN+ e Enfrentamento à LGBTfobia Maísa Andrade. O equipamento, também coor-

denado pela Semdh, é o terceiro do tipo no estado, ampliando o acesso aos serviços especializados no Sertão e no Alto Sertão.

Nomeado em homenagem à mulher trans e ativista local Maísa Andrade, o local oferecerá serviços de saúde integral, assistência social, orientação jurídica e acompanhamento psicossocial ao público, além de desenvolver ações educativas de enfrentamento da discriminação.

Para Lídia Moura, titular da Semdh, as inaugurações representam um avanço na garantia de direitos. “Estamos ampliando a presença das políticas públicas no interior do estado, garantindo mais proteção, acolhimento e dignidade para mulheres e para a população LGBTQIAPN+. São iniciativas que fortalecem a cidadania e salvam vidas”, ressaltou.



Foto: Evandro Pereira

“**Estamos ampliando a presença das políticas públicas no interior. São iniciativas que fortalecem a cidadania e salvam vidas**”

MENTE E CORPO

Projeto oferece terapias gratuitas

Aberta a todo o público, iniciativa no Campus I da UFPB disponibiliza práticas integrativas e complementares de saúde

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Ioga, meditação, acupuntura, plantão psicológico, massoterapia e dançaterapia são alguns dos serviços oferecidos pelo Projeto Capela da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). De segunda a sexta-feira, a iniciativa oferece, gratuitamente, uma programação de mais de 25 práticas integrativas e complementares de saúde, visando ao bem-estar físico, emocional e espiritual. O público-alvo não é só a comunidade universitária — alunos, professores e servidores —, mas também o público externo da instituição. Os atendimentos acontecem no Campus I, em João Pessoa, na capela ecumênica da universidade, em frente ao Colégio de Aplicação.

As atividades, realizadas por voluntários internos e externos à UFPB, compõem uma iniciativa da Coordenação de Educação Popular (Coep), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFPB.

O dia que conta com uma maior variedade de terapias é a quarta-feira, com atendimentos pela manhã, das 8h às 12h, e à tarde, das 14h às 17h. “Temos uma diversidade de práticas, todas gratuitas, para ajudar as pessoas no seu emocional. Aqui é um espaço de acolhimento, para que cada um saia melhor do

que chegou”, explicou o coordenador dos terapeutas, José Marcos Mercês.

Segundo Adriana Pimentá, colaboradora externa do Capela, são atendidas, atualmente, cerca de 80 pessoas às quarta-feiras, sem contar com o público das atividades que acontecem nos outros dias da semana, nas práticas em grupo e nos plantões psicológicos.

O servidor da UFPB Júlio Américo, que também atua como voluntário na iniciativa, afirmou que os atendimentos acontecem de maneira personalizada. “As pessoas chegam, preenchem um cadastro e, depois, sua demanda é avaliada; se ela vai para a escuta psicológica, se é uma massagem, reiki... Então os atendimentos são individualizados”, relatou. Além da singularidade, como apontou Júlio, os serviços prezam pela empatia. “É uma pessoa que chega ali, então, independentemente de condição social, cor, orientação sexual, a gente trata como pessoa. É um projeto que trabalha muito com o processo de humanização do atendimento”, detalhou.

Ele enfatizou, ainda, que o Capela evidencia um dos pilares do ensino em uma instituição pública de educação: a extensão. Para Júlio, a relevância da iniciativa traduz-se em fazer chegar à população o acesso à saúde. “A extensão é a ponte da universidade com



Fotos: Leonardo Ariel

Voluntários de dentro e fora da universidade prestam serviços na capela ecumênica da instituição; massoterapia, meditação e acupuntura estão entre as opções

a sociedade, e o projeto oferta serviços que vão além dos muros da UFPB”, destacou.

Renata Alves, técnica em Análises Clínicas, frequenta o espaço há oito meses. “Tenho fibromialgia e descobri os serviços em um grupo sobre a doença. A gente sai da

qui muito, muito mais leve. É muito boa a sensação de tranquilidade, de calma que a gente fica após os atendimentos, e até de melhora física também”, comentou.

O relato coincide com a finalidade do projeto. De acordo com Adriana, a importância

de ofertar essas práticas é oferecer, de forma gratuita e comprometida, a escuta qualificada e o acolhimento, juntamente com o cuidado holístico, diminuindo o uso expressivo e abusivo de medicações alopáticas e melhorando a qualidade de vida do

interagente — termo utilizado nas terapias holísticas para substituir “paciente”.

Mais informações
A agenda de atividades do Projeto Capela pode ser conferida no perfil de Instagram @projetocapelaufpb.

PROMOÇÃO TURÍSTICA

Estado divulga atrativos das festas juninas em ação na Argentina

A Paraíba integrou uma ação de promoção internacional, realizada pelo Ministério do Turismo (MTur), para divulgar as festas juninas do Nordeste brasileiro em Buenos Aires, na Argentina. O país é considerado o principal mercado emissor sul-americano de turistas para o Brasil.

Contando com a presença de autoridades como a titular da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, e o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, a Paraíba apresentou os diferenciais de seus festejos de São João, que abrangem não apenas o maior São João do Mundo, em Campina Grande, como também eventos de grande movimentação em todas as regiões paraibanas.

Durante a agenda promocional, que envolveu até atividades no mirante do Obelisco — famoso cartão-postal da capital argentina —, a comitiva do estado organizou performances musicais com um trio de forró e a quadrilha Mistura Gostosa, além de distribuir brindes e acessórios típicos das festas juninas para o público local, como chapéus de palha.

À noite, os representantes do Governo da Paraíba participaram, junto com comitivas de outros estados nordestinos, de um evento na Embaixada do Brasil em Buenos Aires, reunindo



Foto: Divulgação/Setcom-PB

Agenda em Buenos Aires incluiu apresentação de quadrilha

operadores e agentes de viagem argentinos. A ocasião foi marcada por apresentações institucionais e uma rodada de negócios, fortalecendo o relacionamento com o mercado da Argentina.

Em discurso durante o encontro, Rosália Lucas enfatizou o impacto e a estrutura do São João no estado. “A Paraíba realiza um dos maiores e mais organizados São Joões do Brasil, com uma programação diversificada, que valoriza as tradições e movimenta o turismo, resultado de planejamento e de investimentos consistentes do Governo do Estado — que só em 2025 destinou R\$ 54,3 milhões para mais de 90 municípios, sendo esse o maior aporte já realizado para a festa. O estado também avança na segurança pública, ocupando o segundo lugar no Norte-Nordeste e o sétimo no ranking nacional [da área]”, apontou a secretária.

Ferdinando Lucena, por sua vez, salientou a relevância

da ação especial em Buenos Aires. “A participação da Paraíba em uma agenda como essa fortalece nosso posicionamento em mercados estratégicos, como o argentino, que já possui forte conexão com o Brasil. Estamos apresentando um produto turístico consolidado, com identidade cultural forte e grande capacidade de atrair visitantes internacionais”, avaliou.

À frente da atividade promocional, o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, chamou atenção para o alcance estratégico da agenda: “A ação em Buenos Aires reforça a estratégia do Governo Federal de ampliar a presença do país como destino turístico cultural. Ao levar uma experiência autêntica para fora das fronteiras, o Brasil aposta no encantamento direto do público estrangeiro, criando conexões emocionais e posicionando o Nordeste como um dos destinos mais vibrantes e desejados do mundo”.

CAMPINA GRANDE

Prefeitura realiza dia de inscrições para Casamento Coletivo do São João

A Secretaria de Cultura (Secult) de Campina Grande lembra que hoje é o dia de inscrições para a edição deste ano do Casamento Coletivo do São João, uma das atrações mais populares da programação junina da cidade. Ao todo, são disponibilizadas 100 vagas para casais que desejam oficializar a união de forma gratuita, em uma celebração organizada pela gestão municipal.

O atendimento acontece das 8h às 12h e das 14h às 17h, no pátio de eventos do Parque Evaldo Cruz. Para participar, os noivos interessados devem apresentar originais e cópias de todos os documentos exigidos — como Certidão de Nascimento, RG, CPF e comprovante de residência no nome de cada um. Caso o comprovante esteja em nome

de terceiros, é necessária a declaração de residência do proprietário, com firma reconhecida. Em situações de união estável, pode ser apresentado um comprovante único para ambos os noivos.

Para divorciados, também é exigida uma cópia da Sentença do Divórcio e a Certidão de Casamento com Averbação. Já os viúvos devem levar a Certidão de Óbito e o inventário.

É necessária, ainda, a documentação de duas testemunhas, incluindo RG, CPF e comprovante de residência no nome de cada uma ou declaração com firma reconhecida. Em caso de união estável, um único comprovante pode valer para as duas testemunhas.

A cerimônia está marcada para o dia 12 de junho, na pirâmide do Parque do Povo, epicentro d'O Maior São João do Mundo. Os casais participantes terão acesso gratuito a todas as etapas do processo matrimonial. Os trajes, penteados e maquiagem serão custeados pela prefeitura, assim como a decoração do evento.

■ São ofertadas 100 vagas para os casais que desejam oficializar sua união, gratuitamente, em um evento no Parque do Povo



Data de nascimento de Canhoto foi dúvida, mas documento em Princesa crava que o centenário é hoje

MÚSICA

Avesso do avesso

Centenário de Canhoto da Paraíba é celebrado a partir de hoje, com um festival em sua terra natal, Princesa Isabel; o paraibano fez história no mundo do choro

Com Paulinho da Viola, um de seus grandes parceiros

Fotos: Arquivo A União

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Todo dia é dia de celebrar o legado de Francisco Soares de Araújo, o Canhoto da Paraíba. Principalmente porque, durante muito tempo, não havia consenso de que 19 de março de 1926 era a data do seu nascimento, asseverada apenas recentemente, por meio de registro cartorário. Todavia, ao assinalarmos este século de vida do também chamado “Chico Soares”, com boa parte das décadas dedicadas à música, constatamos não apenas a atemporalidade de seu trabalho, descolado das certezas em torno de sua natalidade, mas a permanência do instrumentista no imaginário dos conterrâneos, para além de sua principal e mais conhecida característica: dedilhar o violão com a mão esquerda. Um festival gratuito promovido a partir de hoje, às 18h30, em Princesa Isabel — a sua cidade natal —, reverencia toda essa herança com apresentações e cursos. O evento segue até sábado (21).

Canhoto é natural no Serão do estado. A tese do pesquisador Júlio Córdoba Pires Ferreira sobre o artista, defendida há dois anos junto à Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), assinala, justamente, o desencontro de informações sobre o dia em que ele nasceu. “Na versão

on-line do *Dicionário Cravo Albin da Música Popular Brasileira* (...), consta que ele teria nascido em 9 de março de 1926. Em outro, na página virtual da *Casa do Choro*, a data informada é 18 de março de 1929 (...). Artigos de jornais de diferentes épocas informam datas conflitantes, tais como 19 de maio de 1928 e os anos de 1926 e 1927”, informa.

Dados mais concretos dão conta de que a influência da família foi determinante para que o menino Francisco aprendesse a tocar um instrumento: o avô Joaquim Soares era clarinetista; o pai, Antônio, e o tio Cícero Soares eram violonistas e seresteiros. A gênese de sua noção de ritmo foi na igreja — como coroinha, era responsável por tocar o sino da matriz de Princesa. Mas, ao ter os primeiros contatos com o objeto que lhe acompanharia diariamente nas décadas posteriores, o futuro artista empunhou o violão com a mão esquerda, fazendo a vista de seu Antônio “doer”, como Canhoto relatou ao *Diário de Pernambuco* em 1979.

O descontentamento inicial do pai não demoveu o garoto: ele criou, desde aquela época, um estilo próprio de tocar, sem trocar as cordas de lugar, mas por uma razão bem objetiva: tinha de dividir o instrumento com os demais parentes, todos destros. Também segundo a pesquisa

de Júlio Córdoba, a popularidade do choro, nos anos 1930 e 1940, moldou as referências musicais do paraibano: o gênero foi um dos mais presentes no cancionário de Canhoto. Ao dar o pontapé inicial na carreira profissional, ainda na adolescência, teve sua primeira estadia em Pernambuco, ao conseguir um posto na Rádio Clube de Recife.

O “errado” que toca certo

As saudades de casa precipitaram uma volta a Princesa Isabel, onde morou até o início da década de 1950. Rumou, então, para a capital do estado: em João Pessoa, conheceu a primeira esposa, Maria Lacerda, e angariou, ainda, espaço na Rádio Tabajara. Em suas apresentações nesse veículo, tinha de ouvir uma infame piada do apresentador Pascoal Carrilho: “Vamos ouvir o único violonista errado que toca certo”, recordou noutra entrevista pinçada por Córdoba. Mas a tese do catarinense destaca que a impressão da crítica em torno do músico do interior era positiva, a partir de textos publicados na coluna do rádio em *O Norte*.

Transferiu-se mais uma vez para o estado vizinho na segunda metade dos anos 1950, onde permaneceu até o seu falecimento, em 2008. Na volta a Recife, ele ampliou seus contatos e sua fama. Um dos “causos” mais curiosos en-

volvendo Canhoto trata-se de uma viagem, em comitiva, ao Rio de Janeiro, para conhecer o músico Jacob do Bandolim, em 1959. Hospedado na casa do fluminense, aproximou-se dos mestres Dilermando Reis e Radamés Gnattali — este, bêbado e entusiasmado com o talento do paraibano, teria jogado um jogo para o alto, deixando uma mancha permanente no teto do apartamento de Jacob.

Nessa estadia na então capital do Brasil, conheceu um de seus maiores parceiros na música: Paulinho da Viola, com apenas 17 anos. O encontro foi determinante para ambos: ao passo que o paraibano tornou-se um modelo para o futuro ás da MPB, nos anos seguintes, já consolidado, Paulinho usou de sua influência para fazer o choro ressurgir.

Em entrevista ao programa *Ensaio*, da TV Cultura, o antigo pupilo disse que, ao utilizar a outra mão para tocar violão, Canhoto criava sonoridades ricas e distintas, ao mesmo tempo que lhe impunha dificuldades: “Eu conheço alguns que tocam assim, mas não com essa habilidade”.

A partir dos anos 1970, angariando novos públicos, foi redescoberto pelo mercado fonográfico e editou outros cinco álbuns. E, em 1984, tempos depois de sua mudança definitiva para Recife, ganhou o título de cidadão pernambu-

cano. Acometido de um AVC, em 1998, Canhoto encerrou sua carreira ostensiva como músico.

Todavia, toda essa empreitada não foi esquecida pelos paraibanos, mesmo com sua partida. Por meio da lei estadual nº 7.694/2004, estabeleceu-se o Registro de Mestres das Artes (Rema), concedido a nossos grandes artistas populares. Apelidada de “Lei Canhoto da Paraíba”, o prêmio reconhece a empreitada de sujeitos que, como ele, transcendiram datas de nascimento e falecimento.

Festival e estátua

A cidade de Princesa Isabel promove, a partir de hoje, uma grande homenagem a um de seus mais ilustres cidadãos. A nova edição do Festival Canhoto da Paraíba, que volta a ser promovido no município em um novo formato, segue até sábado (21) com uma programação gratuita, com *shows* e oficinas. A abertura, na Praça Frei Damiano, no Centro, contará com a inauguração de uma estátua do músico, às 18h30, seguida de apresentações musicais no palco Chico Soares, a partir das 20h: Betto do Bandolim e Bozó 7 Cordas e o Baião Choro Jazz encontram o público, intercalados por um sarau com a poeta princesense Nilda Cordeiro. A grade completa pode ser conferida no perfil @festival.canhotodaparaiba, no Instagram.

Os idealizadores do evento conseguiram ratificar junto ao cartório local a data em que Canhoto nasceu — 26 de março de 1926 —, a partir de registro feito oito anos mais tarde, confirmando, assim, o seu centenário. O produtor cultural Laurindo Medeiros conta que a ideia do festival parte do anseio de manter viva essa memória de Canhoto, mas de incentivar, também, projetos similares na região, que evidenciam a música instrumental.

“Assim como em todo o Brasil, ainda há muito a ser feito na terra natal de Canhoto para preservá-lo e difundi-lo, graças a obras como ‘Glória da relâmpago’, com sua riqueza melódica”, afirma.

Laurindo conheceu Canhoto da Paraíba em 1993 e esteve com ele noutras ocasiões. “A última aconteceu em novembro de 2006, em sua derradeira visita à cidade, em uma emocionante roda de choro no Sítio Cedro. Sabíamos que seria um momento de despedida, e ele, com sua alegria e generosidade, nos presenteou com sua presença”.

Para além de principal faculdade de Canhoto, o dedilhar esquerdo, o produtor assevera que o centenário desafiava a si mesmo como músico e não somente na técnica. “O festival é, ainda, uma forma de justiça, um propósito compartilhado por aqueles que conheceram o homem e o artista”, conclui.

Discografia



■ Único amor, 1968

Álbum de estreia de Canhoto, reunindo algumas de suas faixas autorais, a exemplo de “Tua imagem” e “Escadaria”.



■ O violão brasileiro tocado pelo avesso, 1977

Com arranjos renovados, o paraibano trouxe músicas já conhecidas e outras até então inéditas — uma delas, “Valsa a Tozinho”.



■ Instrumental no CCB, 1993

Da antologia musical organizada pelo Centro Cultural Banco do Brasil, de 1993: Canhoto dividiu o repertório com o Zimbo Trio.



■ Pisando em brasa, 1993

Último álbum de estúdio, com capa de Elifas Andreato e participação de músicos como Raphael Rabello e Jehovah da Gaita.

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

A crônica literária e o Ensino Médio

A crônica é um gênero literário como outro qualquer, portador de uma natureza e especificidades próprias, merecendo, portanto, ser alvo do interesse não somente da teoria e da crítica literária, mas, principalmente, do professor que milita no dia a dia da sala de aula do Ensino Médio em nosso país. A hierarquização que insiste em categorizar os gêneros literários em maiores e menores, além de duvidosa do ponto de vista epistemológico, somente contribui para um processo de elitização do ensino da literatura.

No livro *A sedução da palavra*, Afonso Romano de Sant’Anna, com invulgar precisão conceitual, afirma que “não há gêneros maiores, nem menores, mas sim pessoas maiores, ou menores, diante dos gêneros”. Aqui, se há espaço para os crônicos, que confundem a conotação da crônica literária com a denotação do mero artigo opinativo, há de haver, decerto, espaço para os autênticos cronistas, na dimensão maior da ambivalente linguagem que os sustenta e os ilumina.

A crônica literária é um gênero autenticamente nacional. Embora não seja um patrimônio exclusivo da literatura brasileira, não se tem notícia de que haja outro país no qual se confira à crônica, pelo menos nos tempos do agora, tanto prestígio, seja do ponto de vista do produtor, seja do ponto de vista do crescente número de leitores que, em meio ao variado cardápio literário vigente, da crônica fazem o seu prato principal, o mais deleitosamente consumido.

Vivemos, parece ser matéria consensual entre os estudiosos da realidade

contemporânea, numa sociedade dita pós-moderna, espetacularizada, marcada, entre outros aspectos, pelo predomínio da imagem sobre o conceito; e pela cultura da pressa em face da velocidade irrefreável com que os fenômenos se sucedem numa espécie de cadeia espiral infinita. Nessa moldura contextual, pela pequena dimensão física que a caracteriza, a crônica literária pode ser, na realidade concreta das salas de aula espalhadas pelo nosso continental país, a porta de entrada do leitor jovem, ainda imaturo, no universo da literatura. A partir da crônica literária, com a multiplicidade das suas vertentes, o jovem leitor pode ser iniciado no desbordante mundo da literatura.

A natureza pluridimensional da crônica literária faz com que a linguagem em que ela se configura e realiza, esteticamente, contracene com várias possibilidades de mobilização dos gêneros literários. Da prosa poética imante aos incursionamentos líricos, aos pendores ficcionais propriamente ditos; dos enfoques metalinguísticos à leveza tonal do esboço ensaístico breve; da meditação existencial intimista ao código da denúncia política mais incisiva; dos instantâneos epifânicos do viver cotidiano aos processos semiológicos de reconfiguração do real; tudo pode, do “imediatismo circunstancial caminhando rumo ao apelo à transcendência”, ser matéria para a crônica literária, segundo a acertada lição emanada da pedagogia crítica do mestre Eduardo Portella, pioneiro nos estudos sobre a crônica literária na universidade brasileira, conforme o atesta lapidar ensaio presente em *Dimensões 1*.

Filha do jornalismo e íntima da literatura, anfíbia, portanto, no inarredável bifrontismo da sua ontológica essência, a crônica literária ensinará aos alunos do Ensino Médio uma boa discussão acerca dos sedutores e es-corregadios estatutos da literariedade; e de como a literatura, apesar da complexidade do discurso que a estrutura, nasce, sempre, em qualquer que seja a modalidade em que se manifesta, de um atento processo de observação da realidade empreendido pelo escritor.

A crônica literária é uma espécie miscigenada de manifestação da literatura, hibridismo do hibridismo, que tem no suporte descartável do jornal, hoje mais descartável do que nunca, o seu privilegiado lugar de aparição. Somente depois, numa incontestável prova da sua força estética, é que a crônica migra para a plataforma concreta do livro. Tal fato propicia ao professor a iniciativa de levar o jornal para a sala de aula; ler as crônicas com e para os seus alunos; fazer, em seguida, uma abordagem comparativa entre a linguagem da crônica literária e a de outros tipos de textos que circulam no jornal, tais como o editorial; as colunas políticas; os artigos opinativos; a seção de economia; o noticiário político, entre outros que perfazem o tablado jornalístico. Em meio a todos esses modos de constituição da língua em sua triunfante denotação, avulta a crônica literária com a sua errática e assumida malandragem, a sua congênita e poética indomabilidade, a sua horaciana arte-ciência de ensinar, deleitando, e deleitar, ensinando.

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Modernismo, Geração 45 e Quintana

Inversamente ao Movimento de 1922, cuja fase heroica importou um comportamento iconoclasta e anárquico com relação aos bons modos da lírica parnasiana, os da Geração 45 combateram os modernistas a partir de um reencontro com gêneros poéticos — o soneto e outras formas fixas — os quais fluíam mansos e pacíficos como rios canalizados. Quer dizer: assim como o Modernismo investiu na balbúrdia e no deboche para fazer frente à sisudez parnasiana, 1945 apostou no artesanato poético e na circunspecção temática para pôr em xeque o desleixo formal que já se constituía num procedimento quase normativo, sobretudo entre os epígonos de 1922.

Os de 1945, no entanto, pecaram pelo excesso de terem levado a limites extremos um conteúdo programático cuja permanência e atualidade os remanescentes dessa geração ainda defendem até hoje. Ao que parece, faltou-lhes um Mário de Andrade, a quem coube a iniciativa de tornar público o testamento poético de 1922 por ocasião de uma conferência alusiva as 20 anos da Semana de Arte Moderna: “Vítima do seu individualismo, procuro em vão nas minhas obras, e também nas de muitos companheiros, uma dor mais viril da vida. Tem mais é uma antiquada ausência de realidade em muitos de nós”.

Antes, porém, já havia confessado ter pertencido a “uma geração de degeneração aristocrática, amoral, gozada...”, para arrematar nos seguintes termos: “Eu creio que os modernistas da Semana de Arte Moderna não devermos servir de exemplo a ninguém. Mas podemos servir de lição”.

Guardadas as devidas proporções, a conferência de Mário de Andrade parecia reeditar sob determinados aspectos o “prefácio interessantíssimo”, principalmente quando, neste último, ele decreta a morte do recém-fundado “Desvairismo”: “(...) está acabada a

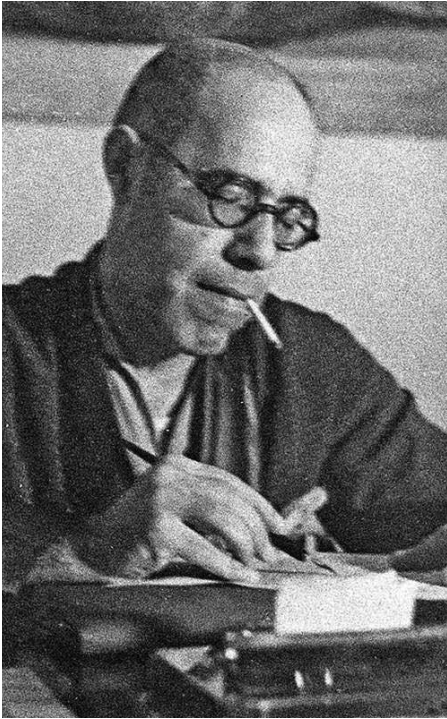


Foto: Reprodução

Mário de Andrade: testamento poético

escola poética ‘Desvairismo’. // Próximo livro fundarei outra. // E não quero discípulos. Em arte: escola = imbecilidade de muitos para vaidade dum só”.

Mário de Andrade não decretou a morte do Modernismo. Nem poderia fazê-lo, até mesmo porque, se hoje em dia não há uma predominância do estilo de 1922, dos valores de 1922, ainda vigem algumas de suas conquistas; da mesma maneira que a vigência do estilo de 1945 não pode ser escamoteada pelo mais ferrenho dos seus adversários. No entanto, entre vigência e predomínio, há uma distância muito grande, embora alguns poetas de 1945 desejem, a todo custo, emprestar uma conotação atemporal a esse movimento.

Um outro Mario, este sem acento e de sobrenome Quintana, já nasceu sabendo de cor e salteado a lição de Mário de Andrade. De tal modo que, ao longo de sua obra, são muitas as vezes em que se refere ao seu propósito de viver à margem das escolas literárias. Não tanto quanto ele o quis, é verdade,

mas o suficiente para “(...) ter uma voz reconhecível dentre todas as outras”.

Espécie de sapo-cururu bandeiriano, Quintana evita agrupamentos de toda ordem e ainda a atmosfera pesada e asfixiante das masmorras literárias: “Pertencer a uma escola poética é o mesmo que ser condenado à prisão perpétua”. Ou ainda: “A minha escola poética? Não frequento nenhuma. Fui sempre um gazeador de todas escolas. Desde assinzinho... Tão bom!”. Lírico por excelência, o poeta gaúcho mal disfarça a perversa satisfação com que antegoza o malogro dos grupos que escrevem à cata de um objetivo comum: “E o que há de mais triste nesses poetas de equipe é que eles naufragam todos ao mesmo tempo”.

Estas palavras tanto podem conter uma alusão à poesia concreta como à geração de 1945, ou a outros movimentos aos quais ele parece advertir: “Não são as poéticas, mas os poetas que fazem a poesia”.

Quanto à Geração de 1945, se não a menciona explicitamente, no texto “Primavera scapigliata”, de *Caderno H*, chega a investir contra um tema que ela explorou à exaustação: “Primavera?! A primavera, entre nós, é uma licença poética”.

Sintomaticamente, é bom que se diga, o primeiro número da revista *Orfeu* — porta-voz dessa geração — vinha datado da primavera de 1947, tal como se escolhesse essa estação muito mais europeia do que brasileira como marco de “um novo movimento (...) ainda incerto em sua significação e em seus objetivos”.

Já no que diz respeito ao movimento liderado pelos irmãos Campos e por Décio Pignatari, Quintana não poderia ter sido mais contundente e irônico do que o foi em “Trecho de entrevista”, ainda de *Caderno H*: “Mas por que falar em poesia concretista? Digasse ‘concretismo’, apenas, e estará res-salvada a poesia”.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Uma das gravações de A ninfa da floresta, de Sibelius

A ninfa da floresta (5)

As entidades que passaram a integrar o reino das selvas no transcurso dos séculos brotaram feito ramos e ervas pelos povos e culturas do planeta com a mesma força da vida botânica. A este imaginário incorporaram-se verdades e fantasias, humanas e espirituais, que vêm nos ajudando a sonhar e acreditar nas forças da natureza como em nós próprios.

O sueco escolheu a lendária ninfa para conduzir sua poesia e o finlandês, admirador fervoroso de Rydberg — ambos eminentes representantes da riqueza e das raízes culturais de seu povo —, conseguiu recriar o poema em narrativa sonora, entoando versos com a voz da melodia, *idem* poderosa sobre os designios da emoção que nutre os “eus líricos” dos grandes criadores na trama das artes.

Aqui não se limitam as ninfas apenas à decantada e diáfana personagem, pois é sabido que, para defender a natureza e alcançar seus intentos, elas se utilizam dos ardis da sedução. E são capazes de agir com rigor para ensinar os humanos sobre os riscos do destino, da ambição, da leviandade, da curiosidade e dos mistérios do mundo. Como bem aconteceu com o formoso Hilas, que durante a expedição dos argonautas foi seduzido pelas náiades (ninfas dos lagos) atraídas pelo primor de suas feições. Ao procurar matar a sede, desce a uma fonte quando elas o puxam para dentro d’água, de onde nunca mais saiu, deixando atônito seu maior amigo, Hércules. A lição sobre os excessos de beleza física, atributo efêmero e perigoso, a força sedutora da natureza e o fatalismo que pode advir das aventuras pelo desconhecido são ilustrados com muita sabedoria neste mito sobre a ambiguidade da atração.

A personagem de Viktor Rydberg é *idem* fiel à natureza ambígua, formosa e perigosa, sinistra e sedutora que ampara e protege as florestas, com todos os seus segredos, armadilhas e frestas de periculosidade.

Para não se afastar da tradição mítica, quem contracena com a ninfa não poderia deixar de ser um herói, invariavelmente identificado com os desafios da existência. Nas muitas lendas do rico folclore escandinavo, estão presentes as entidades femininas que habitam os ecossistemas, anjos zelosos da fauna e da flora. E as exuberantes paisagens da Finlândia, fontes de muita inspiração, sempre homenageadas por Jean Sibelius e Viktor Rydberg, tanto sob inspiração patriótica como cosmogônica, encontram-se na composição que uniu poesia e música em duas expressivas formas concebidas por Sibelius: o poema sinfônico e o melodrama, quase um ano depois.

Na versão em melodrama, a poesia se declama por inteiro, entrelaçada no ritmo e na diversidade melódica que narra cada episódio da história de sedução de uma ninfa sobre o herói, com a carga emocional devidamente emoldurada pela música.

Nesta peça, composta quando ainda era muito jovem, Sibelius já exhibe maestria para criar tessituras sinfônicas que se integram à literatura com singular fidelidade. Na versão orquestral, que ora comentamos, a saga do personagem, Björn, está descrita em partes ordenadas distintamente nas quais a história é transmitida através de música sem palavras. A ação, os três personagens principais — o herói, a ninfa e a floresta —, e os coadjuvantes — ventos, anões, luar e mistérios — são introduzidos, descritos e enfatizados particularmente com a sutileza dos respectivos timbres, ora etéreos e encantadores, ora sombrios e amedrontadores, envoltos no que se pode definir como atmosferas orquestradas.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

Caio Manhente é o jovem que resolve reformar o Fusca do avô irascível

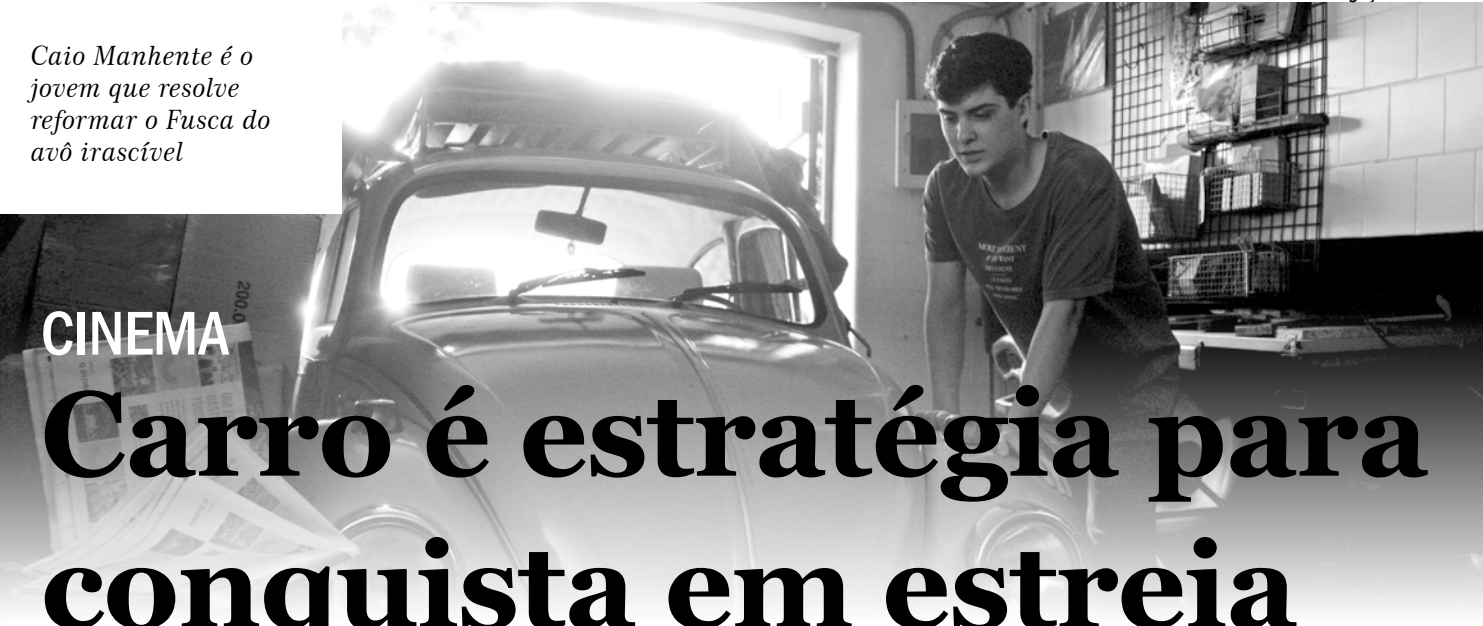


Foto: Divulgação/A2 Filmes

CINEMA

Carro é estratégia para conquista em estreia

A comédia romântica *O velho Fusca* chega aos cinemas de João Pessoa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Servindo até de *slogan* para propagandas de combustível, é velha a máxima de que o brasileiro é apaixonado por carro. Se for um Fusca, charmoso símbolo de liberdade para os brasileiros de algumas décadas atrás, tanto melhor. O carango *vintage* é tomado como elemento de ligação na comédia dramática *O velho Fusca* (2026, 97 minutos, classificação 12 anos), longa nacional que estreia hoje.

Buscando pertencimento e identidade em um mundo repleto de carrões sofisticados e superficialidades capitais, o jovem Junior (Caio Manhente) depara-se com o Fusca 1976 do avô durão (Tonico Pereira), esquecido na garagem há 20 anos. O sangue de Junior ferve por Laila (Giovanna Chaves) e o fusquinha pode colaborar para as investidas do rapaz.

Para tanto, Junior empenha-se em reformar o veículo, ao passo que lida com a relação conflituosa e o gênio do avô. Compõem ainda o elenco Danton Mello e Cleo Pires (como os pais do protagonista).

O diretor Emiliano Ruschel — que também atua no longa

—, disse para **A União** que, na hora em que o roteiro de Bill Labonia chegou às suas mãos, a diversão foi imediata. “Eu ri e chorei”, diz ele. “Eu acho que quando toca a gente nesse lugar, a gente sente se deve fazer o filme ou não. E para mim bateu na hora”, conta.

Quando criança, Emiliano, que é filho de caminhoneiro, viajou por vários lugares do Brasil. “Cresci assim, em posto de gasolina, restaurante, oficina mecânica, borracharia”, elenca. Mas, mesmo em conversão pelos caminhos da arte, o diretor confessa que sempre carregou consigo no porta-malas a paixão por carros e caminhões.

“E aí eu fui perceber que eu vim dessa geração que queria tirar carteira aos 18 anos. Fui juntando um dinheirinho e o primeiro carro que eu comprei, quando fiz 18 anos, foi um Fusca”, partilha Ruschel a respeito da pervasividade afetiva exercida pelo roteiro sobre sua decisão.

Comentando a respeito do processo de cons-

trução de seu personagem, Caio Manhente ressalta a ligação com os outros atores. “No caso dessa família, eu estava cercado de três gigantes: Tonico, Danton, Cleo. Para mim, foi muito fácil porque eu estava muito colado com o Tonico e a gente desenvolveu uma relação não só de amizade, mas quase de avô e neto mesmo”, afirma o ator.

Giovanna conta que conheceu Caio por ocasião das gravações. “É muito louco isso, mas eu acho que o público também conhece a Laila durante as cenas. Teve esse arco dela — mais calada — e, no decorrer do filme, ela vai se abrindo aos poucos e você vai entendendo quais são as ambições, quais são as inseguranças, por que é que ela age dessa forma”, adianta a atriz.

“É um filme mais analógico do que a vida real é”, diz Manhente. “O Junior é um cara muito tímido, tem muitas questões e fica com essa coisa na cabeça de que a garota que ele gosta não gosta dele”.

Os atores concordam que a timidez das atuais gerações conduz para



Imagem: Divulgação/A2 Filmes.

O VELHO FUSCA

- **Brasil, 2026.** Dir.: Emiliano Ruschel. Elenco: Caio Manhente, Tonico Pereira, Cleo Pires, Danton Mello.
- **Estreia hoje, em João Pessoa.**
- **Veja locais e horários no Em Cartaz, na página 12.**

um lugar de violência e intolerância de gênero, tônica que o longa escolhe não explorar. “Como diretor, foi uma opção de fazer isso de forma leve, sabe? Sendo mais leve, mais delicado, mais sensível, talvez provoque mais mudança do que se fosse mais combativo”, conclui Emiliano.



Crepúsculo volta aos cinemas a partir de hoje

Fenômeno *teen* do começo do milênio, o longa *Crepúsculo* (2008, 122 minutos, classificação 12 anos) retorna às salas escuras de 730 cinemas por ocasião da celebração dos 20 anos de publicação do romance homônimo de Stephenie Meyer. A paixão avassaladora de Bella Swan (Kristen Stewart) e Edward Cullen (Robert Pattinson) pode ser vista em salas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira (veja as sessões na página 12).

Na trama, Bella é uma adolescente em processo de mudança da cidade de Phoenix para a nublada Forks, no Noroeste dos Estados Unidos.



Foto: Divulgação/Paris

Kristen Stewart e Robert Pattinson: romance vampiresco

Na nova escola, a jovem sente-se atraída e logo faz amizade com um colega de classe (Edward), que acaba por se revelar um vampiro peculiar

— brilha à luz do Sol e, embora sedutor como a maioria dos sugadores de sangue, é romântico à moda antiga, ao ponto de se opor à conversão

de Bella a uma vida palidamente eterna.

A despeito do enredo superficial e meloso — tal como acontece com a enorme maioria dos chamados autores *best-sellers* —, a saga *Crepúsculo* é também lembrada como porta de entrada de muitos adolescentes para o universo da leitura. *Cult* para muitos e completo fiasco para vários outros, o longa segue evocando em seu retorno à telona a estranha e ilusória sensação nostálgica de que aqueles é que eram os bons tempos.

Em tempo, *Lua Nova*, segunda história da saga, já foi confirmada para exposições em abril.

As outras estreias de hoje

DEVORADORES DE ESTRELAS
Estreia hoje em JP, CG, Patos e Guarabira.

Ryan Gosling é um astronauta solitário no espaço com a missão de impedir o fim do Sol. Recebe o contato de um alienígena e o terá como aliado. Do romance do mesmo autor de *Perdido em Marte*.

UMA SEGUNDA CHANCE
Estreia hoje em JP, CG, Patos e Guarabira.

Mais um filme baseado em livro de Colleen Hoover (de *É assim que acaba*). O drama é sobre uma mulher que sai da cadeia anos após a morte do namorado e tenta se reaproximar da filha.

CASAMENTO SANGRENTO: A VIÚVA
Estreia hoje em João Pessoa e Campina.

Na continuação do filme de 2019, a noiva que escapou de ser morta descobre que ainda não está a salvo: é levada a um novo jogo mortal de esconde-esconde contra ricos.

TURBULÊNCIA
Estreia hoje em João Pessoa.

O suspense se passa dentro de um balão onde um passeio inocente de um casal e mais uma mulher vira um inferno quando ela chantageia o marido da outra após ter passado a noite com ele.

VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR
Estreia hoje em João Pessoa.

Animação mexicana que mostra animais reunidos para levar um filhote de urso-polar até seus pais. Para isso, fogem de um circo e são perseguidos.

Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

A lição de padre Zé

“Uma esmola para meus pobres!”. Porque adotou muitos mendigos, padre José Coutinho percorria a cidade pedindo dessa maneira.

Tenho lembranças deste padre, apesar de avistá-lo à distância. De pouca fala, com uma vontade enorme de servir, pedia esmolas para ajudar os desvalidos. Repetia o que passou a ser mantra, ao tocar com uma vara na pessoa: “Uma esmola para meus pobres”.

Essas palavras tão repetidas se tornaram familiar para mim. Ainda mais depois que Nathanael Alves, seu hóspede, contou que este padre de gestos caritativos atuava para oferecer agasalho aos pobres.

Após chegar para morar nesta cidade, observava este padre idoso percorrendo a cidade em cadeira de rodas, empurrada por duas pessoas. Padre José Coutinho ficava nas portas dos cinemas e clubes de festas pedindo esmolas para manter funcionando as casas de acolhimento que tinha fundado.

Tratava-se de mendicante que ajudava pobres e desprotegidos, residentes nesta capital e vindos do interior, como foram Nathanael, Manoel Raposo, Antônio Ivo de Medeiros, Simeão Cananéa e tantos outros que se acomodavam nessa árvore frondosa.

Nunca desejou acumular riqueza, abdicando de benefícios financeiros. As fazendas que herdou em Pocinhos e Serraria, vendeu para investir no Instituto São José e no Hospital Padre Zé. O sítio recebido como doação, onde está parte do bairro de Mandacaru, permitiu que famílias construíssem residências.

Lembro essas passagens quando observo, na folhinha do calendário, a data da fundação do Instituto São José: 19 de março de 1935. Uma data emblemática para a Igreja na Paraíba e do Brasil, porque possibilitou executar um leque de ações em favor do povo sofrido, aqueles que não tinham travesseiro para recostar a cabeça.

Esse instituto foi o primeiro grande projeto de sua vida, ao qual dedicava tempo e esforço incomum. Nesta casa de acolhimento, jovens repousavam e olhavam horizontes, descobriam caminhos para a vida, aprendiam uma atividade profissional, estudavam e tinham a alimentação básica para a sobrevivência.

Outra obra idealizada e concretizada com a colaboração da sociedade foi a fundação do hospital que, igualmente, tem a marca de suas mãos.

No tempo em que, para manter o instituto, era um Deus-nos-acuda, foi socorrido pelos abastados da sociedade, que recebiam cartas solicitando ajuda.

Cinco décadas antes, padre Ibiapina mantinha uma das principais obras de caridade do Nordeste e talvez do país. Implantou uma ação caritativa porque sentiu as necessidades do povo dos rincões assolados pela fome e desprovido de qualquer providência governamental.

Acredito que as obras de caridade efetivadas pelo padre Ibiapina tenham influenciado padre José Coutinho porque, quando criança, viveu em áreas por onde o Apóstolo do Nordeste esteve e certamente seus familiares falavam deste servo de Deus. Trazendo as marcas de Jesus Cristo, ambos cuidaram dos pobres, cada um ao seu tempo e ao seu modo.

Foram padres com ideais semelhantes, apesar de cada um ter vivido em épocas diferentes, mas com situação de penúria parecida. Cada um servindo a sopa ou o feijão sem a mistura aos seus protegidos, quando muito pedaço de rapadura e farinha, como complemento da alimentação, porque a carne seca era produto de grã-finos.

Quando lembramos da fundação do Instituto São José, nosso olhar se volta para seu benfeitor. Este padre arengava quando defendia os pobres para oferecer o mínimo de dignidade aos necessitados que estavam à sua sombra. Será lembrado como o “pai dos pobres”.

Despojado de pompas, catava donativos junto aos homens e mulheres de boa vontade para evitar que centenas de pessoas passassem fome e tivessem onde recostar a cabeça, espichados em uma rede no pequeno espaço da sede do Instituto São José.

Ele ensinou a viver a plenitude do evangelho, deu visibilidade a Igreja dos pobres com práticas caritativas.

Precisamos fazer memória deste venerável homem de Deus. Um padre de elevada postura religiosa, que se curvava até o chão para ajudar os pobres, um autêntico representante da Igreja servidora.

A cadeira de padre Zé está vazia.

MÚSICA

Sandra Belê reúne amigas em show

Cantora apresenta amanhã o show Sussuarana, com convidadas e gravação de registro audiovisual

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Lançado em 22 de agosto de 2025, o *EP Sussuarana* fez a cantora e compositora Sandra Belê lançar-se no mundo autoral para além das veredas de seu Nordeste valente. Com a verve da fera que lhe impulsiona o cantar, levou o *show* de lançamento do compacto para o Sesc Pompeia, em São Paulo, acrescido de músicas de seu penúltimo trabalho, o *Cantos de cá* (2020). Sandra volta a João Pessoa para, amanhã, às 20h30, na Sala Vladimir Carvalho, da Usina Cultural Energisa, em Tambiá, celebrar a força da autoralidade feminina na música paraibana com *Sussuarana: na trilha delas*, espetáculo que terá registro audiovisual. A entrada é franca e com classificação livre.

A artista, que neste ano completa 26 anos de carreira, encampou *Sussuarana* em 2025 por duas ocasiões na capital — na Cidade da Imagem Conventinho e junto ao Natal na Usina, da Usina Cultural Energisa. Mas agora a história é outra, já que a edição de amanhã contempla a quadra de canções de sua lavra, acrescida de composições de artistas paraibanas do cacife de Cátia de França, Regina Limeira, Flávia Wenceslau, Glória Gadelha, Val Donato, Socorro Lira, Maria, dentre tantas.

Por isso mesmo, também participam da noite as cantoras e compositoras Nathalia Bellar, Myra Maya e Val Donato. “Minha relação com elas é de muita admiração e muito

orgulho pelo trabalho que fazem”, diz Sandra. “A gente já se cruzou nos palcos da vida e temos um apreço umas pelas outras. Quando convidei, de pronto elas atenderam, e eu fui feliz com isso”.

“Sandra é uma das potências da Paraíba!”, confirma Myra Maya. “Nossos caminhos sempre se esbarraram, mas nunca havíamos colaborado em uma gravação! Quando ela me convidou, só falei: ‘Agora!’”. Sou fã



Foto: Kate Joenne/Divulgação

Sandra Belê mostra seu lado autoral no EP e no show de amanhã, na Usina Energisa

Em Cartaz



Cinema

Programação de 19 a 25 de março, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

BRING ME THE HORIZON: LIVE IN SÃO PAULO (*Bring me the horizon: live in São Paulo*). Reino Unido, 2026. Dir.: Circus Head e Oliver Sykes. Show/ documentário. Registro do show da banda britânica de rock. 1h54. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui. a ter.: 17h30, 20h.

CASAMENTO SANGRENTO: A VIÚVA (*Ready or not 2: here I come*). EUA, 2026. Dir.: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Elenco: Samara Weaving, Kathryn Newton, Elijah Wood, Sarah Michelle Gellar, David Cronenberg. Suspense/ comédia. Mulher novamente é colocada como alvo de família poderosas em jogo mortal de esconde-esconde. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h30, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h45, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h40, 18h50, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h40, 18h50, 21h.

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/ suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui., sex. e seg. a qua.: dub.: 17h45; leg.: 21h; sáb. e dom.: dub.: 14h30; leg.: 17h45, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 17h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h45, 18h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 17h10, 20h; sáb. e dom.: 14h20, 17h10, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 17h10, 20h; sáb. e dom.: 14h20, 17h10, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h, 20h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** qui. e sáb. a qua.: dub.: 17h20, 20h20; sex.: leg.: 17h20; dub.: 20h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h50, 20h45.

UMA SEGUNDA CHANCE (*Reminders of him*). EUA, 2026. Dir.: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Whitters, Lauren Graham. Drama/ romance. Após deixar a prisão, mulher tenta se reaproximar da filha, mas enfrenta a resistência da família e dos amigos do namorado que morreu. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 16h30, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30, 16h, 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h15, 17h45, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h50, 18h05, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h50, 18h05, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h, 21h15. CINE GUEDES 3: dub.: 16h45. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 18h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 16h25, 18h50.

TURBULÊNCIA (*Turbulence*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Claudio Fäh. Elenco: Hera Hilmar, Jeremy Irvine, Kelsey Grammer, Olga Kurylenko. Suspense. Presos em um balão, casal lida com mulher chantagista que coloca todos em perigo. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qua.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h10, 20h20.

O VELHO FUSCA. Brasil, 2026. Dir.: Emiliano Ruschel. Elenco: Caio Manhente, Tonico Pereira, Cleo Pires, Danton Mello. Comédia/ romance. Jovem quer restaurar e ficar com um velho fusca de seu irascível avô. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 18h20.

VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR (*Huevitos congelados*). México, 2022. Dir.: Gabriel Riva Palacio Alatrístre e Rodolfo Riva Palacio Alatrístre. Aventura/ animação. Animais ajudam filhote de urso polar a encontrar seus pais, enquanto são perseguidos pelos donos do circo do qual fugiram. 1h31. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h30, 16h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: sáb. e dom.: 14h30.

REAPRESENTAÇÃO

CREPÚSCULO (*Twilight*). EUA/ Reino Unido, 2008. Dir.: Catherine Hardwicke. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick. Romance/ aventura. Jovem se apaixona por um misterioso colega de classe que revela ser um vampiro. 2h02. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h20, 18h; leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h, 16h45; leg.: 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h, 15h, 18h30, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui. a dom.: 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qui. a dom.: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h45. CINE GUEDES 3: dub.: 19h. **PATOS MULTIPLEX 1:** qui. e sáb. a seg.: dub.: 16h, 20h; sex.: dub.: 16h; leg.: 20h; ter. e qua.: dub.: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 19h; sáb. e dom.: 15h, 19h.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataíde, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/ infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 12h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 12h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 12h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 13h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 13h30.

FOI APENAS UM ACIDENTE (*Yek tasadeñ sadeh*). Ira/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasserri, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 22/3: 19h; ter., 24/3: 15h; qui., 26/3: 18h10; sáb., 28/3: 15h.

INCÊNDIOS (*Incendies*). Canadá/ França, 2010. Dir.: Dennis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Maxim Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 19/3: 16h; ter., 24/3: 17h; sáb., 28/3: 19h; seg., 30/3: 18h10.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomas Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Indicado a 4 Oscars: filme, ator, filme internacional e produção de elenco. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 20/3: 19h30; ter., 24/3: 19h30; dom., 29/3: 19h30.

ÁGUIAS DA REPÚBLICA (*Eagles of the republic*). Suécia/ França/ Dinamarca/ Finlândia/ Alemanha, 2025. Dir.: Tarik Saleh. Elenco: Cherien Dabis, Fares Fares, Lyna Khoudri. Drama. Ator de sucesso no Egito cai em desgraça com as autoridades do país. 2h09. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 26/3: 20h30.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Pesquisadora usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, permitindo que ela interaja com animais e incite uma rebelião contra os humanos. 1h45. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 14h, 16h40, 19h20; sáb.: 14h (sessão para portadores do espectro autista), 16h40, 19h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui., sex. e dom. a qua.: 14h, 16h3; sáb.: 14h (sessão para portadores do espectro autista), 16h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h30, 18h30; sáb. e dom.: 14h30, 16h30, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 16h30, 18h30; sáb. e dom.: 14h30, 16h30, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 14h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: qui., sex. e seg. a qua.: 15h; sáb. e dom.: 14h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h40.

FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kovjanic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 21/3: 15h; qui., 26/3: 16h; dom., 29/3: 15h.

MEMÓRIAS DE UM VERÃO (*The summer book*). EUA/ Finlândia/ Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily

Matthews, Anders Danielsen Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 19/3: 18h30; sáb., 21/3: 17h; sex., 27/3: 16h; seg., 30/3: 16h.

MISSÃO REFÚGIO (*Shelter*). Reino Unido/ EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha escocesa resgata uma garota do mar, desencadeado uma série violenta de eventos. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h45, 17h20, 19h50, 22h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h35; sáb. e dom.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 21h15; sáb. e dom.: 21h20.

PÂNICO 7 (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge presurgindo sua filha. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h15, 17h, 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 15h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h30, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h30, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 16h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 21h10.

POV – PRESEÇA OCULTA (*Bodycam*). Canadá, 2026. Dir.: Brandon Christensen. Elenco: Jaime M. Callica, Sean Rogerson, Catherine Lough Haggquist. Terror. Policiais tentam encobrir vestígios de um tiroteio, mas são observados por mais do que suas câmeras corporais. 1h15. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 17h10; sáb. e dom.: 17h25.

A SAPATONA GALÁTICA (*Lesbian space princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/ animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 20/3: 18h10; qua., 25/3: 18h10; ter., 31/3: 18h10.

SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA (*If I had legs, I'd kick you*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O'Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 22/3: 17h; sex., 27/3: 18h10; seg., 30/3: 20h30.

SYRÁT (*Sirát*). Espanha/ França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nufiez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a

2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 19/3: 20h10; qua., 25/3: 20h; dom., 29/3: 17h; ter., 31/3: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 17h40.

VALOR SENTIMENTAL (*Affeksjonsverdi*). Noruega/ Alemanha/ Dinamarca/ França/ Suécia/ Reino Unido/ Turquia, 2025. Dir.: Joachim Trier. Elenco: Renate Reinsve, Stellan Skarsgård, Inga Ibsdotter Lilleaas, Elle Fanning. Drama. Diretor oferece o papel em seu novo filme para sua filha. Quando ela recusa, ele escala uma jovem estrela de Hollywood que entra nessa complicada relação. Indicado a 9 Oscars., incluindo filme, direção, atriz, ator coadjuvante, atriz coadjuvante e filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Cannes. Globo de Ouro de ator coadjuvante. 2h13. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sáb., 21/3: 19h.

A VOZ DE HIND RAJAB (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/ França/ EUA/ Reino Unido/ Itália/ Arábia Saudita/ Chipre, 2025. Dir.: Kaouthar Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Malhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Indicado ao Oscar de filme internacional. Grande Prêmio do Juri no Festival de Veneza. 1h29. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 22/3: 15h; sex., 27/3: 20h30; ter., 31/3: 20h.

ZAFARI (*Zafari*). Peru/ Venezuela/ México/ França/ Chile/ República Dominicana/ Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 20/3: 16h; qua., 25/3: 16h; sáb., 28/3: 17h.

Exposições

CONTINUAÇÃO

MULHERES DE MARÇO. Exposições da coleção de arte do acervo do Sesc Paraíba, de 29 artistas mulheres em JP e 25 em CG.

João Pessoa: SESC CENTRO DE CULTURA, ARTE E ESPORTE (R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 17h, até 30/4. Entrada franca.

Campina Grande: SESC CENTRO (R. Giló Guedes, 650, Centro). Visitação de segunda a sexta, das 8h às 18h, até 11/4. Entrada franca.

RETROSPECTIVA SESC PÚBLICA: 13 ARTISTAS, 13 LIVROS E 13 OBRAS. Exposição com 13 artistas paraibanos contemplados pelo projeto Sesc Pública: Flávio Tavares, Cristiana Strapacuta, Clóvis Junior, Alice Vinagre, Wilson Figueiredo, Gina Dantas, Rodrigues Lima, Heloísa Maia, Alberto Lacet, Tito Lobo, Mirabeau, Antônio David e Irismar Fernandes.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Visitação até 30/4. Entrada franca.

ALHANDRA

Estratégia estadual atrai indústria

Primeira fábrica de piso vinílico clicado do país foi inaugurada ontem, na presença do governador João Azevêdo

O governador João Azevêdo participou, ontem, no distrito de Mata Redonda, em Alhandra, da inauguração da empresa Vexa Revestimentos Vinílicos, cuja construção teve início no fim de 2023 e faz parte da política de atração de investimentos do Executivo estadual, por meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep). Já nesta primeira fase de operação, o empreendimento gera 110 empregos diretos — mão de obra formada por trabalhadores da região.

Durante a visita às instalações da fábrica, João Azevêdo destacou que a chegada de mais uma empresa ao estado confirma os indicadores de instituições e órgãos independentes acerca do bom ambiente de negócios da Paraíba, como o Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual (Imlee).

“Que alegria ver tudo isso funcionando e saber que mais uma empresa, em parceria com a Cinep, chega para gerar renda e girar a economia desse estado, que tem



Localizado na Zona Rural, o empreendimento começou a ser construído em 2023 e já gerou 110 empregos diretos na região

conquistado, verdadeiramente, a credibilidade de quem produz, porque a gente tem feito o dever de casa. Não é à toa que temos bons indicadores — índice de competitividade, de liberdade econômica e de inovação”, afirmou o chefe do Executivo estadual.

O presidente da Cinep, Rômulo Polari Filho, disse que a instalação de uma em-

presa inovadora como a Vexa é a certeza de que as ações do governo na atração de investimentos estão no caminho certo. “Hoje estamos inaugurando uma indústria com o que há de mais moderno em tecnologia, e isso mostra que a Paraíba está caminhando nessa direção, de conseguir, cada vez mais, empresas e indústrias de ponta — essa

é a primeira fábrica de piso vinílico clicado do Brasil. Os empreendimentos que estão se instalando no Polo Turístico Cabo Branco estão adquirindo os produtos daqui — resultado de uma gestão pensada sob a liderança do governador João Azevêdo, que determinou a isenção de ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços] para produtos fabricados na Paraíba e adquiridos pelo polo”, observou.

O diretor-presidente da Vexa Revestimentos Vinílicos, José Nilson Junior, afirmou que a instalação da empresa só ocorreu por conta do ambiente de negócios que a Paraíba vive na atualidade. “Hoje é um dia muito especial para todos nós e é uma grande alegria receber o governador João Azevêdo que, lá em 2023, com toda a sua equipe, abraçou o nosso projeto, porque — como ele mes-

mo disse na ocasião — é um projeto da Paraíba. Nesta primeira etapa, estamos gerando 112 empregos diretos e mais de 300 indiretos, o que me deixa muito feliz como paraibano, de viver num estado que tem as portas abertas para quem produz”, comentou.

A empresa, um investimento de R\$ 50 milhões, é a mais moderna fabricante de pisos e painéis vinílicos da América Latina e está localizada numa área de 30 mil m².

Vidas transformadas

Ficar em primeiro lugar, no Nordeste, no Índice Mackenzie de Liberdade Econômica Estadual e também no Ranking de Competitividade dos Estados — este último de acordo com o Centro de Liderança Pública (CLP) — são alguns dos indicadores conquistados pela Paraíba e que se refletem em mais qualida-

de de vida e mais oportunidades para a população.

Um exemplo disso é Jorge da Silva Henrique, de 32 anos. Ele começou a trabalhar na irrigação da cana-de-açúcar ainda na adolescência, mas a primeira carteira assinada só veio com a chegada da Vexa.

“A vinda dessa empresa foi uma boa — tive orgulho de ter colocado os primeiros tijolos aqui. Eu me esforcei, busquei estudar mais e terminar meu Ensino Médio e hoje sou empilhador. Só tenho a agradecer essa oportunidade de ouro”, contou.

O gerente de Recursos Humanos da Vexa, Fábio Santana, ressaltou que a política da empresa é justamente dar oportunidade à mão de obra local: “Setenta e dois por cento do nosso quadro é formado por moradores aqui de Alhandra, Caaporã e Conde, por exemplo. A maioria trabalhava na roça e nunca teve a oportunidade de ter um trabalho formal. A gente viu potencial e vontade de trabalhar nessas pessoas e deu essa oportunidade, e vem dando muito certo”.

A estudante de Psicologia Ingrid Carvalho, de 20 anos, é jovem aprendiz na Vexa. Esta é também a primeira oportunidade dela dentro da psicologia organizacional. “Essa empresa me acolheu de uma forma indescritível. Tudo o que sei hoje sobre recrutamento e seleção, por exemplo, eu devo a essa oportunidade que tive. Meu sonho agora é ser efetivada”, disse. “Pelos brincadeiras no escritório, eu já sou contratada”, acrescentou, em tom descontraído.



Chefe do Executivo conheceu a estrutura da empresa — a mais moderna da América Latina

SESSÃO ORDINÁRIA

ALPB aprova projetos que fortalecem serviços à população

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, durante sessão ordinária, projetos de lei que tratam de educação, direitos da infância e saúde, com impacto direto em políticas públicas estaduais. As propostas abordam desde o transporte de estudantes na Zona Rural até a oferta de melhores condições para o tratamento de diabetes.

De autoria do deputado Adriano Galdino (Republicanos), o Projeto de Lei (PL) nº 6.764/2026 institui o Programa de Transporte Escolar da Paraíba (PTE-PB). O texto busca conferir maior segurança jurídica, transparência e estabilidade institucional à iniciativa já existente no âmbito administrativo estadual, atualmente disciplinada por decreto.

A adesão de Executivos municipais ao programa ocorrerá mediante a assinatura de um termo celebrado com o Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação (SEE). O valor dos recursos a ser repassado a cada município terá como parâmetros a área total do terri-

tório, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); o percentual de acréscimo para municípios com escolas de ensino integral; o tipo e as condições de estradas ou rodovias; e o número de alunos matriculados em escolas estaduais em área rural que utilizam transporte escolar.

Caso a administração local não participe do programa ou deixe de executar o transporte escolar, a execução do programa poderá ser assumida pelo Conselho Escolar da unidade de ensino ou pela Secretaria de Estado da Educação. A fiscalização da execução dos serviços será feita pela pasta.

Saúde

O PL nº 3.206/2024, de autoria do deputado Fábio Ramalho (PSDB), instituiu a Política Estadual de Apoio às “Mães Pâncreas” no estado da Paraíba, visando garantir suporte integral às responsáveis por crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1, reconhecendo o papel crucial que elas desempenham no controle da doença.

Entre as diretrizes da política pública, destacam-se o acompanhamento contínuo

e integrado; a promoção de ações de educação em saúde; o aconselhamento familiar; a criação de grupos de apoio; a orientação para acompanhamento escolar adequado; a disponibilização de materiais informativos acessíveis; e a criação de um canal de comu-

nicação para denúncias sobre falta de acesso a medicamentos e insumos.

O projeto também prevê que as secretarias da Saúde, da Educação e dos Esportes da Paraíba elaborem um plano de ação detalhado para a execução da lei.

Saiba Mais

A ALPB também aprovou um conjunto de medidas voltadas à proteção e valorização das mulheres. As propostas foram analisadas pela Comissão de Direitos da Mulher e refletem a preocupação com o aumento dos casos de violência e feminicídio no estado e no país.

Para a presidente do colegiado, Camila Toscano, o momento exige respostas firmes do poder público. “Estamos trabalhando para que as mulheres paraibanas tenham mais proteção, acesso a políticas públicas e condições reais de viver com dignidade e segurança. Março é um símbolo dessa luta, mas nosso compromisso é permanente”, afirmou.

As medidas aprovadas são as seguintes:

- Proibição da veiculação e do compartilhamento de cenas de violência contra a mulher em qualquer meio, incluindo redes sociais e aplicativos de mensagens, buscando evitar a revitimização;

- Campanha intitulada “Conscientizando de Janeiro a Janeiro”, que propõe ações permanentes de combate à violência e incentivo à denúncia;
- Campanha de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual nos órgãos públicos estaduais;
- Projeto de incentivo à consulta de antecedentes criminais de parceiros, como medida preventiva e de empoderamento;
- Política Estadual de Apoio e Prevenção à Estafa Mental ou Burnout Relacionada à Maternidade, que prevê assistência psicológica, campanhas educativas e criação de redes de apoio;
- Programa de Saúde Reprodutiva da Mulher, com foco na prevenção e no diagnóstico precoce de doenças ginecológicas, além da ampliação do acesso a exames e atendimento especializado;
- Programa voltado à saúde da mulher quilombola e indígena, garan-

tindo atendimento humanizado e culturalmente adequado;

- Política de apoio a mulheres diagnosticadas com câncer durante a gravidez e o puerpério, assegurando acompanhamento multidisciplinar e acesso prioritário ao tratamento;
- Política Estadual de Atenção aos Direitos da Mãe Solo, que busca ampliar o acesso dessas mulheres ao mercado de trabalho, moradia e educação para os filhos;
- Isenção da taxa de inscrição em concursos públicos para mulheres vítimas de violência doméstica, facilitando o acesso ao emprego e à independência financeira;
- Instituição do Dia Estadual da Mulher Instrumentista, reconhecendo a presença feminina em um espaço historicamente dominado por homens;
- Criação da Semana do Esporte Feminino, com atividades e competições para estimular a participação das mulheres.

ESFORÇO INSTITUCIONAL

MPPB define projetos estratégicos

Ações serão executadas até agosto e têm, como um de seus objetivos, o equacionamento de gastos públicos

O Ministério Público da Paraíba terá quatro novos projetos estratégicos em 2026. As ações serão executadas de abril a agosto e têm como objetivos o equacionamento dos gastos públicos com festas nos municípios que enfrentam crise hídrica; a estruturação de grupos reflexivos para homens envolvidos com violência doméstica; a organização do atendimento a pessoas com transtorno do espectro autista; e a capacitação dos profissionais de apoio escolar (cuidadores).

A secretária de Planejamento e Gestão do MPPB, Ana Maria França, explicou a metodologia utilizada na elaboração dos projetos estratégicos pelos Centros de Apoio Operacional (CAOs) do órgão. Ela informou que o planejamento foi construído a partir das normativas do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e da coleta de dados feita na Semana de Interação Institucional, em 2025. Além disso, os projetos tiveram como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU).

Ana Maria França também falou na mudança da metodologia dos projetos, que não serão desenvolvidos em ciclos/por microrregião, mas, sim, executados ao mesmo tempo, em todo o estado. Os projetos foram construídos pelos Centros de Apoio Operacional para que fossem de fácil execução. “Eles serão bem curtos. Pensamos para serem executados até o fim de agosto com a maciça participação e apoio dos CAOs”, frisou a gestora.

Vigilância

O projeto intitulado “Água digna, festa legal” busca unir gestão hídrica e gastos com festividades nos municípios. A iniciativa surge para enfrentar um cenário contraditório: enquanto muitos municípios paraibanos vivem em estado de emergência e dependem de caminhões-pipa, vultosas quantias de dinheiro público são destinadas a eventos festivos. O projeto foi apresentado pelos coordenadores dos CAOs do Meio Ambiente, Cláudia Cabral, e do Patrimônio Público, Arthur Magnus Dantas.

O ponto central da estratégia é a calculadora de com-



Foto: Divulgação/MPPB

Ferramenta auditável traduzirá decisões políticas em parâmetros jurídicos e técnicos, unindo a defesa da resiliência hídrica à fiscalização do erário

patibilidade hídrica. Essa ferramenta técnica e auditável traduz decisões políticas em parâmetros jurídicos e técnicos, unindo a defesa da resiliência hídrica (CAO Meio Ambiente) à fiscalização do erário e responsabilidade fiscal (CAO Patrimônio Público). O objetivo é condicionar o gasto público festivo à mitigação da crise hídrica com a proposição de medidas compensatórias.

Grupos reflexivos

O projeto denominado “Voltando a refletir” objetiva romper o ciclo de violência contra a mulher a partir da reeducação dos agressores. Para tanto, busca operacionalizar a implementação de grupos reflexivos voltados a homens que respondem a processos judiciais ou medidas protetivas. O projeto foi apresentado pelos coordenadores dos CAOs das Mulheres, Dulcerita Alves, e Criminal, Uirassu Medeiros.

A iniciativa está estruturada em duas etapas. A primeira é focada na capacitação técnica de membros do Ministério Público e da rede municipal de proteção, além da entrega de um kit de atuação, com minutas e formulários prontos. Já na segunda

ocorre a operação real dos grupos, com homens que possuem histórico de violência, buscando a transformação da realidade local.

Inclusão

A ação batizada como “eMPatia” busca garantir cidadania e saúde para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A apresentação foi realizada pelos coordenadores dos CAOs da Saúde, Leonardo Pereira, e da Cidadania e Direitos Fundamentais, Anne Emanuelle Malheiros. Eles ressaltaram o desafio atual com a grande quantidade de judicialização individual e os gargalos que existem no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e da saúde complementar.

O eMPatia propõe substituir a abordagem tradicional por uma atuação sistêmica. O fluxo de execução é dividido em etapas. Na primeira, será realizado um mapeamento de dados para entender quantas pessoas precisam de atendimentos nos municípios, quais terapias são necessárias e onde estão as falhas. A segunda etapa abrange a capacitação de gestores e profissionais e a terceira, a celebração um termo de ajus-

tamento de conduta (TAC) fundamentado na realidade técnica do município.

Educação

Por fim, o projeto chamado “Educação sem barreiras” é voltado à garantia de atendimento adequado aos estudantes que necessitam de apoio escolar especializado. A proposta busca estruturar um modelo de atuação mais eficiente diante do crescimento expressivo das demandas na Educação Especial. A iniciativa foi apresentada pelos coordenadores dos CAOs da Criança e do Adolescente, Fernanda Pettersen, e da Educação, Raniere Dantas.

O projeto está estruturado em duas frentes principais. A primeira será executada pelos Centros de Apoio e abrange fornecimento de kits documentais, realização de análises técnicas (incluindo uso de inteligência artificial e abordagens pedagógicas), promoção de campanhas informativas, realização de lives de orientação com pais e reuniões com secretários de Educação. A segunda frente é a execução tática que será feita pelos promotores de Justiça e envolve a instauração de procedimentos administra-

tivos, a expedição de ofícios e requisições; a realização de audiências de conciliação e o ajuizamento de ações civis públicas (ACP) ou arquivamento, conforme o caso.

IA renovada

Além dos projetos estratégicos, o Ministério Público estadual divulgou as novas funcionalidades da apoia.MP — inteligência artificial (IA) do órgão.

O servidor Pedro Teixeira, do Núcleo de Gestão do Conhecimento (NGC), fez a exposição da ferramenta com apoio do coordenador do CAO Criminal. Ele explicou que foi introduzido um módulo de OCR, que converte em texto as imagens existentes em PDFs. Outra funcionalidade inserida é a transcrição de áudio/vídeo via URL ou via upload de arquivos.

Por fim, Pedro Teixeira apresentou a principal novidade da ferramenta: o módulo de arquivamento de inquéritos policiais, que possibilita arquivar os inquéritos, instaurar procedimento administrativo, gerar minutas e comunicar oficialmente a autoridade policial — tudo de forma automática. O sistema funciona com todo tipo de inquéritos policiais desde que sejam importados para a IA pelo promotor.

MPPB em Movimento

Todas essas novidades foram anunciadas na última terça-feira (17), durante o encontro MPPB em Movimento, realizado em Patos, no Sertão do estado.

“Estamos aqui para conversar com os colegas, escutar *in loco* as necessidades, enfim, fazer esse diálogo próximo aqui, no Sertão, e em todas as regiões do nosso estado, para sentir na ponta o que está acontecendo e como nós podemos e devemos apoiar as atividades do Ministério Público”, declarou o procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans, na ocasião.

O corregedor-geral do MPPB, Antônio Sarmento,

também ressaltou a movimentação institucional. “O Ministério Público está sempre em movimento. E nós temos percebido que ultimamente o movimento aumentou e isso é muito bom, é muito positivo. O Ministério Público da Paraíba é uma instituição de vanguarda, uma instituição modelo. E nada melhor que um encontro como esse que permite a troca de experiências”, disse.

A presidente da Associação Paraibana do MP, a promotora Adriana Franca, parabenizou a gestão pelo planejamento estratégico e pelos avanços obtidos. “O MPPB em Movimento traz para o nosso público o fortalecimento da gestão estratégica para que os promotores possam atuar de forma nivelada em todo o estado. Esses encontros são muito necessários para o fortalecimento não apenas institucional, mas também pessoal, porque permite essa troca”, avaliou.

Ao fim do encontro, Leonardo Quintans propôs um debate institucional sobre a unificação das entrâncias. O chefe do MPPB mostrou os dados atuais que revelam que a maioria dos cargos já é da entrância final e poucos cargos da entrância inicial são ocupados. Também foram apresentadas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo remoções e promoções, bem como o risco de manter o modelo atual no MPPB. Após a discussão, um formulário foi disponibilizado para coletar a opinião dos membros da instituição sobre a unificação das entrâncias.

■ Inteligência artificial do órgão ganhou nova funcionalidade: o módulo de arquivamento de inquéritos policiais



Foto: Divulgação/MPPB

Procurador-geral de Justiça, Leonardo Quintans (C) defendeu a troca de experiências entre promotores de toda a Paraíba

NO SENADO

CPI mira beneficiários do Master

Requerimentos buscam aprofundar as investigações sobre o esquema de fraudes, incluindo fundos de investimentos

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado do Senado aprovou, ontem, requerimentos que buscam aprofundar as investigações sobre o esquema de fraudes do Banco Master, incluindo pedido de informações sobre os beneficiários finais dos fundos vinculados ao Master e à Reag Investimentos.

Por outro lado, a maioria da Comissão rejeitou, por seis votos contra dois, o pedido de quebra dos sigilos bancário e fiscal do ex-ministro da Fazenda Paulo Guedes, que vem sendo apontado por parlamentares governistas como possível facilitador da fraude do Master por meio de políticas e resoluções normativas de desregulação do mercado financeiro.

Também foi rejeitado, por seis votos contra quatro, o pedido para convocar à CPI

o presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar da Costa Neto, como testemunha. Valdemar revelou, em entrevista, que o cunhado de Daniel Vorcara, Fabiano Zettel, doou R\$ 3 milhões para campanha de Bolsonaro, além de doações ao então candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Por outro lado, a Comissão aprovou a convocação da ex-noiva de Vorcara, a empresária e influenciadora Martha Graeff, que teria recebido imóvel de R\$ 450 milhões do banqueiro. Os parlamentares apontam que a medida pode configurar ocultação de patrimônio.

Também foi aprovado a convocação de dirigentes e sócios e a quebra de sigilos fiscal, bancário e telefônico da Prime Aviation, empresa ligada à Vorcara usada para transportar aliados e parceiros em voos particulares.

A autora dos requerimentos, a senadora Soraya Thro-

nicke (Podemos/MG), justificou que a empresa seria “peça central” na rede de companhias usadas para lavagem de dinheiro, “que cedeu a aeronave para que o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) realizasse campanha para Jair Bolsonaro em 2022, demonstrando a proximidade do grupo com o núcleo político investigado”.

Foi aprovada, ainda, a convocação do ex-governador do Mato Grosso (MT), Pedro Taques, que tem denunciado fraudes em crédito consignados que teriam causado prejuízos a servidores estaduais.

A CPI ouviu, na manhã de ontem, o ex-diretor de fiscalização do Banco Central, Paulo Sérgio Neves de Souza, afastado do cargo por suspeitas de ligação com Vorcara. Porém, decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça tornou o comparecimento dele opcional, levando-o a não se apresentar na sessão.

Beneficiários finais

O relator da CPI do Crime Organizado, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), apresentou requerimento para tentar chegar aos beneficiários finais dos fundos de investimento exclusivos ou restritos vinculados, geridos ou administrados pelo Master ou pela Reag Investimentos, ambos envolvidos na investigação sobre a fraude financeira bilionária.

O requerimento aprovado pede a identificação completa dos beneficiários finais desses fundos à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), ao Banco Central (BC), à Receita Federal e a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

“Um desafio imenso nesse trabalho de identificação desse fluxo de lavagem de dinheiro é chegar ao beneficiário final. Hoje, você usa várias camadas de fundos para ocultar o verdadeiro destino e o verdadeiro dono do dinhei-

ro”, explicou o relator.

Alessandro Vieira argumenta que esses fundos são, não raro, desvirtuados para fins criminosos. “O capital ilícito é inserido no mercado financeiro formal e distanciado de sua origem criminosa por meio de sucessivas transações aparentemente regulares”, escreveu o parlamentar no requerimento.

Rejeitados

A oposição reclamou dos requerimentos apresentados para quebra de sigilos fiscal e bancário de integrantes do governo de Jair Bolsonaro, como o ex-ministro Paulo Guedes, e o pedido de convocação de Valdemar da Costa Neta, que acabaram rejeitados.

Também havia pedidos de quebra de sigilos do ex-presidente do BC Roberto Campos Neto, além João Roma, ex-ministro da Cidadania de Bolsonaro. Os requerimentos de Campos Neto e Roma acabaram retirados.

O senador Marco Rogério (PL-RO) argumentou que os pedidos fogem do escopo original da CPI e seriam motivados por disputas político-eleitorais.

“Responsabilizar ou quebrar o sigilo em razão de uma pseudoacusação de possível envolvimento é algo absurdo, é algo que fragiliza o papel da CPI”, justificou o senador da oposição.

O senador Rogério Carvalho (PT-SE), por sua vez, lembrou que o esquema do Banco Master cresceu durante a gestão econômica do governo anterior, que deveria ter protegido o mercado de capitais do país.

“Aconteceu sob a guarda e a proteção do Banco Central, do Ministério da Fazenda e de um campo político. Então, não dá para a gente querer tirar a política deste escândalo. Foi debaixo do comando deles que esse escândalo nasceu, cresceu, brotou e deu os frutos”, ponderou.

PERDA DE PRODUÇÃO

Agricultores de 11 estados começam a receber o Garantia-Safra

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O Governo Federal divulgou, ontem, a portaria que autoriza o pagamento do benefício do programa Garantia-Safra, referente ao ano 2024-2025, para agricultores familiares do Amazonas e dos estados do Nordeste e do Norte de Minas Gerais.

Nesta primeira etapa, serão contemplados mais de 685 mil agricultores familiares, distribuídos em 934 municípios de 11 estados.

O benefício, de R\$ 1,2 mil, será pago em parcela única. O pagamento começa em março e ocorre na mesma data do calen-



Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

Pagamento é feito a quem tem perda comprovada de, pelo menos, 40% a 50% da produção

dário do Bolsa Família.

O Garantia-Safra é um programa de seguro destinado a pequenos agricultores com renda de até 1,5 salário mínimo, que cultivam feijão, milho ou mandioca em áreas de 0,6 a 5 hectares e com o Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) ativo e atualizado.

O pagamento é feito aos agricultores com perda comprovada de, pelo menos, 40% a 50% da produção, em razão do fenômeno da estiagem ou do excesso hídrico e que aderiram ao programa.

O benefício pode ser solicitado via aplicativo Caixa Tem, lotéricas ou agências da Caixa.

Os agricultores com alguma pendência ou imprecisões cadastrais têm até 30 dias para regularizar a situação e, posteriormente, receber o benefício. A consulta pode ser feita no site do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA).

O Garantia-Safra é vinculado ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com a finalidade de assegurar condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares, cujas produções sejam sistematicamente afetadas por perdas decorrentes de estiagem ou excesso hídrico.

POSSÍVEL DELAÇÃO

Defesa de Vorcara reúne-se com o ministro Mendonça

André Richter
Agência Brasil

A defesa do banqueiro Daniel Vorcara reuniu-se com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, relator das investigações sobre as fraudes no Banco Master.

A reunião ocorreu na terça-feira (17) e foi solicitada pelo advogado José Luís Oliveira Lima, novo advogado de Vorcara. A possibilidade de o banqueiro oferecer uma delação premiada foi citada durante a conversa com o ministro.

Na semana passada, Oliveira assumiu a defesa do banqueiro após a banca do advogado Pierpaolo Bottini, crítico de delações, deixar o caso.

A mudança sinalizou a intenção de Vorcara de propor um acordo de delação premiada para a Polícia Federal (PF).

Vorcara passou a cogitar delatar quem teve relações pessoais com ele, como políticos e

juízes, após o Supremo formar maioria de votos para mantê-lo preso na Penitenciária Federal em Brasília, presídio de segurança máxima.

Após a decisão da Corte, José Luís Oliveira foi contratado pelo banqueiro. O defensor já atuou na formatação de diversos acordos de colaboração, entre eles, o do ex-presidente da construtora OAS Léo Pinheiro, um dos delatores da Operação Lava Jato.

Prorrogação

Mais cedo, André Mendonça prorrogou o inquérito da Polícia Federal que investiga o Banco Master.

As fraudes são apuradas pela Operação Compliance Zero, deflagrada para investigar a concessão de créditos falsos pelo banco, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo Banco de Brasília (BRB), banco público ligado ao governo do Distrito Federal.

FORMAÇÃO MILITAR

Negros, indígenas e quilombolas têm vagas

Agência Brasil

O Ministério da Defesa publicou na edição de ontem do Diário Oficial da União, portaria que fixa reserva de vagas a pessoas negras, indígenas e quilombolas em concursos para escolas de formação de militares e nos processos seletivos simplificados para prestação do serviço militar temporário de voluntários.

A Portaria GM-MD nº 1.286/2026 determina os seguintes percentuais de vagas: 25% do total de vagas para pessoas negras; 3% do total de vagas para indígenas; e 2% do total de vagas para quilombolas.

De acordo com o texto, na hipótese de não haver candidatos quilombolas em número suficiente, as vagas remanescentes serão revertidas para as pessoas indígenas e vice-versa. A autodeclaração dos candidatos será confirmada mediante

confirmação de dados complementares.

No caso de indígenas, poderão ser exigidos, de acordo como edital, comprovantes de habitação em comunidades indígenas; documentos expedidos por escolas indígenas, por órgãos de saúde indígena ou ainda pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

Em relação aos quilombolas, é preciso apresentar declaração que comprove o pertencimento étnico do candidato, assinada por três lideranças ligadas à associação da comunidade, além de certificação da Fundação Cultural Palmares que reconheça como quilombola tal comunidade.

Recursos

Segundo a portaria, os editais dos concursos deverão prever a criação de comissões recursais. Esses grupos serão formados



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzobon/Agência Brasil

Autodeclaração será confirmada com dados complementares

por três integrantes distintos dos membros da comissão de confirmação complementar à autodeclaração.

Serão consideradas nas decisões: a filmagem do procedimento, para fins de confirmação complementar à autodeclaração, no caso de pessoa candidata negra; os documentos apresentados, no caso das pessoas candidatas indígenas e quilombolas; o parecer emitido pela comissão de confirmação

complementar à autodeclaração; e o conteúdo do recurso elaborado pelo candidato.

■ Segundo a portaria, os editais deverão prever a criação de comissões recursais

RETALIAÇÃO

Irã ameaça indústrias de energia

Persas prometem atingir as instalações do Catar, Arábia Saudita e Emirados como resposta a ataques sofridos

Lucas Pordens León
Agência Brasil

Após sofrer ataques contra infraestruturas energéticas do país, o Irã emitiu um alerta, ontem, para evacuação de cinco instalações de processamento de petróleo e gás no Catar, na Arábia Saudita, e nos Emirados Árabes Unidos. Os danos aos complexos podem aprofundar a crise no mercado global.

“Esses locais agora são alvos legítimos e podem ser atingidos nas próximas horas, instando os moradores locais a se deslocarem imediatamente para locais seguros”, informa comunicado da Guarda Revolucionária Islâmica, divulgado pela Press TV, empresa de mídia estatal do Irã.

Os locais citados são a refinaria Samref e o complexo petroquímico Al-Jubail, na Arábia Saudita; o campo de gás Al-Hosn, nos Emirados Árabes; além do complexo petroquímico Al-Mesaieed e a refinaria de Ras Laffan, ambos no Catar.

A Guarda Revolucionária pede, ainda, que as pessoas mantenham-se afastadas de “qualquer infraestrutura petrolífera associada aos Estados Unidos”.

A mídia estatal Fars News, do Irã, citou uma fonte militar do país persa dizendo que “os mercados de energia certamente sofrerão um novo choque, e essas chamas roubarão a estabilidade dos regimes que apoiam o inimigo na região”.

O preço do barril do petróleo Brent no mercado internacional operou em alta

de cerca de 5%, ontem, vendido a US\$ 108. O preço dos combustíveis tem subido desde o início da guerra, principalmente, por causa do fechamento do Estreito de Ormuz, pelo qual trafega cerca de 25% do óleo mundial.

Retaliação

O país persa ameaça bombardear as instalações de países do Golfo Pérsico em retaliação aos bombardeios de

Israel e dos Estados Unidos (EUA) contra instalações da indústria petrolífera iraniana em South Pars, considerado o maior campo de gás natural do mundo, na fronteira com o Catar, e contra as instalações de refino de Asaluyed, na região costeira.

O comunicado das forças de defesa do Irã acrescentou que os governos árabes do Golfo Pérsico ignoraram os avisos do Irã, persistindo em

uma “subserviência cega”. “Já alertamos repetidamente seus líderes contra seguirem esse caminho perigoso e arrastarem seus povos para uma grande aposta com seu destino”, destaca a nota.

Monarquias reagem

O ministro das relações exteriores do Catar, Majed Al Ansari, disse que o ataque israelense contra instalações de energia do Irã é uma medi-

da “irresponsável” em meio à escalada do atual conflito. “Atacar infraestruturas energéticas constitui uma ameaça à segurança energética global, bem como aos povos da região e ao seu meio ambiente. Reiteramos, como já enfatizamos diversas vezes, a necessidade de evitar ataques contra instalações vitais”, reclamou o chanceler da monarquia árabe. A Arábia Saudita reali-

zou, na noite de ontem, na capital Riad, uma reunião com países árabes e islâmicos para discutir a escalada da guerra na região, com objetivo “aprimorar a consulta e a coordenação sobre formas de apoiar a segurança e a estabilidade regional”. O país árabe informou que dois mísseis balísticos e um *drone* foram interceptados ontem na região Leste da Arábia Saudita.

Morte de ministro da Inteligência é confirmada

Da Redação
com agências

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, confirmou, ontem, que o ministro da Inteligência, Esmail Khatib, foi morto em um ataque noturno promovido por Israel, elevando para três o número de autoridades de alto escalão assassinadas em 48 horas.

O anúncio ocorre horas depois de o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, ter declarado que o integrante do governo iraniano havia sido eliminado. Na terça-feira (17), já haviam sido mortos em bombardeios israelenses o chefe de segurança do Irã, Ali Larijani, e o comandante da força paramilitar Basij, Gholamreza Soleimani.

Em nota, Pezeshkian condenou o que classificou como “assassinato covarde dos meus queridos colegas” e afirmou que eles “nos deixaram com o coração partido”. Em publicação na pla-

taforma X, acrescentou que “seu caminho continuará mais forte do que antes”.

A correspondente da Al Jazeera na Cisjordânia ocupada, Nida Ibrahim, informou que analistas militares israelenses consideravam Khatib uma figura de confiança próxima ao novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei. “Segundo fontes israelenses, eles reuniram informações que lhes permitiram, nas últimas 24 horas, declarar a morte de três altos funcionários iranianos”, disse a jornalista.

Katz anunciou ainda que, junto ao primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, concedeu às Forças de Defesa de Israel autorização permanente para eliminar outros integrantes do alto escalão iraniano sob mira, sem necessidade de aprovação caso a caso. “Isso é visto como mais um sucesso, da perspectiva israelense, no objetivo de atingir a liderança iraniana”, completou Ibrahim.



Foto: Reprodução/X @IranInt

Esmail Khatib é a terceira autoridade de alto escalão assassinada por Israel em 48 horas

De Teerã, o correspondente da Al Jazeera Mohamed Vall destacou o perfil do ministro morto. “Em termos de credenciais, ele preenchia todos os requisitos no Irã: formou-se no influente seminário de Qom e estudou com o falecido líder

supremo Ali Khamenei. Era um dos principais clérigos e ostentava o título de ‘Prova do Islã’, uma das mais altas designações do país”. “Estava muito bem posicionado religiosa e ideologicamente, com décadas de experiência nos círcu-

los de inteligência, particularmente na área civil”, afirmou Vall. Para o jornalista, a morte de Khatib “causará, sem dúvida, uma fissura na estrutura remanescente do regime, do governo. É nisso que os israelenses estão apostando”.

APAGÃO GENERALIZADO

Luzes acendem em Havana, mas Cuba ainda vive crise

Da Redação
com agências

Os semáforos voltaram a funcionar em Havana, mas a maior parte de Cuba permanece às escuras. O sistema elétrico nacional da ilha sofreu novo colapso na segunda-feira (16) e, durante a maior parte da terça-feira (17), não houve fornecimento de energia em todo o país. Ontem, a capital começou a ter a eletricidade restabelecida gradualmente, mas a maioria das províncias ainda enfrenta apagão, conforme reportou Ed Augustin, da Al Jazeera, de Havana.

Os cortes de energia tiveram início em Cuba, ainda em 2019, quando a primeira gestão de Donald Trump passou a impor à ilha as chamadas “sanções de pressão máxima”. A estratégia visava drenar bilhões de dólares anuais da economia cubana, o que forçou o governo comunista a reduzir drasticamente as importações de combustível diante da falta de caixa. Agora, com o retorno de Trump à Casa Branca, os Estados Unidos elevaram novamente a aposta. Desde o fim de

janeiro, a atual administração republicana decretou um bloqueio petrolífero total à ilha, o que significa que, por quase três meses, nenhum óleo ingressou no país. Em uma nação fortemente dependente de derivados de petróleo para geração de eletricidade, o resultado são apagões cada vez mais frequentes e prolongados. Os dois velhos adversários voltaram a se engalfinhar e a negociar, segundo confirmaram ambos os governos. Na segunda-feira (16), o vice-primeiro-ministro cubano, Oscar Pérez-Oliva Fraga, anunciou que cubanos residentes no exterior, inclusive em lugares como Miami, na Flórida, poderão, em breve, investir diretamente em sua terra natal e até mesmo possuir negócios em Cuba. Trata-se de mais uma reforma pró-mercado, das quais têm ocorrido várias nos últimos anos, mas o aspecto curioso é o alinhamento com o discurso reiterado por Trump nas últimas semanas: a ideia de que qualquer acordo precisaria ser vantajoso para a comunidade cubano-americana na Flórida.

ESCALADA

Israel volta a bombardear centro de Beirute

Da Redação
com agências

Aviões de guerra israelenses atingiram, na madrugada de ontem, o coração da capital libanesa, em uma escalada do conflito que opõe Israel e Estados Unidos ao Irã. Os bombardeios destruíram edifícios residenciais no distrito de Bachoura e em outras duas áreas centrais de Beirute, marcando uma das investidas mais severas contra o centro da cidade em décadas.

A ação ocorre um dia após Tel Aviv assassinar o chefe de segurança do Irã, Ali Larijani, e uma outra autoridade de alto escalão, o ministro da Inteligência Esmail Khatib, mortes confirmadas por Teerã.

Em resposta, o Irã lançou mísseis com múltiplas ogivas contra Israel, que deixaram duas vítimas fatais próximas a Tel Aviv, conforme autoridades israelenses. Apesar das baixas, o regime iraniano minimizou o impacto. O ministro das Relações Exteriores, Abbas Araqchi, afir-

mou que Estados Unidos e Israel não compreendem a solidez do sistema político da República Islâmica, que não depende de indivíduos. Quase três semanas após o início das hostilidades, não há sinais de arrefecimento, e o conflito já provoca reflexos globais: nos EUA, o preço do *diesel* superou US\$ 5 o galão, patamar não visto desde a crise inflacionária de 2022, elevando a pressão sobre o presidente Donald Trump. No Líbano, os ataques israelenses intensificaram-se. Em Bachoura, moradores foram alertados para deixar um prédio que, segundo Israel, era usado pelo Hezbollah — grupo aliado de Teerã. Imagens verificadas pela Reuters mostram a estrutura desmoronando em meio a uma nuvem de poeira. Equipes de resgate trabalhavam sobre os escombros fumegantes horas depois. Abu Khalil, que vive na região, ajudou vizinhos a fugir durante a madrugada e afirmou à agência que não havia alvos militares nas proximidades, classificando a ação como “uma operação para aterrorizar as pessoas”.

Em outros dois distritos centrais, bombardeios sem aviso prévio mataram ao menos 10 libaneses, conforme balanço oficial. A fumaça ainda saía de varandas enquanto moradores removiam destroços e carros destruídos nas ruas. Do lado israelense, um míssil iraniano abriu uma cratera em Holon, cidade ao sul de Tel Aviv, e incendiou veículos em área residencial. A moradora Leah Palteal descreveu à Reuters o momento em que ouviu o alarme e refugiou-se: “Quando saímos, vimos fogo e tudo explodindo”. Israel também deu continuidade à ofensiva terrestre no sul do Líbano e admitiu, ontem, que tropas dispararam de um tanque contra uma base da Organização das Nações Unidas (ONU), uma semana atrás, ferindo três capacetes-azuis de Gana — o país classificou o episódio como engano. O balanço de vítimas não para de crescer. Autoridades libanesas contabilizam 900 mortos e 800 mil deslocados internos. No Irã, o grupo Hrana, sediado nos

EUA, informou na segunda-feira (16) que mais de três mil pessoas morreram desde o início dos ataques israelenses e norte-americanos, em fins de fevereiro. Ações iranianas também atingiram alvos no Iraque e em nações do Golfo, enquanto em Israel o número de mortos chega a 14. O novo líder supremo do Irã, Mojtaba Khamenei, rejeitou propostas de desescalada transmitidas por intermediários, afirmando, segundo uma fonte iraniana que preferiu não se identificar, que EUA e Israel precisam ser “colocados de joelhos” antes de qualquer negociação. Washington e Tel Aviv declararam que o objetivo da guerra é conter a projeção de força iraniana além de suas fronteiras e desmantelar seus programas nuclear e de mísseis. Apelos para que a população iraniana levante-se contra o regime clerical, porém, não encontraram eco organizado até o momento, apesar da repressão a protestos semanas antes do início dos bombardeios.

Selic Fixado em 18 de março de 2026 14,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +0,90% R\$ 5,246	Euro € Comercial +0,32% R\$ 6,016	Libra £ Esterlina +0,37% R\$ 6,967
--	---	--	--	---



APÓS NOTIFICAÇÃO

JP tem 13 distribuidoras de combustíveis autuadas

Medida foi aplicada porque empresas não deram informações sobre reajuste

Treze distribuidoras de combustíveis que abaste- cem os postos da capital fo- ram autuadas por não for- necerem as informações solicitadas pelo Procon de João Pessoa em notifica- ções enviadas há mais de uma semana sobre possí- vel aumento abusivo des- ses produtos. O Procon-JP também está realizando fis- calização nos postos, ve- rificando as últimas notas fiscais de compra e venda dos combustíveis em cada estabelecimento.

O secretário de Proteção e Defesa do Consumidor, Junior Pires, informa que toda documentação, como notas fiscais e relatórios co- lhidos junto às distribui- doras e postos, foi enviada para a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), para que tome conhecimen- to do que está ocorrendo no mercado de combustíveis de João Pessoa.

Das 14 distribuido- ras notificadas na semana passada, 13 foram autua- das, com exceção da Ale, que demonstrou, por meio de documentação, que não praticou aumento fora da legalidade. As autuações fazem parte da fiscalização para apurar e coibir possí- veis aumentos extemporâ- neos ou abusivos nos pre- ços dos combustíveis.

O secretário salienta que as distribuidoras, em sua grande maioria, igno- raram as notificações que solicitavam explicações do- cumentadas sobre possíveis aumentos. “Algumas res- ponderam que o Procon-JP não tinha competência téc- nica para esse tipo de fis-



Órgão verificou os preços de 113 postos de combustíveis na última terça-feira (17)

calização, o que é impro- cedente, e algumas poucas responderam com informa- ções insuficientes para que pudéssemos concluir se hou- ve aumento abusivo ou não”.

Apuração

No âmbito da operação de fiscalização destinada à apuração de eventual eleva- ção indevida de preços de combustíveis, foram expe- didas, primeiramente, noti- ficações a 14 distribuidoras atuantes no mercado, com a finalidade de obtenção de documentos e esclarecimen- tos quanto à comercialização de gasolina, etanol e diesel.

“Após análise das res- postas apresentadas, bem como do cumprimento dos

prazos estabelecidos, ape- nas uma empresa trouxe re- sultado satisfatório, culmi- nando com 13 autuações”, explica Junior Pires.

O titular do Procon-JP pontua que, além das au- tuações às distribuidoras, a fiscalização do órgão está atenta para os aumentos nas bombas e verificando cada denúncia e reclamação. “Es- tamos verificando as notas fiscais de cada posto indi- vidualmente. Nossas pes- quisas servem de parâme- tro para sabermos quando há aumentos, uma vez que elas monitoram o mercado semanalmente”.

Preços

Uma outra pesquisa do

Procon-JP foi realizada na terça-feira (17), em 113 esta- belecimentos em João Pes- soa. O órgão verificou e está divulgando um comparati- vo de preços com relação à pesquisa anterior, realizada no dia 10 de março.



Use o QR Code para acessar a pesquisa completa com os preços de combustíveis

INSCRIÇÕES ABERTAS

Empreender PB disponibiliza Renovação de Crédito Automático até o fim de março

O Governo da Paraíba, por meio do Programa Empreender PB, está com ins- crições abertas, em todo o estado, para Renovação de Crédito Automático na mo- dalidade Pessoa Física. To- dos os contemplados que já receberam crédito e quita- ram integralmente o finan- ciamento, podem solicitar um novo crédito de forma simplificada. Para ter aces- so à renovação, os clientes do Empreender PB preci- sam ficar atentos às regras.

As inscrições para a mo- dalidade de renovação es- tão abertas, exclusivamen- te, no site do Programa Empreender PB até o dia

31 de março e atenderão to- das as regiões da Paraíba.

O objetivo do Progra- ma Empreender PB é in- centivar o empreendedo- rismo, gerar empregos e renda para os paraibanos, além de desenvolver o po- tencial econômico de cada região do Estado. Com a re- novação do crédito, o em- preendedor pode ampliar um negócio já existente ou diversificar sua atividade, por exemplo.

Podem participar da re- novação aqueles que já ti- veram crédito aprovado e pago, desde que tenham passado pelo menos 12 me- ses desde o último contra-

to. O valor do novo crédi- to será calculado com base no valor liberado no último contrato quitado, acrescido

de um percentual confor- me o histórico de pagamen- to, de acordo com a tabela abaixo.

Saiba Mais

Faixa de atraso no pagamento das parcelas	Acréscimo sobre o valor liberado no último contrato quitado
Não houve registro de atraso	25%
Atrasos de 1 a 30 dias	15%
Atrasos de 31 a 60 dias	10%
Atrasos de 61 a 90 dias	5%
Atrasos superiores a 91 dias	Renovação mediante reavaliação por parte do setor competente.
Opção do empreendedor	Solicitar reavaliação para tentar valor maior

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

Nos destinos turísticos e criativos, os visitantes querem ser surpreendidos com experiências de valor inesperado e imensurável, que geram vantagens competitivas. O talento empreendedor, como base do desenvolvimento de territórios turísticos, requer a transformação urbana, econômica e social.

A transformação urbana implica em infraestrutura de atividades culturais, lazer e bem-estar. A transformação econômica consiste em selecionar uma atividade econômica, a exemplo o turismo, para criar, desenvolver, atrair e reter talentos, contribuindo, assim, para a transformação social.

Como disse o economista Celso Furtado, em 1997: “Duas qualidades são necessárias às novas gerações em tempos desafiadores: coragem e inventividade”. Nesse contexto, é fundamental construir alternativas para o desenvolvimento socioeconômico sustentável e ambientalmente responsável. O turismo é uma das alternativas — econômica, social, cultural e ambiental — para a redenção da Paraíba. Construir as bases do desenvolvimento econômico “capaz de fazer do homem um elemento transformador, passível de agir tanto sobre a sociedade como sobre si mesmo, e realizar suas potencialidades” (Furtado).

Não é possível ser cidade turística e criativa se não tiver imaginação coletiva. Ambiente criativo e atrativo deve ser um daqueles que todos gostariam de trabalhar e visitar. É importante cuidar dos ambientes criativos e das pessoas que o compõem. Precisamos estar cercados de indivíduos que nos inspirem e nos motivem alcançar o melhor de nós mesmos.

No turismo, é importante selecionar colaboradores que compartilhem dos mesmos valores e estejam alinhados aos objetivos de projetos inovadores, facilitando a formação de uma equipe engajada e motivada a fazer mais que o esperado.

O turismo é bom para um território quando atri- e retém talentos certos, enquanto afasta aqueles profissionais que não se encaixam nos desafios e não compartilham dos mesmos valores. Essa seleção natural tanto contribui para o sucesso dos negócios quanto promove um ambiente mais harmonioso e motivador para todos os envolvidos. Importante destacar que a cultura local é a alma de um território turístico e criativo, que o diferencia de outros lugares.

Essas foram algumas reflexões que fiz ao vivenciar as experiências turísticas nos municípios paraibanos de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz, que compõem o roteiro turístico Caminhos do Béradêro Sertanejo, nome inspirado na música “Béradêro”, do cantor e compositor Chico César, filho de Catolé do Rocha. O artista reconhecido em nível nacional e internacional, também é idealizador do Instituto Cultural Casa do Béradêro (ICCB), um excelente projeto de responsabilidade social, que utiliza a música como ferramenta para a formação cidadã de crianças e jovens carentes.

Essa experiência proporciona aos turistas sentir a cultura viva com bem-estar, enquanto visitantes, desfrutando de oficinas de violão, de regência de orquestra, de lutheria. Também conhecer o museu de Chico César e fazer compras na loja colaborativa com as primeiras peças de souvenir. Mas o ponto alto da visita foi assistir a Camerata Béradêra, com repertório de Chico César. Visitar a rua onde o cantor morou e regravou o clipe de “Mama África” nos fez, enquanto visitantes, reproduzir e reviver esse momento afetivo e simbólico.

Em Brejo do Cruz, tivemos a experiência de conhecer o Acervo de Zé Ramalho, iniciativa privada do ativista cultural Aurílio Santos. O Parque Municipal da cidade é um espaço de lazer e bem-estar que recebe mais de dez mil pessoas por mês. Depois de subir a Pedra da Turmalina e sonhar de forma coletiva com o Terreiro da Usina transformado em um Distrito Criativo, que certamente dará mais visibilidade ao destino turístico. Sempre é possível estabelecer uma meta ousada, acreditar na mentalidade de sucesso e ter diferencial competitivo

Enfim, territórios criativos precisam de líderes, responsáveis por criar e manter atitudes positivas e produtivas. Líderes que sejam exemplos a serem seguidos, demonstrando integridade, ética e comprometimento com os resultados coletivos e colaborativos. Esse é o caminho do futuro do turismo criativo e colaborativo.

EXPECTATIVA DO MERCADO

Taxa de juros é reduzida a 14,75%

Decisão de ontem, do Banco Central, promoveu o primeiro corte da Selic em quase dois anos, de 0,25 ponto percentual

Wellton Máximo
Agência Brasil

Apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio, o Banco Central (BC) cortou os juros pela primeira vez em quase dois anos. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), juros básicos da economia, em 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

No comunicado, o Copom afirmou que o aumento das incertezas provocado pelo conflito no Oriente Médio exige mais cautela. O BC não descartou rever o ciclo de baixa, caso seja necessário.

“O comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo”, destacou o texto.

Desde junho do ano passado, a Selic estava em 15% ao ano. A última vez em que o Copom tinha reduzido os juros tinha sido em maio de 2024, quando a Selic passou de 10,75% para 10,5% ao ano. Em setembro do mesmo ano, a taxa começou a ser elevada, até chegar aos 15% atuais.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em fevereiro, o IPCA acelerou para 0,7%, pressionado pelas mensalidades escolares. Mesmo com a alta, o indicador ficou em 3,81% no acumulado de 12 meses, abaixo de 4% pela primeira vez desde maio de 2024.

Pelo novo sistema de meta contínua, em vigor desde janeiro deste ano, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior é 4,5%.

Crédito menos caro

A redução da taxa Selic impulsiona a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e estimulam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas menores dificultam o controle da inflação. Ao reajustá-las para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

No último Relatório de Política Monetária, o Banco Central manteve em 1,6% a previsão de crescimento da economia em 2026. O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem expansão de 1,83% do PIB em 2026.

DIESEL IMPORTADO

Governo oferece contrapartida de 50% para zerar ICMS

Agência Brasil

A União propôs que estados e o Distrito Federal zerem, temporariamente, o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a importação de *diesel* para conter a alta dos preços dos combustíveis. Em contrapartida, a União se compromete a compensar 50% da perda de arrecadação. A medida foi apresentada, ontem, pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, durante reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Órgão que reúne os secretários estaduais de Fazenda, o Confaz teve um encontro virtual para discutir medidas para conter a alta do *diesel* após o início da guerra no Oriente Médio. Conforme a equipe econômica, a zeragem do imposto pode gerar renúncia de cerca de R\$ 3 bilhões por mês para os estados. Desse total, R\$ 1,5 bilhão seria coberto pelo Governo Federal.

A proposta prevê que a medida tenha caráter temporário, com validade até 31 de maio. O impacto total pode chegar a R\$ 6 bilhões no período, sendo metade arcada pela União.

Pressão externa

A iniciativa ocorre em meio à disparada dos preços do petróleo no mercado inter-

nacional, impulsionada pela guerra envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã. O aumento tem pressionado os custos do diesel no Brasil, que depende de importações para cerca de 30% do consumo.

Segundo Durigan, o preço do *diesel* importado tem se descolado do valor praticado no mercado interno, o que pode comprometer o abastecimento.

Negociação

A decisão final depende dos governadores e deve ser discutida até o próximo dia 27, quando o Confaz realiza reunião presencial em São Paulo. A proposta surge após resistência inicial de estados a cortes de ICMS sem compensação financeira.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Medida é defendida pelo governo para conter a alta dos preços do produto, por conta da guerra no Oriente Médio

O Governo Federal afirmou que não pretende impor a medida, como ocorreu em 2022, quando o governo anterior reduziu o ICMS dos combustíveis e deixou para o atual governo compensar, em 2023, os prejuízos dos estados. O número dois da Fazenda destacou a importância do diálogo federativo.

“A nossa orientação é fazer isso, caso os estados concordem, porque isso é muito importante para garantir o abastecimento, para discutir essa oferta forte e firme de *diesel* no país”, declarou o secretário-executivo da Fazenda. “Esses são os melhores esforços que a gente pode fazer dentro da linha que eu dei: responsabilidade fiscal, res-

pensabilidade com a população, responsabilidade regulatória”, acrescentou.

Outras medidas

A proposta complementa ações já anunciadas pelo governo, como a redução de tributos federais, como o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o *diesel* e subsídios à produção interna.

Além disso, foi aprovado um acordo entre a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e 21 estados para compartilhamento em tempo real de notas fiscais de combustíveis, com o objetivo de reforçar a fiscalização e coibir abusos de preços.

Segundo Durigan, seis estados — Alagoas, Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e São Paulo — pediram mais tempo para avaliar o acordo com a ANP.

Risco de greve

O tema ganha urgência diante da possibilidade de uma paralisação nacional de caminhoneiros, em meio à alta do *diesel*. O governo tenta evitar impactos no abastecimento e na inflação, cenário semelhante ao observado na greve de 2018.

A equipe econômica afirma que as medidas buscam equilibrar responsabilidade fiscal com a necessidade de proteger consumidores e garantir oferta de combustível no país.

PONTOS CONTROVERSOS

Fazenda altera projeto de socorro a bancos em crise

Wellton Máximo
Agência Brasil

A equipe econômica do Governo Federal concordou em retirar um dos pontos mais controversos do projeto de lei que aprimora os mecanismos de intervenção no Banco Central (BC) em instituições financeiras em crise. A mudança envolve a exclusão da possibilidade de uso de recursos públicos para socorrer instituições financeiras em crise. A medida enfrentava forte resistência entre parlamentares, inclusive do PT.

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o texto agora está maduro e pode avançar no Congresso Nacional. Segundo ele, o governo decidiu suprimir esse trecho porque o projeto prevê outros mecanismos para lidar com situações extremas em bancos.

“Nós concordamos em suprimir esses dispositivos porque eles realmente não são necessários. Numa situação extrema, conforme está previsto ali, você tem outros mecanismos. Então nós concordamos e falamos com o líder do PT também, o líder do governo e acredito que há clima para prosperar”, de-

clarou Haddad, ontem, após reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta.

Mudança de rumo

A retirada do dispositivo marca uma inflexão na posição da equipe econômica, que anteriormente defendia a possibilidade de apoio da União como parte do modelo de resolução.

A revisão ocorreu diante da dificuldade de aprovação no Congresso e de críticas sobre o uso de dinheiro público sem necessidade de aval legislativo. As resistências aumentaram após a repercussão negativa da liquidação do Banco Master. Após a reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta, Haddad afirmou que há ambiente político favorável para a tramitação da proposta. O ministro, no entanto, evitou cravar uma data para a aprovação, já que está saindo do cargo.

Modernização

Apresentado em 2019, o projeto busca modernizar os mecanismos para lidar com crises no sistema financeiro e reduzir riscos de contaminação econômica mais ampla.

NOVOS CONTRATOS

Empresas que descumprirem tabela de frete mínimo podem ser barradas

Agência Brasil

As empresas que descumprirem a tabela mínima de frete poderão ser impedidas de contratar novos serviços no país, disse, ontem, o ministro dos Transportes, Renan Filho. A medida faz parte de um pacote para ampliar a fiscalização e garantir o cumprimento do piso do frete rodoviário. O anúncio ocorre em meio à ameaça de paralisação de caminhoneiros após as altas recentes do *diesel*, com o início da guerra no Oriente Médio.

Segundo o ministro, o governo pretende adotar instrumentos jurídicos para aumentar a capacidade de fiscalização e punição no setor, inclusive com o monitoramento eletrônico dos fretes. A proposta prevê suspensão cautelar do direito de contratar fretes para empresas que reincidirem no descumprimento da regra.

Em casos mais graves, pode haver até o cancelamento do registro para operar no transporte de cargas. “A principal correção é que nós vamos, por meio de instrumento jurídico adequado, aumentar a capacidade de *enforcement* [reforço] do ambiente regulatório. A empresa que

não cumpre a tabela vai poder ser impedida de contratar frete”, disse Renan Filho.

De acordo com o ministro, há indícios de descumprimento generalizado da tabela de frete no país, o que tem afetado a renda dos caminhoneiros e a concorrência no setor.

Levantamentos da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) indicam que cerca de 20% das fiscalizações resultaram em autuações. Entre as empresas com maior número de infrações estão grandes companhias de diferentes setores da economia, o que, segundo o governo, reforça a necessidade de endurecer as regras.

Fiscalização ampliada

O governo pretende ampliar o monitoramento eletrônico dos fretes em todo o país, além de reforçar as ações presenciais. A estratégia busca impedir que multas sejam tratadas apenas como custo operacional pelas empresas. A proposta também prevê responsabilização não só de transportadoras, mas também de embarcadores e até controladores em casos de irregularidades recorrentes.

As medidas são discuti-

das em meio à insatisfação de caminhoneiros, que reclamam da alta do *diesel* e da falta de cumprimento da tabela mínima de frete. O governo mantém diálogo com lideranças da categoria e tenta evitar uma nova greve, como a registrada em 2018.

Regra vigente

A tabela do frete foi criada em 2018, durante o governo do ex-presidente Michel Temer, e prevê reajustes automáticos sempre que o preço do *diesel* varia mais de 5%. Apesar das atualizações recentes feitas pela ANTT, o governo avalia que o modelo atual ainda tem baixa efetividade e precisa de ajustes para garantir remuneração adequada aos transportadores.



Em casos considerados graves, o governo pode cancelar o registro de operações no transporte de cargas

REGULARIZA-PB

Araruna recebe mutirões no dia 23

Programa atende comunidades rurais no agendamento de práticas sustentáveis e de regularização ambiental

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), realiza, de 23 a 27 de março, mutirões do programa Regulariza-PB no município de Araruna. A ação leva atendimento direto às comunidades rurais, com foco na regularização ambiental de imóveis. Durante os mutirões, serão realizados o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), instrumentos importantes para garantir a regularização das propriedades e posses rurais, além de contribuir para práticas mais sustentáveis no campo.

O atendimento é voltado para agricultores familiares com até quatro módulos fiscais, empreendedores familiares rurais, povos indígenas, comunidades quilombolas, pescadores artesanais e proprietários rurais. O Regulariza-PB integra o programa Paraíba Mais Verde e tem como meta ampliar a regularização ambiental em todo o estado, com ações que devem alcançar os 223 municípios paraibanos.

Participação

É necessário apresentar documento da propriedade ou posse rural, RG, CPF e comprovante de residência.

■
Atendimento é voltado para agricultores familiares com até quatro módulos fiscais

Quem já tiver o Cadastro Ambiental Rural deve levá-lo, assim como a senha do Gov.br ou do INSS Digital e o Certificado de Cadastro do Imóvel Rural (Ccir), emitido pelo Incra.

A programação inclui atendimentos itinerantes em três localidades. Na próxima terça-feira (24), a equipe estará na comunidade Carnaúba, das 9h às 13h, atendendo em uma das residências. Na quarta-feira (25), o mutirão ocorre em Mata Velha, no ginásio da escola, no mesmo horário. Já na quinta-feira (26), a ação será realizada na comunidade Alto Grande, na escola municipal, também das 9h às 13h.

Na sexta-feira (27), será realizado o mutirão fixo do Regulariza-PB, das 8h às 17h, no auditório da Prefeitura de Araruna, reunindo atendimentos para moradores de diferentes localidades.

A ação é desenvolvida em



Mutirão é extensivo a empreendedores de famílias rurais, povos indígenas e quilombolas e pescadores artesanais

parceria com a Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), a Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido (Seafds), a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária

e da Pesca (Sedap), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), além das prefeituras municipais e associações de produtores rurais.

Ações para a população

A equipe do Regulariza-PB já esteve em Araruna, no auditório da prefeitura, apresentando o *Manual de boas práticas agrí-*

colas, com foco na destinação correta das embalagens vazias de defensivos agrícolas. Durante o encontro, também foram abordados temas como a importância da logística reversa, que assegura o retorno ambientalmente adequado dessas embalagens, além da responsabilidade compartilhada entre os integrantes da cadeia produ-

tiva e o uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs).

A atividade integrou as ações de orientação voltadas ao fortalecimento de práticas sustentáveis no campo e ocorreu de forma articulada às atividades preparatórias do Regulariza-PB para o mutirão que será realizado no município.

AGROPECUÁRIA

Sedap entra na reta final de entregas de sementes e já planeja licitação para 2027

A entrega de sementes do Programa Estadual de Aquisição e Distribuição de Sementes Certificadas, do Governo da Paraíba, executado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB), entra na reta final. Neste ano, estão sendo distribuídas mais de 500 toneladas de sementes certificadas de feijão vigna (macacá), feijão *phaseolus* (carioquinha), milho e sorgo para produção de forragem para os rebanhos.

A ação representa cerca de R\$ 12 milhões em investimentos e beneficia diretamente mais de 50 mil produtores rurais paraibanos. O depósito localizado no município de Esperança fez, na última terça-feira (17), a entrega de sementes para o município de Aroeiras e para o Instituto Cidadão Rural, sediado em Puxinanã e que atua em várias cidades.

Para Aroeiras foram entregues uma tonelada de sementes de feijão macacá e 200 kg de

sorgo que vão beneficiar diretamente 1.279 agricultores cadastrados no Plano Safra. As sementes serão entregues pela Secretaria de Agricultura de Aroeiras e pela Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer).

Já o Instituto Cidadão Rural repassará três toneladas de sementes para 15 associações de agricultores de vários municípios onde a entidade tem atuação, como, por exemplo, Puxinanã, Soledade, Montadas e Nova Palmeira. Foram entregues duas toneladas de sementes de feijão carioquinha e uma tonelada de milho.

O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, falou da boa expectativa da combinação entre a distribuição de sementes no prazo correto e as chuvas: “A gente conseguiu antecipar prazos e, para a safra deste ano, conseguimos colocar as sementes à disposição dos municípios em dezem-

bro, para que recebam através do polo do Sertão, e em janeiro nas demais regiões do estado. E, com as chuvas que estão ocorrendo, acredito que este ano teremos uma safra muito boa”, enfatizou.

Joaquim Hugo lembrou que o planejamento é manter para 2027 o calendário da entrega das sementes. “É importante destacar que as sementes para a safra 2027 a gente já está comprando. Isto vai permitir essa mesma logística de distribuição para que, nas primeiras chuvas do ano no Sertão, o produtor possa ter a semente para fazer o plantio”, pontuou.

No Sertão, Cariri e Curimatá, o repasse começou no início de janeiro, na unidade em São Mamede, polo responsável pelo repasse a cerca de 110 municípios. Já o polo localizado em Esperança faz a entrega para os demais municípios localizados no Agreste, Brejo e Litoral.

O diretor administrativo do Instituto Cidadão Rural, Wanderley Mateus, enfatizou a importância do Programa de Distribuição de Sementes. “Isso é imensurável para os produtores rurais. O agricultor tem acesso às sementes de qualidade, dentro do período ideal para fazer o plantio. A parceria do Governo da Paraíba, da Sedap-PB, tem sido valiosa”, destacou. Ele acrescentou que o Instituto Cidadão Rural também atua beneficiando os produtores rurais, por exemplo, realizando a perfuração de poços artesianos e o corte da terra.

O gerente executivo de Secretaria de Estado de Abastecimento e Pesca da Sedap-PB, Benério Francisco de Araújo, ressaltou que o programa desenvolvido pela secretaria trabalha com sementes de alta precocidade, produtividade e resistência à seca e certificadas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). “A distribuição de sementes atende às necessidades do produtor rural ao apoiar a produção e a conservação de folhagem e o aumento da produção e da produtividade das lavouras”.

Benério Araújo lembrou que este ano foram disponibilizadas 239 toneladas de sementes de milho, 208 de feijão macacá, 50 de feijão carioquinha e 30 de sorgo. O programa de distribuição de sementes também atende, com o resultado da produção de alimentos, ações governamentais, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnea) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

ESPAÇO CULTURAL

Tabajara homenageia Olga Costa e toca Laiz

A *playlist* do programa *Espaço Cultural* segue hoje prestando um tributo ao Mês das Mulheres. Editado e apresentado pelo jornalista Jãmarrí Nogueira, vai ao ar das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara (105.5 FM). A edição desta quinta-feira (19) homenageará Olga Costa e tocará o disco solo de Laiz de Oyá.

O programa também selecionou canções de mulheres vencedoras de edições do Festival de Música da Paraíba e terá, ainda, trabalhos de Beatriz Waves, Gatunas, Sinta a Liga Crew, Polyana Resende, Madu Ayá, Coco das Manas e Margaridas em Fúria. O Espaço Cultural também tem transmissão pelo *site* da emissora e pode ser ouvido pelo <https://radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/>.

Olga e Laiz

Dentro da programação do projeto Matriz, a atriz, cantora e compositora Laiz de Oyá fará o *show Encruzilhada Fêmea*, no sábado (21), às 21h, no Theatro San-

ta Roza, em João Pessoa. É uma apresentação com banda e com recursos audiovisuais. O disco homônimo acaba de ser lançado, com faixas que abordam espiritualidade, amor e emancipação feminina.

Já Olga Costa (advogada, jornalista, fotógrafa, produtora cultural, pesquisadora e musicista) faleceu dia 21 de janeiro deste ano, aos 63 anos de idade. Seus conteúdos mais conhecidos são o jornal *Microfonia* e o programa de rádio *Jardim Elétrico*. O programa de hoje vai tocar canções do disco *Chandler* (gravado por Olga em 2005 e somente lançado após seu falecimento).

■
Apresentado pelo jornalista Jãmarrí Nogueira, o *Espaço Cultural* vai ao ar das 22h à meia-noite, na Rádio Tabajara (105.5 FM)



Olga Costa faleceu no dia 21 de janeiro deste ano



Investimentos do Governo do Estado, neste ano, já passam de R\$ 12 milhões na compra

Foto: Divulgação/Secom-PB

Foto: Arquivo pessoal

CÂNCER COLORRETAL

Pesquisa mostra explosão de casos

Número de mortes pela doença deve aumentar em quase três vezes no período de 2026 a 2030 e chegar a 127 mil

Tâmara Freire
Agência Brasil

O número de mortes por câncer colorretal no Brasil deve aumentar em quase três vezes no período de 2026 a 2030, em comparação com dados de 2001 a 2005. Pesquisadores de instituições brasileiras e do exterior estimam que cerca de 127 mil pessoas morrerão por causa da doença ao longo destes cinco anos, contra 57,6 mil óbitos ocorridos no período de comparação.

Os dados foram publicados em artigo na revista *The Lancet Regional Health Americas* e mostram, ainda, que o aumento deve ser de 181% entre os homens e 165% entre as mulheres. Considerando todo o período, de 2001 a 2030, as mortes pela doença devem ultrapassar 635 mil.

Marianna Cancela, pesquisadora do Instituto Nacional do Câncer (Inca), explica que esse aumento da mortalidade acompanha a alta de casos da doença.

O câncer colorretal é o segundo tipo de câncer mais incidente e o terceiro mais mortal no país. De acordo com a especialista, isso se deve tanto ao envelhecimento da população, quanto a alguns hábitos nocivos.

A pesquisadora aponta o consumo excessivo de ultraprocessados e a falta de atividade física como fatores de risco importantes para a doença. “E esse é um risco que tem iniciado cada vez mais cedo, já desde criança. Com isso, a gente vê não só o aumento dos casos de câncer colorretal, como também o aumento de casos em pacientes mais jovens”.

Outro fator que contribui para a alta mortalidade por esse tipo de câncer, de acordo com Marianna Cancela, é a falta de diagnóstico precoce, já que cerca de 65% dos casos só são diagnosticados em estágios avançados, o que dificulta o tratamento. Isso se deve a características da doença, que não costuma manifestar sintomas no início, como também a dificuldades de receber assistência adequada, especialmente na regiões mais remotas e menos desenvolvidas do país.

Por isso, os pesquisadores defendem a redução das desigualdades e a adoção gradual de um programa de rastreamento, com a realização de exames preventivos que detectem a doença ou sinais de alerta antes do início dos sintomas. O grupo também resalta a importância do diagnóstico precoce em casos sintomáticos e do tratamento adequado.

Custos sociais e econômicos

A pesquisa também mediu alguns custos sociais e econômicos da mortalidade por câncer colorretal, considerando estimativas de quanto tempo a mais esses pacientes poderiam viver. Em média, as mulheres brasileiras que morreram devido a esse tipo de câncer perderam 21 anos de vida e os homens, 18.

De 2001 a 2030, as mortes pela doença somam 12,6 milhões de anos potenciais de vida perdidos e Int\$ 22,6 bilhões em perdas de produtividade. A unidade monetária Int\$ refere-se ao dólar internacional, medida usada para comparar valores entre países, levando em conta o



O câncer colorretal é o segundo tipo de câncer mais incidente e o terceiro mais mortal no país, segundo dados do Inca

custo de vida local. Marianna ressalta que os dados são importantes para mostrar qual a dimensão do câncer para a sociedade, além das vidas perdidas.

“E também servem para embasar políticas públicas, porque a gente vê o quanto o país está perdendo por não conseguir avançar na prevenção, no rastreamento e no tratamento”, explica.

O estudo encontrou, ainda, diferenças regionais significativas nesses indicadores. Por um lado, as regiões Sul e Sudeste — que são mais populosas e têm maior proporção

de idosos — concentram cerca de três quartos das mortes e, por isso, sofrem maior impacto econômico. No entanto, os maiores aumentos relativos na mortalidade e na perda de produtividade ocorrerem nas regiões Norte e Nordeste.

Para os pesquisadores, a principal explicação está nos “indicadores socioeconômicos e de infraestrutura piores em comparação com as demais regiões do país”. Mas eles também consideram que as populações dessas regiões, progressivamente, vêm adotando padrões de comportamento nocivos, já estabe-

lecidos no Sul e Sudeste. O tabagismo é o único fator de risco cuja prevalência tem diminuído nos últimos anos.

“O padrão alimentar no Brasil tem piorado nas últimas décadas, com redução do consumo de alimentos saudáveis e aumento do consumo de alimentos processados e ultraprocessados. Paralelamente, houve aumento da prevalência de consumo de álcool e de inatividade física”, alertam.

O estudo cita a promoção de estilos de vida saudáveis como política pública permanente um desafio, mas deve ser uma estratégia primária para

prevenir e controlar o câncer colorretal, bem como outros cânceres e doenças crônicas não transmissíveis.

■ Consumo excessivo de ultraprocessados e falta de atividade física são alguns dos principais fatores de risco para a doença

CAPACETE, EXTINTOR E GNV

Selos antigos do Inmetro vencem no mês de março

Agência Brasil

Os selos antigos do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) para capacetes, extintores e cilindros de gás natural veicular (GNV) deixarão de ter validade em 31 de março.

Com o fim do prazo, fabricantes e comerciantes terão um período de adequação até junho, quando os selos antigos deixarão definitivamente de ser aceitos e apenas os novos, com verificação digital, poderão circular regularmente no país. Os novos selos são impressos exclusivamente pela Casa da Moeda do Brasil e contam com um QR Code.

A medida vale para capacetes para condutores e passageiros de motocicletas e similares, extintores de incêndio, inspeção técnica e manutenção de extintores de incêndio, cilindros para armazenamento de gás natural veicular e requalificação de cilindros destinados ao armazenamento de gás natural veicular.

Os produtos com os se-

los novos poderão ser verificados pelo consumidor por meio do aplicativo Inmetro Na Palma da Mão. Para usar, basta apontar a câmera do celular para o QR Code presente no selo e o aplicativo confirmará a autenticidade e permitirá acessar informações detalhadas sobre a certificação.

A partir de abril, o Inmetro iniciará uma nova fase de implementação do projeto, quando lâmpadas, fios e cabos, peças automotivas, colchões, isqueiros e painéis de pressão entrarão no rol de artigos que poderão ser verificados pelo Inmetro na Palma da Mão.

■ Com o fim do prazo, fabricantes e comerciantes terão um período de adequação até junho, quando os selos antigos deixarão de ser aceitos

IPHAN

Tombamentos protegem as comunidades

Luiz Claudio Ferreira
Agência Brasil

A festa de São Benedito, a igreja local e as reminiscências deixadas pela matriarca estão entre os bens materiais e imateriais que passaram a ser reconhecidos, na última semana, quando a comunidade quilombola Tia Eva, em Campo Grande (MS), tornou-se o primeiro quilombo do país tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). No local, vivem mais de 400 pessoas, que têm o território urbano reconhecido e esperam pela titulação.

Para uma das diretoras da associação dos moradores, Vânia Lúcia Duarte, de 50 anos, o reconhecimento ajuda na preservação de uma comunidade já espremida pela especulação imobiliária.

“O tombamento é muito importante para a visibilidade e afirmação de nossa luta”, diz Vânia, que sempre viveu na comunidade.

A Constituição de 1988, no artigo 216, diz que devem ser “tombados todos os documentos e sítios detentores de reminiscências históricas de antigos quilombos”. Uma portaria do governo regulamenta os procedimentos.

A novidade sobre o avanço dos tombamentos de comunidades quilombolas foi um dos temas tratados durante as atividades dos últimos três anos pelo Iphan. O atual presidente do instituto, Leandro Grass, explicou, na última terça-feira (17), que os quilombos que podem solicitar o tombamento constitucional são aqueles que a Fundação Palmares já certificou. “O tombamento traz um aspecto muito importante porque a política do patrimônio cria uma camada a mais de proteção para essas comunidades”, argumentou.

Além do tombamento da comunidade em Campo Grande, há outros 23 quilombos na fase de documentação em que os moradores participam apontando o que deveria ser tombado. Mais 15 casos estão em análise pelos especialistas do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

Participação popular

Além das comunidades tradicionais, Leandro Grass defendeu que a participação da população é fundamental para a defesa do patrimônio. Ele citou que, entre os desafios brasileiros (e também internacionais), nesse processo

de conscientização, está o contexto das mudanças climáticas como ameaça aos bens materiais e imateriais.

O presidente do instituto citou que um programa, denominado “Conviver”, apoia moradores de cidades históricas em que o patrimônio cultural está por todos os lados. “O Iphan capacita para a conservação de casas, espaços públicos, práticas e saberes”. Até o momento, o projeto está implantado em 28 cidades e tem investimentos de R\$ 33,4 milhões.

“A própria comunidade, que é capacitada com formação de mão de obra, passa a ser protagonista da preservação de seus lugares”.

Reconhecimentos

Ao todo, no país, nos últimos três anos, foram investidos R\$ 44 milhões na preservação de patrimônios imateriais e R\$ 69 milhões de bens materiais. No mesmo período, foram 24 bens materiais tombados e 13 imateriais registrados. Segundo o Iphan, isso significou mais da metade de todos os patrimônios reconhecidos na década.

Leandro Grass lembrou que um dos maiores desafios do instituto ocorreu no início

da gestão, após 8 de janeiro de 2023. A recuperação de obras de arte vandalizadas custou mais de R\$ 2 milhões.

O instituto defende que é preciso investir em reconhecimento e conscientização do patrimônio ao dar visibilidade ao que os vândalos destruíram e como foi recuperado. Campanhas educativas, materiais para estudantes e outros conteúdos foram divulgados para o que o instituto chama de “educação patrimonial”.

Um dos espaços públicos que passa pelo processo de reforma atualmente é a Praça dos Três Poderes, em Brasília, com custos de mais de R\$ 34 milhões. São recursos no contexto do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e captados por meio da Lei Rouanet, de incentivo à cultura.

Grass, que deve sair do cargo para candidatura eleitoral, explicou que o cronograma prevê a entrega da infraestrutura, piso, calçamento e drenagem, até dezembro deste ano. “Depois a gente parte para um complemento, que é o restauro de todos os monumentos e alguns aspectos de acabamento e iluminação”, explicou. Segundo ele, esses trabalhos ocorrem no ano que vem.

Foto: Pixabay

IGUALDADE DE GÊNERO

Futebol feminino em debate na OAB

Autoridades da justiça desportiva, CBF e FPF participam do evento, que traz reflexões sobre justiça e futebol

Da Redação

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol (STJD) realizará, amanhã, às 9h, o evento “Mulheres, Justiça e Futebol: Desafios e Oportunidades da Modalidade Feminina no Brasil”, que acontecerá na sede da Ordem dos Advogados do Brasil da Paraíba (OAB -PB), em João Pessoa. A iniciativa tem como objetivo promover reflexões sobre a presença feminina no futebol brasileiro, tanto dentro de campo quanto nos espaços institucionais e decisórios, além de discutir os desafios e avanços relacionados à igualdade de gênero no esporte.

A abertura contará com a presença de autoridades do esporte, do sistema de justiça e de instituições públicas, que comporão a mesa de honra: Samir Xaud, presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF); Michelle Ramalho, presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF) e vice-presidente da CBF; Luís Otávio Veríssimo, presidente do STJD; Daniella Ribeiro, senadora da República; Frederico Martinho, presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB); Leonardo Quintans, procurador-geral de Justiça da Paraíba; e Harrison Targino, presidente da OAB da Paraíba. A sede da OAB-PB fica na Rua Rodrigues de Aquino, nº 37, Centro.

A programação do evento “Mulheres, Justiça e Futebol: Desafios e Oportunidades da Modalidade Feminina no Brasil” contará com dois painéis. O painel 1 — “Justiça, igualdade de gênero e a presença de mulheres nos espaços decisórios” — será mediado por Mariana Barreiras, auditora do Pleno do STJD, e contará com a participação de Samir Xaud, Milena Câmara (deputada distrital), Adriene Hassen (presidente da 3ª Comissão Disciplinar do STJD), Luciana Mattar (procuradora do STJD) e Rita Bueno (procuradora do STJD).

O painel 2 — “Futebol feminino no Brasil: desafios e oportunidades” — terá mediação de Juliana Camões, auditora da 4ª Comissão



Samir Xaud, da CBF, e Michelle Ramalho, da FPF, participam do evento de amanhã

Disciplinar do STJD, e reunirá especialistas e representantes do futebol feminino: Formiga, ex-jogadora da Seleção Brasileira; Michelle Ramalho; José Leonardo Pinto, promotor de Justiça e coordenador do Núcleo de Desporto e Defesa do Torcedor (Nudetor); Jacqueline Ribeiro, presidente do Miramar Esporte Clube; e Larissa Bonates, auditora do Pleno do Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol da Paraíba (TJDF-PB).

Durante o encontro, também será realizado o lançamento do “Protocolo de atuação e julgamento com perspectiva de gênero no âmbito da Justiça Desportiva do Futebol”, instrumento que busca fortalecer práticas institucionais voltadas à equidade e à inclusão no sistema de justiça desportiva.

Agenda da CBF

Após o congresso, o presidente da CBF vai se reunir com dirigentes de clubes paraibanos para ouvir propostas, demandas e sugestões voltadas ao fortalecimento do futebol local e nacional. Esta será a primeira visita de Samir Xaud à Paraíba desde que assumiu o comando da entidade máxima do futebol brasileiro. Segundo informou a FPF, a roda de discussões visará ao debate sobre inclusão, governança e crescimento sustentável da modalidade no estado da Paraíba.

A presidente da FPF, Michele Ramalho, celebrou a presença do atual presidente da CBF não só no evento que busca fomentar o futebol feminino e a inclusão de gênero, mas também no ciclo de reuniões com dirigentes que fazem parte do organismo do futebol local. Segundo ela, a presença de Samir representa um momento importante para o estado.

“A vinda de Samir Xaud à Paraíba é extremamente significativa. É uma oportunidade de aproximar ainda mais a CBF da nossa realidade, ouvir os clubes e avançar em pautas fundamentais, especialmente no fortalecimento do futebol feminino e na construção de um ambiente mais justo e estruturado para todos”, destacou.

Estádio Presidente Vargas, onde o Treze faz os seus treinamentos e até jogos, completou 86 anos na última terça-feira (17)



Foto: Julio Cesar Perez

BRASILEIRO

Treze segue reforçando elenco para as disputas da Série D

Da Redação

Com os adversários da primeira fase do Campeonato Brasileiro Série D definidos, o Treze segue sua preparação para a estreia no torneio, fortalecendo seu elenco. O clube anunciou as chegadas do lateral-direito Natan Masiero, do volante Pedro Ivo e do atacante Buba. Os três reforçam o plantel treinado por Adriano Souza. Na Quarta Divisão, o Galo fará, pelo menos, 10 partidas. A equipe está no grupo A9, que ainda tem Serra Branca, Retrô-PE, Decisão-PE, Lagarto-SE e Sergipe.

Natural do Paraná, Natan Masiero, de 24 anos, tem passagem pela categoria de base do Ceará e por clubes como Figueirense, Floresta-CE, Santa Cruz de Natal-RN e União Beltrão-SC. Seu último clube foi o São Bento-SP. Pedro Ivo, de 21 anos, chega ao Galo da Borborema após duas temporadas defendendo o Cianorte-PR. Ele também

acumula passagem pelo rival Botafogo e pelas categorias de base do Cuiabá-MT.

Já Buba, de 32 anos, acumula passagens por clubes como Mirassol, Oeste-SP, Goiânia, América-RN, Manaus-AM, Aparecidense-GO e Porto-PE. Experiente, o atacante registra atuações pelo futebol internacional, atuando por Portimonense, Varzim e SC Praiense, de Portugal; além do Paris 13 Atlético (Gobelins), da França. Seu último clube foi o CSA-AL. Depois do fim do Campeonato Paraibano, o Treze já contratou também os zagueiros John Lessa e Vital e os laterais-esquerdos Fernandinho e Léo Azevedo.

Aniversário do PV

Na última terça-feira (17), o Estádio Presidente Vargas, casa do Treze, completou 86 anos. A praça esportiva conta grande parte da história alvinegra. Em celebração

ao dia de sua inauguração, o PV esteve de portas abertas para receber a imprensa e a torcida trezeana. O momento proporcionou aos visitantes acompanhar de perto as atividades comemorativas.

Sousa

Em meio às disputas da final do Campeonato Paraibano, o Sousa já se reforça para a Copa do Nordeste e a Série D. Na última terça-feira (17), o Dino anunciou a chegada de Everton Heleno, que atuou pelo Campinense no Paraibano 2026. Na Raposa, o meia esteve presente em 10 jogos, marcando cinco gols.

Na Copa do Nordeste, o Sousa vai jogar contra Juazeirense, CRB, Botafogo, Confiança e Piauí. Já na Série D, pelo grupo A8, a equipe sertaneja vai enfrentar ABC, América-RN, Laguna-RN, Maguary-PE e Central-PE. Na Quarta Divisão, os duelos serão no sistema de ida e volta.

WORLD BEACH GAMES

Regatas de velas são nova atração

Festival náutico terá várias competições na orla de João Pessoa, aulas gratuitas e muita interação com o público

A modalidade vela é uma das novidades da terceira edição do Paraíba World Beach Games e promete transformar a orla de João Pessoa em um grande festival náutico, a partir de amanhã até o domingo (22). Convidada pela primeira vez para integrar a programação oficial do evento, a Confederação Brasileira de Vela (CBVela) levará regatas competitivas, aulas gratuitas e experiências abertas ao público no Busto Tamandaré.

“A modalidade de vela em João Pessoa tem toda uma história, pois existem nomes consolidados na modalidade que são aqui da Paraíba há vários anos. E, agora, inserir no calendário do Paraíba World Beach Games vai abri-lhantar não só o evento em si como também o mar que banha a costa pessoense”, observou o secretário de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel), Lindolfo Pires.

As regatas ocorrem sempre às 9h. Amanhã e no sábado (21), a programação segue até as 19h30. No domingo (22), as disputas encerram-se às 16h, com cerimônia de premiação e sorteios previstos para as 15h30.

“Estar presente em um evento desse porte, já consolidado e em sua terceira edição, é extremamente estratégico para a vela brasileira. Levar o esporte para a praia, em um espaço público e acessível, aproxima a modalidade de novos públicos e amplia oportunidades. É uma chance de apresentar a vela a uma nova geração e fortalecer a cultura náutica na região”, afirma Daniel Azevedo, presidente da Confederação Brasileira de Vela.

As classes confirmadas são Optimist, Day Sailer, Hobie Cat 14 (com programação exclusiva no dia 20), Hobie Cat 16, Ilca 6, Ilca 7 e Wing Foil, reunindo desde jovens velejadores da base até atletas de alto rendimento. Essa diversidade reforça o caráter inclusivo e formativo do festi-



Foto: Divulgação/Marco Pimentel

As regatas vão acontecer a partir das 9h, com início amanhã e término no domingo

val, integrando iniciação, desenvolvimento e *performance* em um mesmo ambiente.

A etapa também será válida para o *ranking* paraibano de vela, permitindo que atletas regularmente afiliados à Federação Paraibana de Vela pontuem no campeonato estadual.

Com mais de um mês de atividades dedicadas a diferentes modalidades esportivas na areia e no mar, o Paraíba World Beach Games chega à sua terceira edição consolidado como um dos maiores eventos esportivos do país. Na edição deste ano, a inclusão da vela amplia o diálogo do evento com os esportes náuticos e reforça o potencial da capital paraibana como destino de turismo esportivo.

Serão entregues medalhas de participação aos 100 primeiros atletas regularmente

inscritos que competirem nos três dias. Os três primeiros colocados de cada classe receberão troféus, além de brindes, e ainda serão realizados sorteios ao longo da programação.

Aulas gratuitas

Paralelamente às regatas, a CBVela promoverá aulas experimentais gratuitas de vela para a comunidade, das 10h às 16h, nos três dias de evento da modalidade. As atividades contarão com embarcações acompanhadas por instrutores capacitados e treinados pela entidade. Para participar, basta comparecer ao local e realizar a inscrição na hora.

A proposta é aproximar o público da modalidade em um ambiente aberto e acessível: a praia. Fora do eixo tradicional de clubes e marinas, a iniciativa amplia o acesso ao esporte e reforça seu caráter

inclusivo, permitindo contato direto com o mar tanto para moradores quanto para turistas.

Velejada noturna

Outro destaque será o desfile náutico noturno, amanhã e no sábado, das 18h30 às 19h30. A atividade contará com sorteio exclusivo entre os participantes inscritos e deve proporcionar um espetáculo visual ao entardecer na capital paraibana.

A escolha por João Pessoa dialoga com o conceito do evento, que reúne modalidades praticadas ao ar livre e em contato direto com a natureza. Com águas mornas e cenário privilegiado, a cidade reúne condições ideais para esportes de mar, como já ocorre com provas de nataçã e maratona aquática presentes na programação.

Danrley Pascoal

danrleyp.e@gmail.com

Samba na Europa

A coluna de hoje tem como tema principal a convocação de Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra França e Croácia, no fim deste mês, nos Estados Unidos. Mas, aqui, quero ressaltar um fato curioso: todos os atacantes chamados pelo treinador italiano “sambam” na Europa. Nas demais posições, tem também nomes que jogam no Brasil e Arábia Saudita. Será que tem dado “Samba na Europa” para os atletas brasileiros que atuam em posições mais ofensivas?

Para o ataque, foram chamados Endrick (Lyon), Gabriel Martinelli (Arsenal), Igor Thiago (Brentford), João Pedro (Chelsea), Luiz Henrique (Zenit), Matheus Cunha (Manchester United), Raphinha (Barcelona), Rayan (Bournemouth) e Vinicius Junior (Real Madrid). Entraram, pela primeira vez, na lista de Carlo Ancelotti, Endrick, Igor Thiago e Rayan. Ao todo, dos 26 convocados na última segunda-feira (16), 19 jogadores “sambam” na Europa. O número é expressivo, tendo em vista a quantidade de nomes que atuam no Brasil e têm o clamor e apelo dos cidadãos brasileiros (Neymar, Gerson, Paquetá e Pedro, por exemplo).

Os goleiros Alisson (Liverpool) e Ederson (Fenerbahçe); os zagueiros Bremer (Juventus), Douglas Santos (Zenit), Gabriel Magalhães (Arsenal), Marquinhos (PSG) e Wesley (Roma); e os volantes/meias Andrey Santos (Chelsea), Casemiro (Manchester United) e Gabriel Sara (Galatasaray) são os demais atletas que vestem camisas europeias.

Voltando ao tópico clamor popular, parece que jogar no Flamengo pode ser uma garantia de vaga na Seleção. O clube carioca teve três nomes do seu elenco na lista (Danilo, Alex Sandro e Léo Pereira). Mas não cabe falar sobre isso aqui. Deixo que o leitor tire suas próprias conclusões. O Botafogo, treinado pelo filho de Ancelotti em 2025, teve o volante Danilo convocado. Bento (Al-Nassr), Ibañez (Al-Ahli), Fabinho (Al-Ittihad), todos da Arábia Saudita, fecham a lista.

Novidades

O atacante Igor Thiago já foi citado nesta coluna e não é novidade para o leitor. Ele marcou 22 gols atuando pelo Brentford, da Inglaterra, na atual temporada. Aqui, quero destacar a convocação de Endrick. O jovem saiu do Real Madrid em janeiro com a esperança de ter minutos no Lyon, da França, e parece que a atitude chamou a atenção de Ancelotti. O atacante, emprestado ao clube francês, marcou seis gols e concedeu quatro assistências nas 12 partidas em que esteve em campo em 2026. Se o clamor popular tem pedido Neymar, eu fico com Endrick. Sempre que paro para assisti-lo, espero algo mágico. Parece-me que ele enxerga a bola como um prato de comida que pode ser seu último. Nenhum jogador da nova geração tem a fome do garoto revelado pelo Palmeiras.

Endrick não atua pela Seleção Brasileira desde 26 de março de 2025. Naquele dia, comandado por Dorival Jr., o Brasil perdeu por 4 a 1 para a Argentina, no Monumental, em Buenos Aires. Ele, para mim, é a grande novidade para os próximos amistosos. Embora eu entenda que deva ser reserva. O jovem é uma boa opção para movimentar um segundo tempo morno.

Não deu samba

Não será costume falar sobre o que acontece com brasileiros fora da Europa, mas, como se trata de Seleção Brasileira, que será o principal assunto da coluna durante a Copa do Mundo, por falta de outro tema, abro exceção para falar de Neymar. Mas, não se preocupem, quero apenas destacar o fato de o maior artilheiro da história do time verde-amarelo ter mais bajuladores que amigos.

Sem o nome do jogador santista na lista de convocados, as redes sociais ficaram em polvorosa. Teve “parça” do “menino Ney” que comparou Neymar não estar na Seleção com ir à Disney e não ver o Mickey. Pessoalmente, gosto do jogador: com bola, não vi igual nas duas últimas décadas. Neymar precisa calar a boca dos seus amigos e não dos críticos.

JOGOS ESCOLARES

Etapa de JP está com inscrições abertas

As inscrições para a etapa de João Pessoa dos Jogos Escolares e Paraescolares vão até o dia 2 de abril, e as escolas estaduais, privadas e municipais, localizadas na capital, já podem se inscrever. Os representantes das instituições interessadas em participar do evento devem comparecer à Gerência do Desporto Físico da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) com ofício assinado pelo diretor da escola

O período de realização da etapa regional de João Pessoa vai de 23 de abril a 25 de maio. “É importante os representantes das escolas se atentarem ao prazo de inscrição, que é gratuita, para as escolas públicas e privadas, mas é preciso comparecer à Sejel para viabilizar o processo”, destacou o professor Gilmar Araújo, um dos responsáveis pela inscrição.

“Depois de um lança-

mento perfeito dos Jogos, que contou com representantes de todas as 16 GREs [gerências regionais de ensino], o Governo da Paraíba já está pronto para ini-

ciar o calendário de 2026. As primeiras etapas iniciarão nas regionais de Sousa e Catolé do Rocha, dia 6 de abril”, frisou Lindolfo Pires, titular da Sejel. Os Jogos Es-

colares e Paraescolares são realizados pelo Governo da Paraíba por meio da Sejel, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE).



Foto: Roberto Guedes

Várias disputas de modalidades serão realizadas no ginásio da Vila Olímpica

BRASILEIRÃO

Fla enfrenta o Remo no Maracanã

Rubro-Negro busca, hoje, a terceira vitória consecutiva, com o objetivo de se aproximar bem mais dos líderes

Da Redação

A sétima rodada do Brasileirão terá sequência hoje, com mais três jogos. A partir das 19h, o Grêmio recebe o Vitória, em sua arena. Às 20h, o Flamengo joga contra o Remo, no Maracanã. E, às 21h30, o confronto envolverá Chapecoense e Corinthians, na Arena Condá.

O Flamengo vem de duas vitórias consecutivas, ambas no Rio de Janeiro, onde aplicou 2 a 0 no Cruzeiro e 3 a 0 no Botafogo, chegando aos 10 pontos. A equipe rubro-negra aposta na força ofensiva para fazer valer o mando de campo.

Já o Remo, que ainda não venceu no Brasileirão, perdeu por 1 a 0 para o Coritiba e iniciou a rodada de número 7 na 18ª colocação, com três pontos. O time paraense tenta surpreender fora de casa e vê o confronto como uma oportunidade de ganhar visibilidade e somar pontos importantes. A equipe paraense busca subir na tabela após um início negativo no torneio. O jogo será mostrado pelo Premiere. Em todas as competições, foram disputados 10 jogos entre os dois times, com sete vitórias do Flamengo e três triunfos do Remo, sem nenhum empate, conforme o *site* ogol.com.br.

Grêmio x Vitória

O duelo será disputado na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, a partir das 19h, com transmissão do SporTV, e coloca frente a frente equipes com objetivos distintos neste início de competição. Os ti-



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Jogadores do Flamengo comemoram gol diante do Botafogo

mes enfrentaram-se em 53 jogos ao longo da história, com 26 vitórias do Grêmio, 13 triunfos do Vitória e outros 14 empates.

O Grêmio chega para o confronto tentando manter regularidade no Brasileirão e aposta no fator casa para conquistar mais três pontos diante da torcida. Já o Vitória tenta continuar reagindo após início ir-

regular na competição e vê o duelo como uma oportunidade importante para somar pontos fora de casa.

Chape x Corinthians

Chapecoense e Corinthians defrontam-se a partir das 21h30, na Arena Condá, com transmissão ao vivo do canal Amazon Prime. A Chapecoense soma seis pontos na

competição. No seu último jogo, o time treinado por Gilmar Dal Pozzo empatou em 1 a 1 contra o Grêmio.

O Corinthians tem oito pontos. O time treinado por Dorival Júnior empatou em 1 a 1 com o Santos em seu último compromisso. Na última vez que os clubes se encontraram, o Corinthians saiu com a vitória por 1 a 0.

Jogos de hoje

■ SÉRIE A

19h

Grêmio x Vitória

20h

Flamengo x Remo

21h30

Chapecoense x

Corinthians

NOS CLÁSSICOS

São Paulo quer a volta da torcida visitante

Leonardo Catto
Agência Estado

O presidente do São Paulo, Harry Massis Júnior, endossou o fim da torcida única em clássicos no estado. Após uma proposta pelo fim gradual da medida ser apresentada às autoridades, o dirigente falou publicamente para defender o retorno dos visitantes aos estádios paulistas.

A proibição foi implementada em 2016, pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), depois de conflitos entre palmeirenses e corinthianos, que deixaram um morto e dezenas de feridos. A medida passou a valer para clássicos dos quatro grandes (Corinthians, Palmeiras, Santos e São Paulo) e para o Dérbi Campineiro, entre Guarani e Ponte Preta.

“O retorno da torcida visitante nos clássicos em São Paulo é uma medida importante para a valorização do espetáculo no estado. Hoje, temos mecanismos dentro e fora dos estádios para garantir a segurança da torcida”, defende Massis.

“A consolidação do reconhecimento facial, a instalação de câmeras de segurança e o controle rígido na comercialização de ingressos nos ajudam a imaginar que a proibição está chegando ao fim. A decisão será tomada pelo Ministério Público e pela Polícia Militar, mas sabemos a impor-

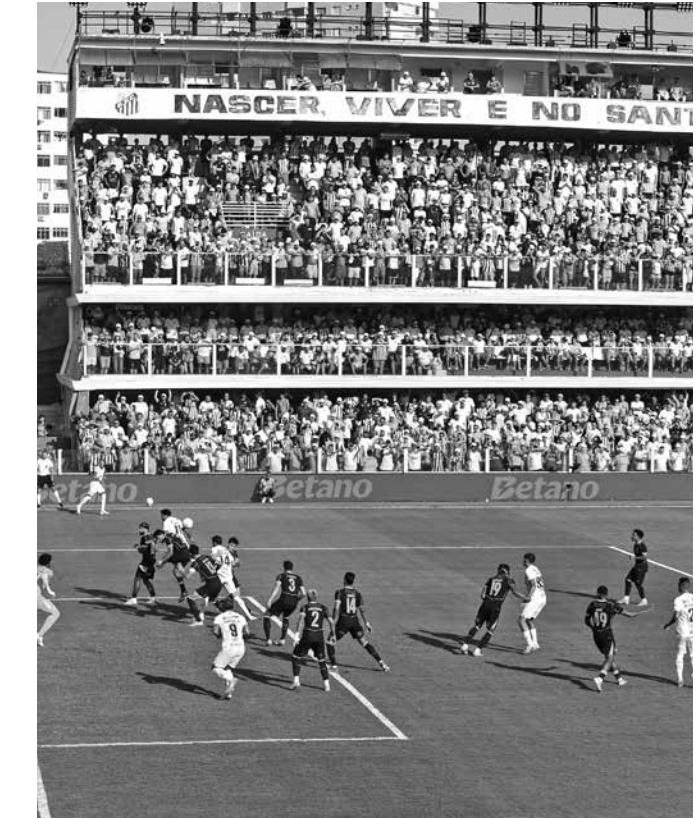


Foto: Renaldo Campos/Santos F.C.

Clássico Santos x Corinthians apenas com torcida única

tância de ter o torcedor ao nosso lado e faremos todos os esforços para colaborar com as autoridades”, complementa.

A proposta apresentada à Polícia Militar, ao Ministério Público e à Federação Paulista de Futebol foi elaborada pelo advogado Renan Bohus da Costa, com atuação especializada em direito do torcedor e gestão jurídica de eventos esportivos. Ele trabalha junto à Associação Nacional das Torcidas Organizadas (Anatorg), que representa as agremiações desde 2014.

No documento ao qual o

Estadão teve acesso, é sugerida a realização de jogos-testes com participação controlada de visitantes. Inicialmente, eles representariam até 10% da capacidade do estádio, “número compatível com padrões internacionais de segurança e suficiente para avaliação técnica dos impactos operacionais, sociais e de segurança pública”, diz a proposta.

O setor visitante teria ingressos com prioridade para sócios e membros cadastrados de torcidas organizadas, mediante identificação pré-

via. Como já é feito em outros jogos, os setores visitante e mandante seriam previamente delimitados e articulados com rotas logísticas seguras.

Os testes seriam apenas em estádios que contam com a tecnologia de reconhecimento facial, obrigatória em arenas com mais de 20 mil lugares desde junho de 2025, conforme a Lei Geral do Esporte.

Dois exemplos são citados como casos de sucesso. O mais recente é a Supercopa Rei deste ano, em que o Mané Garrincha, em Brasília, foi dividido pelas torcidas de Corinthians e Flamengo. Em 2023, pelo mesmo torneio, São Paulo e Palmeiras dividiram o Mineirão.

O movimento vai na contramão do que a Justiça de São Paulo discutiu no fim de 2024, após uma emboscada de palmeirenses a cruzeirenses, no km 65 da rodovia Fernão Dias, em Mairiporã (SP). Um torcedor do time mineiro foi morto.

Depois disso, o Juizado Especial de Defesa do Torcedor do Tribunal de Justiça de São Paulo discutiu estender a imposição de torcida única para clássicos do futebol nacional. A proposta era aplicar a medida para Palmeiras x Flamengo e Palmeiras x Cruzeiro, sempre quando o time alviverde fosse o mandante e esses jogos ocorressem na capital paulista, mas não houve avanço.

Curtas

João Fonseca vai estreiar hoje no Masters de Miami

O brasileiro João Fonseca teve a sua estreia no Masters de Miami adiada. O jovem tenista de 19 anos jogaria ontem, mas vai entrar em ação hoje, ainda sem horário definido, para encarar o húngaro Fabian Marozsan (46º). O motivo da mudança foi anunciado pelos organizadores: em função do mau tempo, a quadra central não esteve disponível para os confrontos por causa as chuvas em Miami. “Devido às fortes chuvas nos dias que antecederam o torneio, algumas áreas da Quadra Principal (Stadium Court) exigiram preparação adicional para garantir condições ideais para a realização das partidas. Todos os jogos de quarta-feira (18) ocorrerão nas quadras externas”, informou os organizadores da competição por meio de nota. Em caso de vitória sobre Marozsan, João Fonseca terá um confronto mais do que especial na segunda rodada: Carlos Alcaraz.

Senegal promete recorrer ao CAS para garantir título

O Senegal não vai desistir do título da Copa Africana de Nações sem lutar na Justiça. A federação de futebol do país afirmou que vai recorrer da decisão “injusta, sem precedentes e inaceitável” que retirou a vitória da equipe na final caótica contra o Marrocos, país anfitrião. O Conselho de Apelações da Confederação Africana de Futebol decidiu na terça-feira (17) que o Senegal perdeu a final por WO, em janeiro, ao abandonar o campo, e transformou o triunfo de 1 a 0 na prorrogação em uma vitória por WO por 3 a 0 para o Marrocos. A Federação Senegalesa (FSF) anunciou que a decisão “desacredita o futebol africano” e que vai recorrer “o mais rápido possível” à Corte Arbitral do Esporte (CAS), em Lausanne, na Suíça, um processo que normalmente leva um ano para ser concluído. “A FSF reafirma seu compromisso inabalável com os valores da integridade e da justiça esportiva”, diz a nota.

Agente de Neymar crê que o jogador estará na Copa

Pini Zahavi, agente da Gol International, mostrou-se confiante na volta de Neymar à Seleção Brasileira. Em entrevista ao jornalista italiano Fabrizio Romano, o empresário israelense, que agencia a carreira do atacante de 34 anos, disse que acredita que o técnico Carlo Ancelotti contará com o jogador na Copa de 2026. “Tenho muito respeito por Carlo Ancelotti e também sei o quanto Neymar está se esforçando para ajudar o Brasil”, iniciou Zahavi. “Acredito que Ancelotti não cometerá o erro de abrir mão do coração do Brasil, que é Neymar Jr.”. O atleta do Santos ficou fora da convocação do treinador italiano para os amistosos que o Brasil fará na Data Fifa de março, diante de França e Croácia. Sobre a chance de Neymar estar presente na lista final, Ancelotti afirmou que o atacante ainda pode garantir seu lugar no grupo que buscará o hexacampeonato mundial para o país.

Justiça nega o pedido de liberdade ao goleiro Bruno

A Justiça do Rio indeferiu um pedido de liminar impetrado pela defesa do goleiro Bruno Fernandes que buscava suspender a decisão que revogou a liberdade condicional do jogador de 41 anos e determinou a expedição de um novo mandado de prisão para o regime semiaberto. Ele é considerado foragido desde a última semana, por viajar sem autorização judicial. Bruno foi condenado a 22 anos e um mês de reclusão pelo homicídio qualificado, sequestro, cárcere privado e lesão corporal de Eliza Samudio. A decisão foi proferida pela Desembargadora Katya Maria de Paula, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Ela manteve o entendimento da Vara de Execuções Penais, que revogou o benefício após o MP informar que Bruno viajou para o Acre no dia 15 de fevereiro de 2026, apenas quatro dias após a concessão da liberdade, para assinar contrato com o clube Vasco-AC.

INVESTIGAÇÃO

Cientistas concluem teoria da cor de Schrödinger

Mais de 100 anos depois, pesquisadores refinaram e completaram o estudo, que não tinha em conta certos fenômenos visuais, como o Efeito Bezold-Brücke

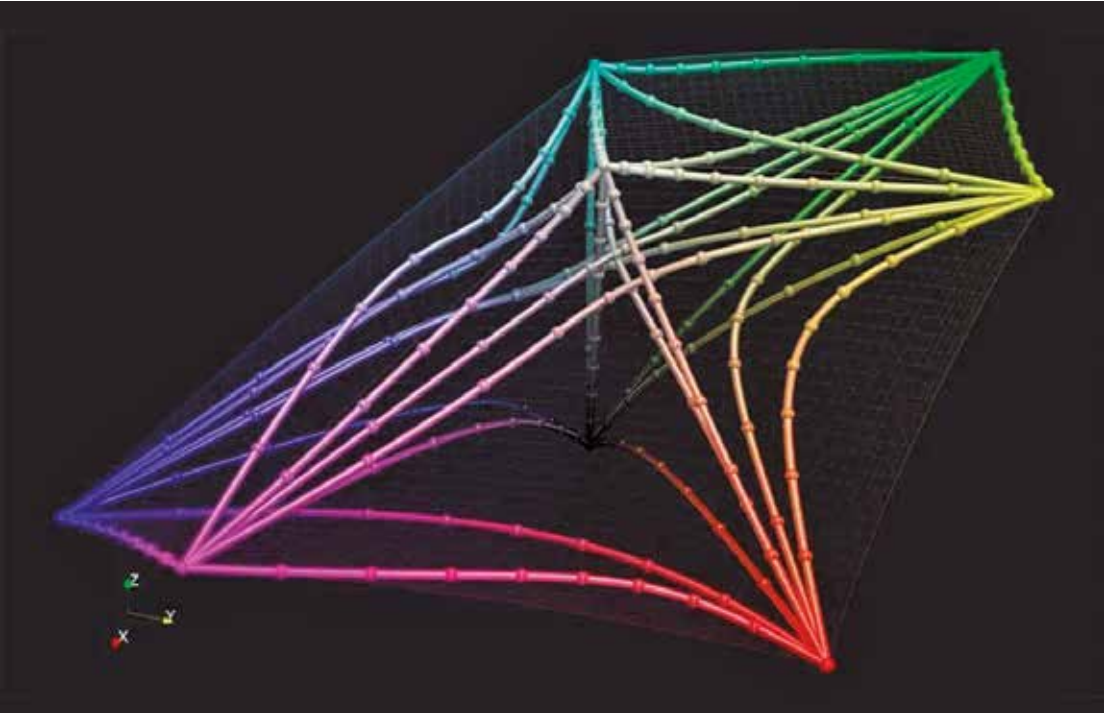
Da Redação

Um novo estudo de cientistas do Laboratório Nacional de Los Alamos, no Novo México, nos Estados Unidos, sugere que a forma como os seres humanos compreendem as cores pode ser muito mais universal do que se pensava anteriormente.

De acordo com a investigação, publicada recentemente na *Computer Graphics Forum*, as formas fundamentais como as pessoas distinguem as cores não são moldadas pela cultura, língua ou experiência pessoal. Elas surgem da estrutura inerente da percepção visual humana.

O estudo revisita ideias exploradas pela primeira vez, há mais de um século, por Erwin Schrödinger (1887-1961), físico austríaco mais conhecido pela famosa experiência mental do Gato de Schrödinger. Embora seja amplamente reconhecido pelas suas contribuições para a física quântica, o estudioso também trabalhou na matemática da percepção da cor, tentando definir alguns atributos importantes do tema, como a tonalidade, a saturação e a luminosidade.

Na nova investigação, os cientistas reexaminaram o trabalho de Schrödinger utilizando ferramentas matemáticas modernas e dados de estudos sobre a percepção da cor. Liderada pela cientista de dados Roxana Bujack, a equipe des-



Visualização acima capta o espaço matemático 3D usado para mapear a percepção humana de cores

cobriu várias lacunas na estrutura original. Notavelmente, o seu modelo baseava-se no conceito de um “eixo neutro”, referente ao gradiente cinzento entre o preto e o branco, sem defini-lo formalmente em termos matemáticos.

Para abordar essa questão, os investigadores desenvolveram uma nova estrutura geométrica para a compreensão da percepção das cores. A sua abordagem descreve as diferenças de cor com base puramente na estrutura interna do “espaço de cor” perceptivo, o sistema mental que os humanos utilizam para processar e organizar a informação visual. De acordo com o estudo, esse sistema codifica naturalmente o quão diferentes duas cores parecem ao olho humano.

As pessoas percebem as cores por três tipos de células cones na retina, cada uma sensível a diferentes comprimentos de onda da luz. Essa visão tricromática cria um espaço de cor tridimensional no qual as cores podem ser organizadas e comparadas.

Cientistas anteriores propuseram que os espaços perceptuais como o das cores poderiam ser curvos em vez de planos, o que significa que o caminho mais curto entre duas cores nem sempre é uma linha reta. Com base nessas ideias, Schrödinger tentou definir matematicamente os atributos de cor dentro da geometria curva.

No entanto, o novo estudo descobriu que o seu modelo não conseguia explicar certos fenômenos visuais,

incluindo o chamado “Efeito Bezold-Brücke”, no qual as alterações no brilho podem alterar a forma como a tonalidade de uma cor é percebida.

Para resolver as inconsistências, eles substituíram os cálculos em linha reta por trajetórias curvas, conhecidas como geodésicas, dentro do espaço de cor perceptivo e introduziram um modelo matemático que se ajusta melhor às observações experimentais.

O novo trabalho completa e refina, em última análise, a teoria inicial de Erwin Schrödinger, oferecendo o que os investigadores descrevem como a primeira descrição matemática abrangente de matiz, saturação e luminosidade derivada inteiramente da semelhança perceptiva.

Motörhead, o guitarrista chegou à banda britânica em 1984 e permaneceu por quase 30 anos, até 2015, quando ela chegou ao fim por conta da morte do vocalista Lemmy Kilmister. Antes, tocava na Persian Risk, do País de Gales, onde nasceu. Phil Campbell esteve no Brasil em algumas ocasiões. Numa delas, em 2011, apresentou-se com o Motörhead no festival Rock in Rio.

Matt Clark

15/3/2026 — Aos 89 anos, em Austin, no Texas, EUA. O ator era conhecido por trabalhos em *De volta para o futuro — parte 3* (1990) e filmes de faroeste como *Mais forte que a vingança* (1972) e *No rastro da violência* (1987). Clark, cuja carreira passa por décadas de trabalho de pequeno e médio porte no cinema e na televisão norte-americana, sofreu complicações após uma cirurgia realizada na coluna vertebral. O artista atuou ao lado de verdadeiros ícones do bangue-bangue e da ação, como John Wayne, Clint Eastwood e Chuck Norris. Também tem em seu currículo o longa *As aventuras de Buckaroo Banzai* (1984), considerado um favorito *cult* de ficção científica. Entre os seriados, participou de episódios de *Dinasty*, *Magnum*, *Grace under fire*, *Bonanza* e *Kung fu*. Clark nasceu em Washington, DC, em 25 de novembro de 1936. Chegou a servir no Exército dos EUA durante a juventude e frequentou a universidade, mas abandonou o curso, passando a colaborar com um grupo de teatro local. Nos anos 1960, surgiram os primeiros papéis na TV, e ele continuou até os anos 2010. Seu último trabalho foi a comédia *Um milhão de maneiras de pegar na pistola* (2014).



Mortes na história

- 1746** — Ana Leopoldovna, nobre russa
- 1950** — Walter Norman Haworth, químico britânico, ganhador do Prêmio Nobel
- 1987** — Louis de Broglie, físico e acadêmico francês, ganhador do Prêmio Nobel
- 2008** — Arthur C. Clarke, escritor de ficção científica britânico
- 2019** — Zé Vieira (José Vieira Lins), pecuarista, empresário e político paraibano
- 2021** — Wellington Pereira, professor, jornalista e escritor paraibano
- 2023** — Pistola (Antônio Pereira do Nascimento), jogador de futebol paraibano

Obituário

Phil Campbell

13/3/2026 — Aos 64 anos, após complicações decorrentes de uma cirurgia complexa. “Phil foi um marido devoto, um maravilhoso pai e um amoroso avô, conhecido carinhosamente como ‘Bampi’”. Ele foi profundamente amado por todos que o conheceram e sua falta será imensamente sentida. Seu legado, a música e as memórias que ele criou com tantas pessoas viverão para sempre”, foi publicado no perfil do Facebook de sua última banda, a Philip Campbell And The Bastard Sons, em que tocava ao lado de seus filhos. Apesar de não ter feito parte da formação original do



Mayvonne Morais

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

A cultura dos bilhetes

Certa feita, revirando armários, caixas, cadernos e documentos dos meus pais, fui levada a um tempo (nostálgico tempo) em que a vida cabia em pequenos papéis dobrados! Antes das mensagens instantâneas, notificações que piscam e desaparecem, havia os “bilhetes” — discretos, quase tímidos — carregando recados que, muitas vezes, mudavam um dia inteiro! Ali rememorei pedaços de vida, descobrindo e reencontrando pequenos escritos da minha mãe...

Bilhetes eram deixados na porta, no batente da janela, no balcão do armazém, na gaveta da cozinha. E sempre começavam com algo simples: “Passei aqui...”, “Volto mais tarde...”, “Não esqueça...”. Mas quase nunca eram apenas isso: mais que comunicação, cada bilhete era um gesto, também presença na ausência (quando alguém não encontrava o outro, deixava um pedaço de si escrito, um rastro)...

Ele tinha uma estética própria: papel de caderno rasgado, letra apressada ou cuidadosamente caprichada, às vezes com um desenho no canto, um coração, uma flor, uma assinatura que condecorava o nome. E o curioso: quem recebia o bilhete não apenas lia, interpretava (o jeito da letra, a escolha das palavras, o tamanho da frase... tudo carregava intenção)!

Numa comunicação simbólica, quando os recursos são poucos, o significado se expande: um simples “te espero” pode conter ansiedade, saudade, expectativa. Um “precisamos conversar” carrega um mundo inteiro de silêncio. Nos costumes populares, o bilhete também cumpria funções práticas e afetivas. Era aviso de chegada, convite para festa, comunicado de falecimento,

lembrete de feira, pedido de desculpa. Nos namoros, era quase um ritual: bilhetes escondidos em livros, entregues por intermediários, deixados em lugares combinados. Uma forma delicada de dizer o que ainda não podia ser dito em voz alta.

E havia também o bilhete coletivo — aquele deixado no portão: “Fui na feira”, “Já volto”, “Tem café no bule”. Frases simples que revelavam

uma cultura de confiança, de casa aberta, de vida compartilhada. O bilhete não era apenas informação; era continuidade. Uma escrita viva, direta, quase falada. Escrever um (mesmo hoje, incomum e raro) é um ato de organização do pensamento e do afeto. Ao colocar em palavras algo que poderia ser apenas sensação, o sujeito estrutura sua própria experiência. Por isso, muitas vezes, o bilhete diz tanto sobre quem escreve quanto sobre o que se quer dizer.

Hoje, substituímos os bilhetes por mensagens rápidas. Digitamos, apagamos, reenviamos. Mas perdemos algo rico nesse processo: a permanência, porque o bilhete ficava (e podia ser guardado, relido, esquecido numa gaveta e reencontrado anos depois, trazendo de volta não só a mensagem, mas o tempo em que foi escrito). Talvez por isso ainda nos emocionemos ao encontrar um papel antigo, com letra conhecida, dobrado em partes (ali não está apenas o que foi dito; está quem escreveu). Naquele, então, claro, revi minha mãe: uma “bilhetista” incurável, que deixava rastro de sentimentos, emoções, experiências e marcos históricos, carinhosamente revolidos em delicada letra — ainda que com fricção emocionada, dispersa também...

A cultura dos bilhetes nos lembra que comunicar nunca foi só transmitir informação, mas “deixar marcas”. E algumas delas, mesmo pequenas, atravessam o tempo com uma força que nenhuma tela consegue substituir. Com esta memória, claro, lápis e papéis à mão, recomeço o ritual de deixar cravados instantes de magia e emoções que transbordam neste afetivo instante de tão linda nostalgia (tomara que toquem os corações de quem os encontrar)!...

Mayvonne Morais é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Lauro - PB, 18 de Março de 2026

